

NO RS, PAGAMENTO DO IPVA ATÉ O FIM DO MÊS PROPORCIONA DESCONTO MÁXIMO DE 22,4%.

Arquivo EBC



O pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 até o dia 28 deste mês, em cota única, permite no Rio Grande do Sul descontos que chegam a 22,4%. O abatimento máximo resulta da soma da antecipação em si com as vantagens dos programas de incentivo "Bom Motorista" e "Bom Cidadão". Página 47



BOLSONARO DIZ QUE PARTICIPARÁ DE ATOS PEDINDO O IMPEACHMENT DE LULA.

Página 20

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO E JUVENTUDE SE ENFRENTAM NAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO.

Jogando em Erechim na tarde de sábado (15), o Grêmio venceu o Ypiranga por 1 a 0, resultado que levou o Tricolor a 17 pontos, com vaga garantida na semifinais do Campeonato Gaúcho. O adversário será o Juventude, com primeiro duelo no próximo sábado (22), às 16h30min, na Arena. A partida de volta será uma semana depois (1º), às 21h30min, em Caxias do Sul. Página 66

Ricardo Duarte/Inter



CAMPEONATO GAÚCHO: INTER E CAXIAS DISPUTAM VAGA NA DECISÃO.

Ao vencer o Monsoon por 2 a 0 na chuvosa tarde de sábado (15), o Inter assegurou o primeiro lugar geral na fase de grupos do Campeonato Gaúcho. O Colorado tem agora pela frente o Caxias, nas semifinais, com primeiro duelo no Estádio Centenário no próximo sábado (22), às 16h30min – o jogo de volta está marcado para uma semana depois (1º), às 21h30min, no Beira-Rio. Página 67

LULA DIZ QUE 2025 É ANO DE "DERROTAR A MENTIRA" E PROVAR QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA O PAÍS.

Página 12

Gestão Lula avalia aumentar a pressão por uma reforma ministerial mais ampla, para abrir mais espaço para os partidos e criar uma blindagem ao governo.

E stá sendo motivo de análise por parte do governo Lula(PT) a queda acentuada na aprovação da atual gestão, esse fato, segundo eles, vai fazer com que aumente a pressão por uma reforma ministerial mais ampla, para abrir mais espaço para os partidos e criar uma blindagem ao governo.

Aliados falam em uma "sacudida" no governo para reverter o quadro, impedindo assim que o petista ou eventual candidato apoiado por ele chegue em condição de fragilidade para a eleição presidencial de 2026.

A avaliação é que a baixa popularidade se deve à crise do Pix nas primeiras semanas do ano e também à alta no preço dos alimentos. Em relação a esse último, o governo tornou público o problema e prometeu agir, mas nenhuma medida concreta foi anunciada e a resposta ainda foi marcada por patinadas e polêmicas.

Uma ala também aponta que o resultado da pesquisa Datafolha evidencia que o problema do governo não era apenas de comunicação e sim estrutural, colocando no foco os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda).

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira (14) mostrou que a aprovação de Lula desabou em dois meses, de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%. Acham o governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado, quando o Datafolha havia feito sua mais recente pesquisa sobre o tema.

A situação é vista como preocupante por aliados, considerando que a maior queda

ocorreu entre seus próprios eleitores.

O declínio foi de 20 pontos percentuais entre quem votou nele nas últimas eleições, contra 11 pontos na média geral. Se, em meados de dezembro, data do último levantamento, 66% desse grupo classificavam seu trabalho como ótimo ou bom, agora são 46%.

A leitura de alguns aliados, nos bastidores, é que Lula pode ter um choque de realidade pela primeira vez em seu terceiro mandato, após demonstrar uma certa empáfia nos primeiros dois anos da gestão, em particular pela falta de interlocutores fortes e próximos o suficiente para apontar o dedo para os problemas.

Alguns integrantes do governo, no entanto, acreditam que o governo vai ter a coragem para promover agora as mudanças necessárias e a leitura do cenário para reagir ao momento. Além disso, citam que alguns focos de desgaste vão sendo contornados, com a previsão de melhora na inflação, com a queda do dólar e a perspectiva de uma supersafra —com impacto no preço dos alimentos.

"O presidente Lula tem a humildade e experiência necessárias para ler e a força e vigor adequados para reagir e mexer no que tem que ser mexido no segundo tempo do jogo. O IPCA de janeiro já foi o menor desde 2012, o dólar já tem trajetória de queda, com trabalho, sem truques ou malabarismos", afirmou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Integrantes do governo apontam que o governo vai precisar repensar a reforma ministerial mais pontual, que estava em gestação. Será necessário, avaliam, abrir mais espaço para os partidos aliados e do centrão, mesmo que isso signifique a substitui-

Ricardo Stuckert/PR



Aliados falam em uma "sacudida" no governo para reverter o quadro.

ção de petistas.

Um aliado lembra a crise de 2005, quando a aprovação do primeiro governo Lula atingiu índices semelhantes, em particular após a crise do mensalão. Lula então fez uma reforma ministerial ampla, substituiu ministros fortes e os mandou de volta para o Congresso. No ano seguinte, garantiu a reeleição para um segundo mandato.

A avaliação de integrantes do centrão é que além de uma reforma ministerial mais ampla, é necessário repensar os nomes da "cozinha" do governo, como os ministros palacianos. Apesar disso, dizem que o Executivo só terá mudanças na sua popularidade se tiver uma melhora na economia. Eles citam que é necessário uma solução para a alta dos preços dos alimentos e novas propostas de corte de gastos.

Em relação à reforma ministerial, auxiliares de Lula consideram que será necessário garantir ainda mais a fidelidade das grandes bancadas, para controlar os humores dentro do Congresso. O objetivo é garantir o andamento da pauta do governo, sem nenhum percalço, e evitar

prejuízos maiores em períodos de crise.

Esse é o primeiro levantamento do instituto medindo a aprovação da atual administração, após a troca no comando da área de comunicação, sempre apontada como um dos focos do problema.

No mês passado, o publicitário Sidônio Palmeira assumiu a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência), em substituição ao deputado petista Paulo Pimenta (RS).

O novo ministro assumiu com alguns planos para melhorar a comunicação do governo, que foram divulgados durante reunião ministerial, no dia 20 de janeiro. O objetivo era justamente turbinar a publicidade.

Ele pediu aos ministérios para fazerem um levantamento de projetos e ações, que possam ser divulgadas com destaque. Sidônio também pediu para ministros centralizarem no Planalto as ações e afinarem os discursos, para evitar dar munição para a oposição. As informações são da Folha de S. Paulo.



**QUANDO
VOCE VOLTA
PARA A ESCOLA,
O FUTURO
VOLTA JUNTO.**

ACESSE ESCOLA.RS.GOV.BR

UNIFORMES PARA TODOS OS ESTUDANTES

PROGRAMA TODO JOVEM NA ESCOLA
AUXÍLIO DE R\$ 150
+ BENEFÍCIOS PARA ALUNOS
CADASTRADOS NO CAD ÚNICO


PLANO RIO GRANDE


**GOVERNO
DO ESTADO
RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

Petistas projetam denúncia da Procuradoria-Geral da República como janela para estancar a perda de popularidade de Lula.

A pós a mais recente pesquisa Datafolha acender “sinal de alerta”, parlamentares petistas projetam a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre suposto plano de golpe articulado durante a gestão de Jair Bolsonaro como a próxima “Cruzada” e uma oportunidade para estancar a perda de popularidade do governo.

Vice-líder do governo na Câmara dos Deputados, Rogério Correia (PT-MG) disse que as análises da situação sobre a pesquisa — que mostra Lula com menor nível de aprovação dentre seus três mandatos (24%) — devem ser aprofundadas na próxima semana. Mas indicou que, preliminarmente, há percepção de que a base precisa acirrar a disputa comunicacional.

“A pesquisa é um sinal de alerta de que precisamos fazer um embate político mais firme contra a oposição. A denúncia da PGR é um elemento que vai acirrar esta disputa. Temos que estar preparados

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



A expectativa é de que a PGR apresente uma primeira denúncia sobre o suposto plano golpista até o final deste mês.

para este momento. É um tema da maior relevância, que diz respeito à democracia”, disse.

Alencar Santana (PT-SP), também vice-líder do governo na Câmara, reitera a avaliação de que há uma janela de oportunidade para acirrar a disputa comunicacional: “Tudo indica que esta denúncia vai acontecer. E caso aconteça temos que demonstrar o que ela significa. É um tema importante”, disse.

O deputado defende que desde a mudança da chefia da Secom (Secretaria de Comunicação Social), com a chegada do ministro Sidônio Palmeira, há um esforço na direção de tornar a comunica-

ção do governo mais proativa.

“O governo tem mudado sua postura política, que tende a dar resultado. O presidente voltou a andar mais pelo país. Colocou seus ministros para andarem pelo país também, para falarem, espalharem os feitos do governo”, completou.

A expectativa é de que a PGR apresente uma primeira denúncia sobre o suposto plano golpista até o final deste mês. O STF (Supremo Tribunal Federal) tem a intenção de finalizar a análise da denúncia ainda neste ano. Bolsonaro nega participação e sua defesa tem se posicionado contra o relatório da Polícia Federal.

Peso da economia

Os parlamentares defendem que a economia brasileira vive um bom momento, com a atividade econômica e o emprego em alta, mas admitem que a alta de preços, especialmente dos alimentos, precisa ser atacada e revertida.

Na visão dos deputados, medidas anunciadas recentemente, como a ampliação da gratuidade de medicamentos no Farmácia Popular, o “Gás para Todos” e o “Desenrola Rural” devem reforçar poder de compra dos brasileiros ajudar a reverter parte das perdas em popularidade.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Aliados veem "tempestade perfeita" e atribuem queda da popularidade de Lula ao preço dos alimentos, crise do PIX e dólar.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atribuíram na sexta-feira (14) a queda na popularidade do governo ao que chamaram de "tempestade perfeita" envolvendo o aumento no preço dos alimentos, à crise recente do PIX e ao aumento do dólar. Mesmo assim, dizem acreditar que as próximas pesquisas deverão indicar melhora.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta mostrou que o número de eleitores que consideram o governo do presidente Lula "ótimo" ou "bom" caiu de 35% em dezembro para 24% e os que consideram "ruim" ou "péssimo" aumentou de 34% em dezembro para 41%.

Além disso, em janeiro, pesquisa Quaest divulgada em janeiro mostrou que a aprovação do governo Lula caiu de 52% em dezembro para 47%, enquanto a reprovação aumentou de 47% para 49%.

"Nós tivemos uma tempestade perfeita. Teve o aumento no preço dos alimentos por causa do aumento do dólar, a crise sem precedentes do PIX. Mas já estamos saindo. O prognóstico é melhor que o diagnóstico. Com as medidas que o governo vai anunciar, vamos melhorar. O pior momento já passou, já temos um prognóstico melhor daqui para

frente", afirmou o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Na mesma linha de Randolfe, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse em uma rede social que a pesquisa divulgada nesta sexta é o "reflexo dos dois meses mais difíceis para este governo".

"Tivemos a especulação desenfreada com o câmbio, que também afetou os preços dos alimentos, o aumento do imposto estadual sobre a gasolina, as péssimas notícias sobre o aumento dos juros, o terrorismo sobre o resultado fiscal e a maior 'fakenews' de todos os tempos, sobre a taxa de PIX", publicou a parlamentar.

Líder do governo na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE) disse avaliar que o presidente Lula está "virando o jogo", acrescentando que a pesquisa "reflete uma situação anterior". "Em 2025 vamos para as entregas e chegarmos firmes em 2026", acrescentou.

Oposição ironiza e diz ver governo como 'desastre'

Ministro da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro, o presidente do PP, Ciro Nogueira, disse que a pesquisa reflete a o princípio da ação e reação", numa referência a uma das teorias desenvolvidas do físico Isaac Newton.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



pesquisa Quaest divulgada em janeiro mostrou que a aprovação do governo Lula caiu de 52% em dezembro para 47%.

"Quem passou os 2 últimos anos agindo contra os outros, colhe contrariedade. O Lula mais amargo dos 3 é o mais rejeitado de todos os Lulas. Ação e reação", publicou o parlamentar.

Para o deputado Filipe Barros (PL-PR), "nem os próprios eleitores estão mais suportando o Lula".

"E com razão: seu governo já entrou para a história como um desastre sem precedentes", publicou o parlamentar.

Ao compartilhar em uma rede social o resultado da pesquisa Datafolha, a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) indagou em tom de ironia: "Alguma surpresa?".

Estratégias para retomar popularidade

Diante do cenário de queda na popularidade, o governo do presidente Lula tem adotado algumas estratégias ao longo das últimas semanas.

Lula, por exemplo:

retomou a agenda de viagens pelo país (nas últimas semanas esteve no Rio de Janeiro, na Bahia, no Amapá e no Pará; também tem viagens previstas para São Paulo e novamente Rio nos próximos dias); voltou a conceder entrevistas a rádios locais (por exemplo, dos estados de Minas Gerais, do Rio e do Pará).

Além disso, o governo aposta em alguns anúncios de medidas para a população, entre as quais:

envio do projeto que trata da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil; envio da proposta que prevê crédito consignado para funcionários do setor privado; envio do projeto do pagamento integral do botijão por meio do Gás para Todos; inclusão de mais remédios 100% gratuitos no Farmácia Popular. As informações são do portal G1.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Centrão descarta sair do governo, mas pressiona Lula após queda na avaliação.

Lideranças do centrão descartam a possibilidade de desembarque do governo Lula (PT) por ora, mas ampliam a pressão para que o petista conclua a reforma ministerial após pesquisa Datafolha que mostrou queda acentuada na aprovação do presidente.

Especulações sobre uma ampla troca na Esplanada circulam desde o segundo semestre do ano passado. Com a crise de popularidade, esses integrantes de partidos que fazem parte da base de Lula no Congresso Nacional avaliam que está crescendo o risco de aliados perderem o interesse de assumirem ministérios.

A se concretizar, a situação representaria um clima de mal-estar absoluto com os parlamentares, e as pautas do governo dependem de uma base coesa para aprová-las.

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (14) mostrou que a aprovação de Lula desabou em dois meses, de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%. Aham o governo regular 32%, ante 29% em dezembro passado, quando o Datafolha havia feito sua mais recente pesquisa sobre o tema.

A visão de que é preciso urgência na reforma ministerial se dá ainda por dois motivos: os que são cotados para as trocas estão há meses sangrando, sem uma definição, o que acaba ampliando o desgaste com aliados; e há o prazo de desincompatibilização do cargo, em abril do ano que vem, o que daria cada vez me-

nos tempo para um eventual novo ministro no posto.

Assim, um líder de partido aliado de Lula diz que o ideal é que realize a reforma até o Carnaval, enquanto o Congresso ainda está em banho-maria. Senão, começará o ano Legislativo com mal-estar na base.

Essas lideranças citam ainda que a reforma ministerial deve ser mais ampla do que o que vem sendo cogitada, porque Lula está politicamente fragilizado e precisaria mostrar uma mudança estrutural em seu governo.

A primeira mudança que integrantes do centrão defendem é no Palácio do Planalto, onde seria ainda mais simbólica ao acabar com um cordão petista no entorno de Lula. Atualmente, tanto a Casa Civil como a Secretaria-Geral e a Secretaria de Relações Institucionais são comandadas por correligionários: Rui Costa, Márcio Macêdo e Alexandre Padilha, respectivamente.

O nome do chefe da Casa Civil acaba surgindo com maior força diante das críticas à coordenação do governo, mas parlamentares admitem ser improvável que Lula troque Rui.

Diante disso, uma possibilidade aventada pelo centrão é colocar Padilha na Saúde, no lugar de Nísia Trindade, alvo do bloco político há tempos.

Nessa configuração, no lugar de Padilha nas Relações Institucionais ficaria um nome mais alinhado ao Congresso na pasta, como o de Isinaldo Bulhões (MDB-AL), aliado do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Em outra frente, lideranças do centrão defendem ainda trocas em outros ministérios em que há pro-

Ricardo Stuckert/PR



Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (14) mostrou que a aprovação de Lula desabou em dois meses.

blemas de políticas sociais, no entendimento deles, como Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Agrário e Educação. Muitas dessas pastas têm os maiores orçamentos da Esplanada e hoje estão sob o comando de petistas.

Parlamentares aliados reclamam que muitas medidas prometidas para a população não foram ainda entregues, como a isenção de imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Em outra frente, admitem o desgaste trazido com os ataques da oposição ao Pix, sobretudo o vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Entre a oposição, bolsonaristas aproveitaram a crise na aprovação do presidente para reforçar os chamados para manifestação por pedido de impeachment no dia 16 de março.

Até mesmo um senador de oposição admitiu que é remota essa possibilidade, mas que é preciso começar os chamamentos para ampliar a pressão.

Para os partidos do centrão, que comandam as duas Casas e têm a maioria dos cargos, essa possibili-

dade hoje não está no cenário. Uma liderança não governista desse campo político, por outro lado, diz que hoje levar adiante um processo seria difícil, mas que no passado era impossível.

Integrantes do próprio governo já esperavam aumento pela pressão da reforma ministerial como forma de abrir mais espaço para os partidos e criar uma blindagem ao governo.

Esta seria a fórmula para, politicamente, conseguir avançar pautas no Congresso importantes para o Executivo e não ter surpresas da oposição nas Casas.

Do ponto de vista de aprovação, um rearranjo na Esplanada não garantiria melhora imediata. Aliados de Lula dizem que é preciso mudar o que não está favorecendo, sobretudo, eleitorado trabalhador: reduzir o preço dos alimentos; adotar medidas com foco nos informais; e apresentar o projeto do IR (Imposto de Renda), promessa de campanha. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Piora na avaliação do governo Lula anima oposição para 2026 e dificulta amarração de apoios pelo Palácio do Planalto.

A pior avaliação positiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em todas as suas gestões animou a oposição e revelou um cenário mais adverso para o Executivo no xadrez das eleições de 2026. Auxiliares do presidente reconhecem que os números do Datafolha divulgados na sexta-feira tornam mais difícil para Lula alcançar um dos objetivos que haviam sido traçados para a reforma ministerial que está sendo desenhada: amarrar desde já apoios de partidos para a eleição do ano que vem.

O receio no governo é de que siglas que já resistiam a firmar compromissos para a disputa do próximo ano evitem de vez embarcar em uma candidatura. Além disso, Lula tem dados sinais trocados: não descarta a possibilidade de disputar a reeleição, tampouco se compromete com a busca pelo quarto mandato. Na primeira reunião ministerial do ano, em janeiro, o petista afirmou que Deus decidiria o seu futuro, surpreendendo integrantes do governo.

A avaliação positiva do governo caiu de 35% para 24%, nos últimos dois meses, segundo o Datafolha. A avaliação negativa do governo (ruim ou péssima) também é recorde e subiu, no período, de 34% para 41%.

Ministros e líderes da base colocam em dúvida uma candidatura do presidente caso a popularidade do governo permaneça baixa. Se o risco de fracasso for grande, dizem, seria mais conveniente para o presidente, de 79 anos, não concorrer e evitar assim a possibilidade de encerrar a carreira política com uma derrota.

Apesar disso, auxiliares

do petista dizem que ele ainda é o favorito na disputa. Mesmo com queda na popularidade, pesquisa Genial/Quaest do início do mês mostra que Lula lidera em intenções de voto em todos os cenários testados e vence seus rivais nas simulações de segundo turno.

Diante das incertezas do cenário de 2026, Lula pediu que o marqueteiro da sua campanha em 2022, Sidônio Palmeira, assumisse a comunicação do governo, no início deste ano. Esse movimento tem se refletido no dia a dia, por exemplo, com o presidente gravando vídeos com tons eleitorais, além de entrevistas.

— Estamos reestruturando a comunicação para garantir que a verdade chegue de forma mais clara à população. O foco do governo continua sendo resolver problemas reais dos brasileiros, como o preço dos alimentos. O presidente Lula segue com força para 2026, como também indicam as recentes pesquisas — disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

A queda na popularidade do governo ocorre após a crise do Pix e com a inflação em alta. Integrantes do governo apostam na reversão do quadro inflacionário, devido a uma safra recorde, e também no poder da máquina pública. O Planalto pretende avançar ainda em propostas como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais.

— Lula consegue se recuperar durante o ano, basta fazer os ajustes, trocar ministros, acabar com os ruídos e acertar na comunicação — afirma o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Apesar do otimismo, os

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A avaliação positiva do governo caiu de 35% para 24%, nos últimos dois meses, segundo o Datafolha.

números do Datafolha também podem alterar o quadro projetado no Planalto de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não concorrerá a presidente em 2026. Tarcísio é considerado por ministros de Lula um adversário mais difícil do que outros nomes da direita.

Uma candidatura de Tarcísio ao Planalto dependeria do aval de Bolsonaro, que insiste em manter o próprio nome a despeito de estar inelegível. Nesse ponto, parte da oposição defende que o ex-presidente abra mão do discurso de que será candidato para fortalecer um novo nome.

Bolsonaro está inelegível e pode ser alvo de uma denúncia da Procuradoria-Geral da República nos próximos dias por suposta trama golpista. O presidente tenta reverter sua inelegibilidade no Congresso por meio de mudanças na Lei da Ficha Limpa ou uma anistia.

Presidente do PP — que tem André Fufuca no Ministério do Esporte —, o senador Ciro Nogueira (PI) afirma, no entanto, que a tendência é de demora na definição de uma

candidatura da oposição.

— O Tarcísio é um nome forte, mas não vai passar por cima do Bolsonaro e não sei se Bolsonaro vai apoiá-lo — disse o ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Correndo por fora

Na direita, o cantor Gustavo Lima e o ex-coach Plablo Marçal (PRTB), que disputou a prefeitura de São Paulo no ano passado, ensaiam candidaturas à Presidência no ano que vem. Marçal, no entanto, enfrenta ações judiciais que podem tirá-lo da disputa. Outro que tenta se viabilizar é Ronaldo Caiado (União), governador de Goiás.

— É um quadro (do Datafolha) muito ruim, não dá tempo para recuperar a credibilidade. Não dá nem pra sonhar mais com vitória em 2026 — disse Caiado.

No MDB, que detém três ministérios de relevância (Planejamento, Cidades e Transportes), a ala que defende uma ruptura com Lula, capitaneada pelos diretórios do Sul e do Sudeste, se vê fortalecida. As informações são do portal O Globo.

Pesquisa aponta que 62% dos brasileiros acham que Lula não deveria se candidatar à reeleição.

Pesquisa Ipec aponta que 62% dos brasileiros avaliam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deveria se candidatar à reeleição em 2026. Outros 35% avaliam que Lula deveria buscar um quarto mandato, enquanto 3% não sabem ou não responderam ao levantamento.

Pesquisa realizada pelo mesmo instituto em setembro de 2024 mostrava que 58% dos brasileiros opinavam desfavoravelmente a uma nova candidatura, enquanto 39% avaliavam positivamente. Assim, houve oscilações dentro da margem de erro do levantamento (de dois pontos percentuais para mais ou para menos).

Para o levantamento, foram entrevistadas pessoalmente 2 mil pessoas aptas a votar (com mais de 16 anos) entre 6 e 10 de fevereiro de 2025, em 131 municípios. A pesquisa tem nível de confiança de 95%.

Eleitores

Entre quem declara que votou em Lula contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno de 2022, 32% avaliam que o petista não deveria buscar um novo mandato.

A proporção dos que avaliam negativamente a busca por um novo mandato é maior entre

Reprodução/YouTube



Para o levantamento, foram entrevistadas pessoalmente 2 mil pessoas aptas a votar.

quem declara que votou em Bolsonaro (95%), em branco/nulo (68%) e não votou/não sabe/não lembra/não respondeu (56%).

O levantamento do Ipec também coletou, em pesquisa espontânea, as razões para o eleitorado brasileiro desfavorável a um novo mandato de Lula desaprovar uma eventual tentativa.

Os principais motivos apontados são:

Lula não está fazendo um bom trabalho (36%); Lula é corrupto, ladrão e/ou desonesto (20%); Lula, com 79 anos, está com idade avançada (17%); Lula já teve sua chance sendo presidente três vezes (11%). Entre quem declara ter votado no petista em 2022, mas não quer vê-lo nas urnas em 2026, as principais razões apontadas são:

Lula, com 79 anos, está com idade avançada (31%); Lula não está fazendo um bom trabalho (27%); Lula já teve sua chance sendo presidente três vezes (16%); É preciso ter renovação, com Lula dando espaço para novas pessoas (14%). As informações são do portal CNN.

Com popularidade em baixa, Lula diz que 2025 é ano de 'derrotar a mentira'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem enfrentado uma crise na sua popularidade nos últimos meses, disse nesta sexta-feira (14) que 2025 é o ano de "derrotar a mentira". Lula fez referência às fake news na política.

Ele também afirmou que, neste ano, vai provar que é a melhor opção para presidir o país.

Lula fez um discurso para funcionários da mi-

neradora Vale em Belém do Pará.

Pouco antes do evento, pesquisa Datafolha mostrou que os brasileiros que aprovam seu governo são 24%, o pior patamar de Lula em todos os seus três mandatos até aqui.

O presidente, em sua fala, não mencionou diretamente a pesquisa.

"A gente tem que derrotar a era da mentira. Vivemos em um período da era da mentira. O importante é você mentir o tempo todo. O cara se tranca no quarto com o telefone celular e fica inventando mentira, fazendo provocação, provocando os outros. Vamos ver o que está acontecendo nos EUA", afirmou Lula, aproveitando para alfinetar o governo do presidente norte-americano, Donald Trump. As informações são do portal G1.

Lula diz que 2025 é ano de "derrotar a mentira" e provar que é a melhor opção para o país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem enfrentado uma crise na sua popularidade nos últimos meses, disse nesta sexta-feira (14) que 2025 é o ano de "derrotar a mentira". Lula fez referência às fake news na política.

Ele também afirmou que, neste ano, vai provar que é a melhor opção para presidir o país.

Lula fez um discurso para funcionários da mineradora Vale em Belém do Pará.

Pouco antes do evento, pesquisa Datafolha mostrou que os brasileiros que aprovam seu governo são 24%, o pior patamar de Lula em todos os seus três mandatos até aqui.

O presidente, em sua fala, não mencionou diretamente a pesquisa.

"A gente tem que derrotar a era da mentira. Vivemos em um período da era da mentira. O importante é você mentir o tempo todo. O cara se tranca no quarto com o telefone celular e fica inventando mentira, fazendo provocação, provocando os outros. Vamos ver o que está acontecendo nos EUA", afirmou Lula, aproveitando para alfinetar o governo do presidente norte-americano, Do-

Reprodução



Aliados do presidente atribuem o mau resultado nas pesquisas a uma "tempestada perfeita", formada por inflação dos alimentos, alta do dólar e a crise de comunicação sobre o Pix.

nald Trump.

Em seguida, Lula falou de seus planos para 2025.

"Eu dediquei 2025 para derrotar a mentira. 2025 vai ser o ano da verdade. Eu quero provar que somos melhores que os outros para governar este país", completou.

Por fim, ainda em tom de aspirações para o ano, disse para a plateia "nunca desistir".

"Nunca desistam. Porque, mesmo que a situação esteja difícil, temos que levantar a cabeça todo santo dia", concluiu Lula.

"Tempestade perfeita"

Aliados do presidente atribuem o mau resultado nas pesquisas a uma "tempestada perfeita", formada por inflação dos alimentos, alta do dólar e a crise de co-

municação sobre o Pix.

"Nós tivemos uma tempestade perfeita. Teve o aumento no preço dos alimentos por causa do aumento do dólar, a crise sem precedentes do PIX. Mas já estamos saindo. O prognóstico é melhor que o diagnóstico. Com as medidas que o governo vai anunciar, vamos melhorar. O pior momento já passou, já temos um prognóstico melhor daqui para frente", afirmou o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Na mesma linha de Randolfe, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse em uma rede social que a pesquisa divulgada nesta sexta é o "reflexo dos dois meses mais difíceis para este governo".

"Tivemos a especulação desenfreada com o câmbio, que também afetou os preços dos alimentos, o aumento do imposto estadual sobre a gasolina, as péssimas notícias sobre o aumento dos juros, o terrorismo sobre o resultado fiscal e a maior 'fake-news' de todos os tempos, sobre a taxaço do PIX", publicou a parlamentar.

Líder do governo na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE) disse avaliar que o presidente Lula está "virando o jogo", acrescentando que a pesquisa "reflete uma situação anterior". "Em 2025 vamos para as entregas e chegarmos firmes em 2026", acrescentou. As informações são do portal G1.

Ministro-chefe da Secom admite que gestão precisa estar ajustada com a comunicação e pede prazo de três meses para resultado.

A queda acentuada de aprovação do governo em um período de dois meses, identificada pela pesquisa Datafolha divulgada na última sexta-feira, acentuou no presidente Luiz Inácio Lula da Silva a necessidade de acelerar a reforma ministerial. Em conversas reservadas, dois interlocutores de Lula disseram que o presidente está convencido de que precisará mudar a cara do governo e dar respostas rápidas sobre como enfrentar a alta de preços dos alimentos, se quiser ser candidato à reeleição, em 2026.

A visão de que é preciso urgência na reforma ministerial se dá ainda por dois motivos: os que são cotados para as trocas estão há meses sangrando, sem uma definição, o que acaba ampliando o desgaste com aliados; e há o prazo de desincompatibilização do cargo, em abril do ano que vem, o que daria cada vez menos tempo para um eventual novo ministro no posto.

A pesquisa revelou a pior avaliação de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na avaliação de Sidônio Palmeira, a crise não se resume a problemas de marketing.

Lula em todos os seus mandatos, superando até mesmo o índice de desapontamento verificado na crise do mensalão, em 2005. A aprovação do presidente caiu de 35% para 24%.

Antes mesmo desse levantamento, o novo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, já dizia esperar nova queda de aprovação do presidente após as crises provocadas por notícias falsas sobre taxaço do Pix e pelo preço caro dos alimentos.

Sidônio pediu um prazo de três meses para o governo começar a reagir. Foi por causa desse diagnóstico sombrio que Lula voltou a viajar e a dar

mais entrevistas.

Na avaliação do ministro a crise não se resume a problemas de marketing. “A expectativa da população é muito grande frente aos mandatos anteriores”, afirmou Sidônio ao participar de plenária do PT, no mês passado. “Mas a comunicação não está apenas na Secom. Ela envolve todo o governo: a política, a gestão e a comunicação são interligadas, transversais. É importante que essas áreas trabalhem em conjunto.”

Apostas

O governo também aposta agora em propostas como a da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil para se aproximar da

classe média. Outras medidas, como a da total gratuidade de 41 medicamentos do programa Farmácia Popular são consideradas importantes para alavancar a popularidade do presidente.

A avaliação de interlocutores do presidente é de que, se o governo não reagir rápido para sair das cordas, há risco de vitória da direita no ano que vem, mesmo sem Bolsonaro (PL) no páreo. Inelegível até 2030, Bolsonaro ainda será alvejado, nos próximos dias, com uma denúncia da Procuradoria-Geral da República, que o acusará de tentativa de golpe.

Oposição usa viagem de Janja a Roma para criticar gastos do governo.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, viajou para Roma nesta semana, integrando a comitiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para evento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza - lançada pelo Brasil na reunião de cúpula do G-20, em novembro do ano passado. O convite partiu do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, eleito presidente do bloco multilateral, e tem rendido críticas de opositores do governo Lula.

A deputada Caroline de Toni (PL-SC) disse nesta sexta-feira, 14, ter protocolado requerimentos de informação para saber mais sobre os gastos da viagem e outros assuntos. "Seguiremos na fiscalização do governo e exigindo transparência no uso do dinheiro público", afirmou em publicação no X (antigo Twitter).

Deputado federal e pastor da Assembleia de Deus, Marco Feliciano (PL-SP) usou uma declaração recente de Lula sobre o preço de alimentos para criticar o governo. "Enquanto você luta para comprar comida, o governo

José Cruz/Agência Brasil



O convite partiu do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

gasta o seu dinheiro para mandar Janja para a Europa, para um passeio, para Roma, para falar sobre fome", escreveu o pastor na rede social na quarta, 12.

A deputada Rosângela Moro (União-SP), mulher do senador Sérgio Moro (União-PR), também se pronunciou na quarta. Ela fez referência a uma denúncia sobre marmitas não entregues no âmbito do programa Cozinha Solidária do Ministério do Desenvolvimento Social.

"Janja, que não tem cargo, viaja com quatro assessores para discutir a fome do mundo. Enquanto isso, o marido dela sugere alimentos vendidos aqui e o Ministério do Combate à Fome fornece 'quentinhas fantasmas'", disse a

parlamentar no X.

No Instagram, na quinta-feira, 13, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também criticou Janja, mirando o governo. "Esse dinheiro desperdiçado saiu do bolso do trabalhador, de gente que se esforça o mês inteiro para colocar comida na mesa e para pagar os impostos", disse em publicação em referência ao encontro da primeira-dama com o Papa Francisco.

Como mostrou Estadão, os gastos preliminares com a comitiva que acompanha a primeira-dama são de, ao menos, R\$ 140 mil. O valor ainda não inclui as diárias pagas a Janja nem os gastos com passagens de dez dos 12 membros do grupo.

Durante a viagem, ela participou de even-

tos da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza; encontrou Alvaro Lario, presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), e Cindy McCain, diretora-executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA); teve uma audiência com o papa Francisco e discursou na cerimônia do Conselho de Governança do Fida.

Janja não possui cargo formal no governo, mas já representou o País em eventos e tem uma equipe de ao menos 12 pessoas à sua disposição. O grupo inclui assessora de imprensa, fotógrafos, especialistas em redes sociais e um militar como ajudante de ordens. As informações são do portal Terra.

"Fritado" por Lula, presidente do Ibama encontra o vice-presidente da República fora da agenda.

Dias após ser criticado indiretamente por Lula, o atual presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, teve um encontro fora da agenda com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Filiados ao mesmo partido, o PSB, os dois foram flagrados tomando café em uma padaria no bairro Asa Sul, em Brasília, na manhã deste sábado (15/2).

A conversa fora da agenda entre Alckmin e Agostinho ocorreu três dias após Lula demonstrar publicamente insatisfação com o atual presidente do Ibama.

Em entrevista na quarta-feira (12/2), o Lula acusou o Ibama de ficar com "lenga-lenga" para liberar pesquisas para exploração de petróleo na região da Foz do Amazonas.

Agostinho pode voltar para Câmara?

Em meio ao mau humor de Lula com o Ibama, ministros do Palácio do Planalto já defendem incluir Agostinho no xadrez da reforma ministerial que o presidente da República estuda.

Como a coluna noticiou, a eventual nomeação da deputada Tabata

Cadu Gomes/VPR



A conversa fora da agenda entre Alckmin e Agostinho ocorreu três dias após Lula demonstrar publicamente insatisfação com o atual presidente do Ibama.

Amaral (PSB-SP) para o Ministério da Ciência e Tecnologia pode abrir espaço para saída do chefe do Ibama.

Agostinho é suplente de Tabata. Com a licença da deputada para assumir um cargo no governo Lula, o atual presidente do Ibama poderia assumir um mandato na Câmara.

Por esse desenho, o comando do Ibama passaria para o atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Marcio Macêdo, enquanto a pasta dele iria para Gleisi Hoffmann. As informações são do portal Metrôpoles.

Pressão de Lula sobre o Ibama

O aumento de pressão pelo presidente Lula (PT) sobre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

Recursos Naturais Renováveis) provocou um clima de insatisfação generalizada entre técnicos do órgão e, também, na cúpula do Ministério do Meio Ambiente.

A avaliação de servidores do instituto e de integrantes da pasta é de que o processo para licenciar os estudos de exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas passou a ser alvo de extrema interferência política, em vez de seguir um rito formal.

Nesta quarta-feira (12), Lula fez críticas abertas ao órgão ambiental, acusando-o de dificultar o licenciamento que busca estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração, antes de iniciar a produção de petróleo.

"Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", disse Lula, em entrevista à rádio Diário FM, de Macapá.

A reação foi dura dentro do órgão ambiental, que é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Um integrante do alto escalão do governo afirmou, sob reserva, que a situação só serve para criar animosidade. Em suas palavras, o presidente e seus auxiliares estão "forçando a barra para acelerar a licença, atropelando a análise técnica". As informações são do portal Folha de São Paulo.

Ex-ministro de Lula, Silvio Almeida diz ter sido vítima de armação e pede justiça.

O ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, disse no sábado (15.fev.2025) que foi vítima de uma armação e que estaria sendo tratado como um “monstro” e que busca por “justiça”. Almeida foi demitido do governo em setembro de 2024 após ser acusado de assédio sexual. Em publicação nas redes sociais —a 4ª desde que deixou o órgão a mando do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)— disse que é alvo de uma “empreitada do esquecimento” e que “tentaram me transformar repentinamente em um monstro, um homem que sempre enganou milhares de pessoas, um ‘abusador’ de mulheres”.

Uma das acusações de assédio contra Silvio Almeida é da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Segundo ela, o então colega de Esplanada teria a assediado fisicamente e depois sussurrou uma frase desrespeitosa no seu ouvido. Outras alegações foram confirmadas pela ONG Me Too Brasil à época.

Almeida nega todas as acusações. Desde então é alvo de investigações na PF (Polícia Federal). Um inquérito interno também foi aberto pela Comissão de Ética da Presidência para apurar o caso. “Queriam me apagar. Apagar o professor respeitado e tantas vezes homenageado pelos alunos. O advogado diligente. O companheiro, o amigo, o pai. Tentaram

me transformar repentinamente em um monstro, um homem que sempre enganou milhares de pessoas, um ‘abusador’ de mulheres”, disse na publicação.

Silvio Almeida anunciou que irá retomar as transmissões no canal no Youtube, com um vídeo sobre a política dos Estados Unidos. Também disse que irá lançar um livro em 2025 e que outras 4 obras também estariam em produção. “Eu estou vivo, continuo indignado e não quero compaixão nem ‘segunda chance’. Eu quero justiça”. As informações são do portal Poder 360.

Ministério das Mulheres institui plano de enfrentamento ao assédio

O Ministério das Mulheres anunciou nesta quinta-feira (13) a instituição de um plano de enfrentamento ao assédio e discriminação no órgão. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O plano foi instituído pelo governo federal em outubro de 2024 e estabelece que denunciantes de assédio devem ter o sigilo dos dados pessoais e proteção contra eventuais retaliações asseguradas.

Desde então, diversos órgãos públicos já aderiram ao programa, como ministérios e agências reguladoras.

O plano foi anunciado pelo governo menos de um mês após a demissão de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Hu-

Rovena Rosa/Agência Brasil



Uma das acusações de assédio contra Silvio Almeida é da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

manos, após denúncias de assédio sexual. O caso é investigado pela Polícia Federal.

A construção do plano começou em julho de 2023, com a criação de um grupo de trabalho interministerial, que contou com o trabalho de 10 ministérios.

O plano prevê a realização de encontros regulares para discussão de temáticas relacionadas ao assédio e discriminação, além da inclusão de cláusulas nos contratos de prestação de serviços, prevendo o compromisso das empresas com o enfrentamento do assédio e da discriminação.

Além disso, também está previsto:

criação de cartilhas, vídeos educativos e guias práticos sobre ética, assédio e discriminação; realização de palestras e workshops sobre comunicação não violenta e medidas antidiscriminatórias; desenvolvimento de ações de sensibilização em campanhas institucionais e eventos culturais;

implementação de formações obrigatórias sobre racismo estrutural e suas implicações no ambiente de trabalho. A medida se aplica a servidores, empregados públicos e possui ações para funcionários terceirizados.

Os órgãos também devem disponibilizar espaço físico e agenda para o acolhimento presencial, além de canais para atendimento virtual, de forma a assegurar que os ambientes sejam seguros e garantam a confidencialidade das informações.

Também deve ser assegurado que os procedimentos de apuração não promovam a revitimização.

A medida publicada nesta quinta também cria uma Comissão Interna, composta por servidores de diversas unidades do Ministério das Mulheres, para coordenar a aplicação do plano. As informações são do portal G1.

Partido de Bolsonaro teve 121 candidatos barrados; partido de Lula teve 122.

Ao defender o fim da Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alegou que a regra é usada para “perseguir” políticos de direita. Os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, contradizem essa tese. Na última eleição municipal, por exemplo, PT e PL tiveram quase o mesmo número de candidatos barrados, apesar de o partido de Bolsonaro ter lançado mais nomes que o de Lula.

Na eleição passada, o PL fez 36.035 pedidos de registro de candidaturas, contra 30.133 do PT. No pente-fino da Ficha Limpa, a diferença entre os dois partidos rivais foi mínima. O PL teve 121 nomes barrados, enquanto o PT teve 122. Proporcionalmente, portanto, o PT foi mais atingido pela norma. Os dados são do TSE.

Na eleição de 2022, a diferença também foi pequena: o partido de Bolsonaro teve 11 candidatos barrados, e o de Lula, 4. A maioria das impugnações ocorreu entre postulantes a deputado federal e estadual.

Em 2024, PCB e PCO, dois partidos nanicos de esquerda, tiveram os maiores índices de candidaturas barradas. No PCB, 2,78% dos candidatos (1 de 36) foram impedidos de concorrer. No PCO, a taxa foi de 1,68%, com 3 das 179 candidaturas impedidas.

Proporcionalmente, a Lei da Ficha Limpa costuma barrar menos de 1% das candidaturas registradas pelos partidos. Em 2024, o MDB, por ter o maior número de candidatos, também registrou a maior quantidade de barrados: foram 196. Em termos proporcionais, porém, isso correspondeu a apenas 0,44% dos nomes registra-

dos pela legenda para disputar a eleição. Em eleições anteriores, União Brasil e PSD também estiveram entre as siglas mais afetadas em números absolutos.

Número de barrados caiu

A eleição do ano passado teve 1.968 candidatos barrados com base na Lei da Ficha Limpa. A lei foi responsável por 16,79% de todas as cassações do pleito. Em números absolutos, houve uma queda em relação às eleições municipais de 2020 (2.382).

Embora estejam no site do TSE, esses números não representam todas as candidaturas barradas pela Ficha Limpa — eles são, na prática, um piso. Bruno Andrade, especialista em direito eleitoral e doutorando pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), explica que as candidaturas podem ser impugnadas por múltiplos motivos, mas, no momento do registro no sistema da Corte, é possível apontar apenas uma opção para justificar a cassação do registro. Assim, casos em que a Lei da Ficha Limpa foi um dos fatores de inelegibilidade podem não estar completamente contabilizados.

Para Andrade, que coordenou a área de estatística do TSE de 2020 a 2023, a Lei da Ficha Limpa não atingiu o propósito idealizado por seus criadores de funcionar como um “filtro” para afastar maus políticos das eleições.

“O que vimos ocorrer foi o aumento da judicialização das eleições, em que candidaturas com defesas mais experientes e qualificadas têm maior possibilidade de afastar eventuais inelegibilidades”, analisa o especialista.

Reprodução



Na eleição passada, o PL fez 36.035 pedidos de registro de candidaturas, contra 30.133 do PT.

Ele ainda acrescenta:

“Os dados mostram que, dentro do universo de candidaturas, o percentual de barrados é baixo (em 2024, tivemos 463 mil candidatos, dos quais 1,9 mil foram impedidos pela Lei da Ficha Limpa). Contudo, comparado a outros países, o Brasil está entre aqueles com maior número de candidaturas impedidas de concorrer por questões judiciais. Isso não acarreta, necessariamente, uma melhora na qualidade dos candidatos.”

Bolsonaro foi defensor a crítico da lei

Inelegível até 2030 por duas condenações do TSE, Bolsonaro agora defende o fim da Lei da Ficha Limpa como caminho para voltar à disputa presidencial em 2026. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o ex-presidente disse que quer “acabar” com a Lei da Ficha Limpa. O argumento é a norma é usada para perseguir políticos de direita.

Para reabilitar o ex-presidente, a bancada bolsonarista da Câmara dos Deputados passou a articular a aprovação de um Projeto de Lei do deputado Bibi Nunes (PL-RS) que reduz de oito para dois anos o

período de inelegibilidade para políticos condenados. A mudança abriria caminho para Bolsonaro voltar a concorrer à Presidência, mas, segundo especialistas, dependeria do aval do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A legislação que foi responsável por deixar Lula fora da disputa de 2018 já foi defendida publicamente pela família Bolsonaro.

Quando era presidente, Bolsonaro prometeu usar a Lei da Ficha Limpa para endurecer os parâmetros de contratação e indicação de funcionários em ministérios, bancos públicos e estatais. De acordo com Bolsonaro, a medida impediria que “interesses escusos façam florescer a corrupção sistêmica no governo”, segundo publicação de outubro de 2022. Em março de 2019, o então presidente havia afirmado nas redes sociais: “Destaco a inclusão da Lei da Ficha Limpa para contratação de novos servidores”. As informações são do portal Estadão.

Partido de Bolsonaro revê plano de afrouxar lei da Ficha Limpa após crítica de que blindava corruptos.

O PL estuda mudanças no projeto que o próprio partido apresentou prevendo diminuir a pena para enquadrados na Lei da Ficha Limpa.

As possíveis alterações seriam feitas para afastar críticas de que a proposta beneficia corruptos. O projeto original foi apresentado pelo deputado Bibó Nunes (PL-RS) e prevê reduzir para dois anos o período que um político condenado fica proibido de se candidatar. Hoje esse prazo é de oito anos.

Na percepção de eleitores de direita, o partido estaria afrouxando a punição em troca de Jair Bolsonaro poder se candidatar. A repercussão negativa incomodou integrantes do PL. Muitos deputados do partido se elegeram com discursos de combate à corrupção.

O deputado Filipe Barros (PL-PR) disse que é possível uma solução que devolva Bolsonaro à corrida presidencial sem beneficiar corruptos. Ele é relator da proposta e explicou que existem três razões para um político ficar proibido de ser candidato:

Cometer crime eleitoral; Condenação em processo criminal; Cassação determinada pelo Legislativo

Bolsonaro foi condenado após come-

Lula Marques/Agência Brasil



As movimentações do PL podem ser divididas em duas etapas. A primeira aconteceu em dezembro do ano passado e teve dois passos.

ter crime eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral entendeu que o ex-presidente cometeu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Barros quer diminuir a pena somente para crimes eleitorais. O deputado sustenta que desta forma criminosos e políticos corruptos continuariam longe das urnas por oito anos.

Cronologia do projeto

As movimentações do PL podem ser divididas em duas etapas. A primeira aconteceu em dezembro do ano passado e teve dois passos:

Bibó Nunes apresenta projeto reduzindo a pena para 2 anos; O deputado Filipe Barros (PL-PR) é designado relator. A segunda etapa ocorreu neste mês. Ela coincide com a volta dos trabalhos na Câmara dos

Deputados: Em 7 de fevereiro, Bolsonaro grava vídeo defendendo a mudança; No dia seguinte, a postagem no Instagram do ex-presidente fica cheia de críticas; Em 13 de fevereiro o relator do projeto revela ao UOL que planeja mudar o projeto. O PL vai usar o regimento para revisar a alteração na Ficha Limpa. O relator do projeto tem a prerrogativa de apresentar um novo texto e Filipe Barros aproveitaria a oportunidade para limitar a diminuição da pena somente a condenados por crime eleitoral

"Estou analisando aquilo que pode ser feito. Mas só vou formalizar depois das comissões. Todas as conversas que estou mantendo são informais." Disse o Deputado Filipe Barros (PL-PR).

Projeto é criticado por Gilmar

A proposta é inconstitucional na avaliação de Gilmar Mendes. O ministro do STF citou um princípio do Direito que veda "leis casuísticas". Traduzindo o juridiquês, não é permitido mudar leis e assim diminuir a eficácia de uma legislação, incluindo as regras que tratam das eleições, visando favorecer ou prejudicar uma pessoa específica.

Gilmar afirmou que especialistas em direito estão testando hipóteses para livrar os envolvidos na tentativa de golpe. O ministro relatou sua percepção após mencionar que fazia uma leitura de contexto político. As informações são do portal UOL.

Líder do partido de Bolsonaro admite casuísmo em mudança na lei da Ficha Limpa: "Bolsonaro não merece punição".

Pedro França/Agência Senado



Ainda em fase inicial de tramitação, o projeto que altera o prazo da punição pela Ficha Limpa pode sofrer alterações.

Aprovada em 2010 como uma vitória da sociedade contra a impunidade de políticos graúdos, a Lei da Ficha Limpa foi amplamente apoiada pelo então deputado Jair Bolsonaro e aplaudida pelo seu entorno. Nove anos depois, ele ampliou a regra nos primeiros meses de seu mandato na Presidência, fazendo com que a medida fosse aplicada também na contratação de servidores públicos, numa demonstração de higiene dos profissionais e de sua gestão. Hoje, porém, o ex-presidente trava uma batalha com a lei.

Após não conseguir se reeleger, Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral por abuso de poder político e econômico, o que o tornou "fi-

cha suja" e impedido de se candidatar por oito anos – entre os motivos da punição, está a reunião com embaixadores na qual tentou desacreditizar as urnas eletrônicas brasileiras.

No início do mês, o ex-presidente se reuniu com o deputado Bibó Nunes (PL-RS), autor de um projeto que reduz para dois anos o prazo de inelegibilidade, e defendeu a proposta – que, na prática, o reabilitaria para concorrer em 2026. O argumento é que Bolsonaro e outros políticos da direita sofrem uma perseguição por parte do Judiciário e, por isso, a lei deve ser alterada. “É casuístico mesmo, isso nós não vamos negar. O que foi feito com o Bolsonaro é arbitrário e totalmente injusto, ele não merece essa pu-

nição”, afirma o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante.

“A gente poderia resolver isso até com uma anistia exclusiva para ele, mas seria um turbilhão de problemas. Não existe alguém ser punido por oito anos por fazer reunião com embaixadores. Qual é o abuso?”, acrescenta o deputado.

Corrupção pode ficar de fora da mudança

Ainda em fase inicial de tramitação, o projeto que altera o prazo da punição pela Ficha Limpa pode sofrer alterações. De acordo com o deputado Filipe Barros (PL-PR), designado como o relator da proposta, uma das medidas em estudo é criar algum tipo de gradação para a punição

aplicada em crimes cometidos por autoridades. A ideia é que no caso de corrupção, por exemplo, seja mantido o prazo de oito anos de inelegibilidade.

“Estamos avaliando propor uma gradação, como acontece no Código penal. Temos que ter uma pena diferente para cada situação. Eu e quase todos os deputados que usam a tribuna temos processo por difamação, calúnia, injúria. É justo por um crime de menor potencial ofensivo ficar inelegível por oito anos?”, afirma o deputado. E acrescenta: “A gente precisa fazer a modernização da lei da Ficha Limpa, essa é a realidade. Mas sem enfraquecer o combate à corrupção”. As informações são da Revista Veja.

Bolsonaro diz que participará de atos pedindo o impeachment de Lula.

Reprodução



A convocação para os atos acontece em meio à previsão de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentará nos próximos dias a denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que participará dos atos convocados para o próximo dia 16 de março e convocou seus apoiadores a irem às manifestações. Ele informou que estará no Rio de Janeiro e que a pauta dos protestos será anistia para os presos do 8 de Janeiro, impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outras “questões nacionais”.

“Eu devo estar no Rio de Janeiro. Vai ser o que? Anistia e as questões nacionais. Outros vão ser impeachment, outros vão ser outro assunto qualquer”, disse Bolsonaro no

final de uma entrevista ao canal Brazil Talking News.

“Nós sempre colaboramos e participamos de forma civilizada, tanto é que o aconteceu no 8 de Janeiro não é do nosso lado, aquilo foi quebrado antes do pessoal chegar ali perto”, continuou ele, contrariando imagens que mostram manifestantes invadindo e depredando o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional há pouco mais de dois anos.

A convocação para os atos acontece em meio à previsão de que a Procuradoria-Geral

da República (PGR) apresentará nos próximos dias a denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado e à recente queda de popularidade do governo Lula, registrada pelo Datafolha.

A PGR também avalia denunciar o ex-presidente nas investigações sobre a fraude do cartão de vacinação e na tentativa de incorporar joias da Presidência ao seu acervo pessoal, um caso que foi revelado a partir de reportagens do Estadão.

Os bolsonaristas se animaram neste sábado após o chefe do Departamento de Eficiência Governamental dos Estados

Unidos e dono do X, Elon Musk, compartilhar a publicação de um usuário na rede social que menciona uma “onda nacional de protestos” em mais de 120 cidades brasileiras no dia 16 de março.

A presidente do PT, Gleise Hoffmann reagiu. “Elon Musk usando o X para comandar um protesto de bolsonaristas aqui no Brasil. Essa gente do inelegível não tem noção do que seja a palavra soberania. Bater continência para bandeira dos EUA é pouco. Querem entregar de vez o País e nem se envergonham disso”, escreveu a petista.

Procuradoria Geral da República pede a condenação de ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal por omissão na tentativa de golpe no 8 de janeiro.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou suas alegações finais e pediu a condenação de ex-comandantes da Polícia Militar do Distrito Federal e outros integrantes da cúpula da corporação por omissão nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Naquele dia, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) insatisfeitos com o resultado eleitoral de 2022 invadiram e vandalizaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. A atuação da Polícia Militar no enfrentamento aos golpistas foi alvo de críticas e acusações de conivência com os vândalos.

A omissão da cúpula da PMDF apontada pelo MPF na denúncia teria favorecido a invasão e as depredações do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF).

No documento encaminhado ao STF, a PGR diz que devem ser condenados:

Coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da PMDF Coronel Klepter Rosa Gonçalves, ex-sub-comandante da PMDF Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações da PMDF Coronel Paulo José Ferreira de Souza Bezerra, que era chefe interino do Departamento de Operações da PMDF no dia 8 de janeiro Coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, ex-comandante do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF Major Flávio Silvestre de Alencar Tenente Rafael Pereira Martins Para a PGR, os policiais militares cometeram os seguintes crimes:

tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito golpe de Estado dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União deterioração do patrimônio tombado violação de deveres previstos na Lei Orgânica da PMDF violação de dever contratual de garante e por ingerência da norma Além da condenação, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pede que seja decretada a perda dos cargos ou funções eventualmente ocupados pelos denunciados.

"O conjunto probatório reunido, especialmente os diversos diálogos, relatórios, imagens, depoimentos, documentos e alertas, indica, com elevado grau de profundidade, a ciência prévia dos denunciados sobre o caráter violento dos anunciados atos antidemocráticos de 8 de janeiro", afirmou a PGR.

"a proposital omissão quanto ao emprego de efetivo necessário da Polícia Militar para resguardar a segurança e impedir os atos de depredação às sedes dos Três Poderes, não esboçando medidas concretas aptas a impedir a destruição do patrimônio da União", completou a instituição.

Com a apresentação das alegações finais o processo contra os policiais militares se aproxima da conclusão.

Efetivo 'insuficiente' e postura 'inerte'

Em fevereiro de 2024, o Supremo Tribunal Federal aceitou a denúncia da PGR e tornou os policiais militares réus pela omissão no 8 de janeiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A omissão da cúpula da PMDF apontada pelo MPF na denúncia teria favorecido a invasão e as depredações do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com a denúncia, o emprego de efetivo policial insuficiente e a ausência de medidas que deveriam ter sido adotadas proporcionaram condições necessárias para os atos cometidos pela multidão.

O Ministério Público Federal também aponta que os militares se mantiveram inertes durante as invasões e as depredações ocorridas em Brasília, "em descumprimento com os deveres institucionais de proteção e vigilância, quando poderiam e deveriam evitar as ações criminosas cometidas".

A Procuradoria-Geral da República aponta ainda que a invasão "só foi possível porque as linhas de contenção e defesa não foram montadas de forma eficiente pelos altos oficiais da PMDF denunciados", que aderiram "psicologicamente aos crimes praticados pela horda".

'Alinhamento ideológico'

Entre as provas apresen-

tadas pela PGR, estão vídeos que demonstram a inércia dos militares no momento da invasão e das depredações, além de troca de mensagens antigas evidenciando descontentamento com o resultado das Eleições Presidenciais de 2022.

Segundo a PGR, nas conversas, os mais altos oficiais da PMDF compartilhavam informações falsas sobre fraudes eleitorais e ainda a expectativa de mobilização popular para impedir a posse do novo presidente.

Um dos denunciados teria, inclusive, determinado que as tropas sob seu comando deixassem a linha de contenção montada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), viabilizando o avanço dos vândalos. Outro militar teria permitido a invasão no Congresso Nacional e, logo após, deixado o local com sua tropa. As informações são do portal G1.

Senador que vai para partido de Bolsonaro fez curso de teoria marxista na antiga União Soviética.

Prestes a trocar o União Brasil pelo PL de Jair Bolsonaro, o senador Márcio Bittar, do Acre, ostenta no currículo um curso de teoria marxista, realizado em 1984. Aos 21 anos de idade, o político bolsonarista estudou filosofia política na Rússia, que na época pertencia à União Soviética.

Na mesma época, o ex-comunista também representou estudantes no Comitê das Diretas Já e lutou pela legalização dos partidos de esquerda no Brasil, durante a ditadura militar defendida por Bolsonaro.

O passado de Bittar consta na página da sua biografia na Câmara dos Deputados, onde cumpriu dois mandatos, de 1999 a 2003, pelo PMDB, e de 2011 a 2015, pelo PSDB. Em 2018, ele foi eleito senador e deve tentar um novo mandato na Casa no ano que vem.

O senador se aproximou bastante do ex-presidente durante a passagem dele pelo Palácio do Planalto. Na quinta-feira, ele

Marcos Oliveira/Agência Senado



O senador se aproximou bastante do ex-presidente durante a passagem dele pelo Palácio do Planalto.

visitou Bolsonaro na sede do PL e publicou imagens do café da manhã “com o nosso casca de bala”. As informações são da Revista Veja.

Encontro de Bittar e Bolsonaro

O senador Márcio Bittar (União Brasil-AC) publicou um vídeo nesta quinta-feira (13), em um encontro com o ex-presidente, Jair Bolsonaro, em que chamou “Café da manhã com o casca de Bala”.

Vestindo uma blusa com os dizeres “Deus, Pátria, Família e Liberdade”, o representante acreano celebra a agenda com Bolsonaro, mostra imagens presentes no local do

encontro e ainda recebe uma camisa autografada.

Durante a ocasião, o ex-presidente chega a chamar Bittar de “O Cheirosinho do Acre”, que confirma utilizar o mesmo perfume.

A esposa do senador Márcio Bittar (União Brasil), Thais Bittar, lançou recentemente uma nova grife de roupas focadas para o público politicamente alinhado à direita. Para o lançamento, uma caixa com diversos produtos da marca foram entregues ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

A marca denominada Acredite Na Direita conta com camisas com os dize-

res “Deus & Pátria & Família & Liberdade” e com trechos do hino nacional fazem parte da lista de produtos da marca, assim como um boné para a campanha da corrida presidencial de 2026, em apoio a Bolsonaro.

“Você é inspiração para essa marca, referência para os conservadores, patrono da direita no Brasil e orgulho da nação. Um exemplo de caráter, retidão e resiliência. Agente firme, 2026 tá logo aí!”, diz carta enviada junto com os produtos à Jair Bolsonaro. As informações são do portal Contil-Net.

Ex deputado federal Daniel Silveira vira réu por portar dois celulares quando estava preso na Superintendência da Polícia Federal.

O ex-deputado federal Daniel Silveira virou réu nesta sexta-feira (14) depois que a Justiça Federal aceitou a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) por conta das 40 horas em que ele ficou detido com dois celulares em uma delegacia da Polícia Federal, no Rio.

Segundo o MPF, o ex-parlamentar entrou com seus dois aparelhos de uso pessoal na Sala de Estado-Maior em que ficou custodiado e na repartição policial.

Os celulares iPhone 11 Pro e Samsung Galaxy 10+ foram apreendidos da mala do denunciado por agentes do setor de inteligência durante uma inspeção.

Assessores foram absolvidos

Em 2023, três assessores foram absolvidos da acusação de terem entregado os aparelhos ao ex-deputado federal.

Mário Sergio de Souza, Pablo Diego Pereira da Silva e Rafael Fernando Ramos tinham sido denunciados pelo MPF pelo crime de "ingressar, promover, intermediar, auxiliar ou facilitar a entrada de aparelho telefônico de comunicação móvel, de

rádio ou similar, sem autorização legal, em estabelecimento prisional". A pena prevista é de três meses a um ano de detenção.

Segundo o MPF, câmeras de segurança registraram a entrega dos aparelhos, que foram encontrados na mala de Silveira durante revista em seu alojamento.

A denúncia afirmava que:

Mário Sergio de Souza entregou o primeiro celular a Daniel Silveira às 8h05 do dia 17; Rafael Fernando Ramos, diz o MPF, entregou um segundo celular ao então deputado às 18h08 do dia 17; Pablo Diego da Silva teria guardado e carregado com ele os celulares que posteriormente foram entregues a Silveira. Em depoimento em juízo como testemunhas de acusação, um delegado e três agentes que estiveram de plantão quando Daniel Silveira esteve preso na PF disseram que o então deputado federal não foi revistado.

O delegado Alfredo Dutra da Silva Neto contou ainda que "não falou que o deputado não poderia portar o celular, porque se lembra

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Segundo o MPF, o ex-parlamentar entrou com seus dois aparelhos de uso pessoal na Sala de Estado-Maior em que ficou custodiado.

de que o deputado não foi revistado; se ele falasse que não poderia portar celular, talvez já estivesse portando (...)".

Já Daniel Silveira, ouvido como testemunha de defesa, declarou que já deu entrada na Superintendência da PF carregando seus celulares. Disse que levou os celulares para articular com os demais deputados federais para revogarem a prisão que tinha sido decretada pelo Supremo Tribunal Federal.

"Não houve nenhuma revista; que saiu de casa com os seus aparelhos e isso está veiculado nas mídias de alcance; que teve acesso ao seu celular sem que ninguém levasse; que estava tentando articular uma garantia constitucional para que não houvesse essa monstruosidade,

que nenhum dos assessores tem culpabilidade e nenhum dos policiais também tem culpabilidade", afirmou Silveira.

Sobre as imagens dos assessores passando para ele os dois celulares, o então deputado disse: "Que o depoente é que estava com dois celulares, um Iphone 11 Promax e um Galaxy Noteback; que, no momento apenas em que foi deitar para dormir, foi um dia muito estressante, passou os telefones numa sala normal, aberta, com imagens, para um dos assessores para, caso algum deputado entrasse em contato, me passasse, nada escondido, tudo muito às claras e não teria porque ser escondido". As informações são do portal G1.

Julgamento de bolsonarista que matou petista durou três dias, teve choro e reviravolta.

A condenação do ex-policial penal Jorge Guaranho pela morte do militante petista Marcelo Arruda, pouco depois das 14h de quinta-feira (13), foi definida após um julgamento no Tribunal do Júri de Curitiba dividido em três dias, com mais de 25 horas de falas de acusadores, testemunhas, advogados e juíza.

Guaranho foi condenado a 20 anos de prisão em regime fechado e saiu do local dentro de uma viatura da Polícia Militar. Levado para a cadeia pública de Curitiba, ficou no local por cerca de duas horas e depois seguiu para o CMP (Complexo Médico Penal), onde passou a noite.

Celebrada pela família da vítima entre choros e gritos de "Marcelo, presente!", a decisão do júri teve uma reviravolta parcial já no dia seguinte. Sua defesa obteve uma liminar no Tribunal de Justiça do Paraná, na tarde de sexta-feira (14), autorizando a prisão domiciliar com monitoramento eletrônico, em razão das condições físicas do ex-policial penal.

No julgamento, Pamela Silva, a policial civil que era a companheira de Marcelo, foi uma das primeiras a chegar no tribunal na manhã do dia 11. De Foz do Iguaçu, na ponta oeste do Paraná, a família de Marcelo se hospedou na capital um dia antes.

Os dois filhos mais velhos de Marcelo, Heitor, 18, e Leonardo, 29, do primeiro casamento dele, acompanharam tudo dentro do júri. Os mais novos, de 9 e 2 anos, não chegaram a entrar no prédio. Despediram-se da mãe, Pamela, pouco antes do começo do júri e ficaram com a avó.

Mesmo alvejado por Guaranho, Marcelo disparou contra o então policial penal, que, caído no chão, também levou chutes. Hoje com projéteis ainda alojados no corpo, ele utiliza muletas para andar e diz que toma remédios rotineiramente para dores.

Durante sua fala aos jurados, na quarta-feira (12) à noite, Guaranho respondeu a um roteiro de perguntas da defesa e, na dinâmica com seu próprio advogado, uma das estratégias era dar ênfase às sequelas físicas.

Logo depois, ele também respondeu às indagações dos jurados, feitas por escrito. Quatro mulheres e três homens integravam o Conselho de Sentença, definido por sorteio. Mas Guaranho optou por não responder aos questionamentos dos promotores de Justiça.

Outra estratégia foi alegar que só atirou em Marcelo porque achou que seria atacado. "Era atirar ou ser baleado. Eu não pensei", disse Guaranho ao júri. "Me acusaram de querer matar o Marcelo por política. Mas, se ele não tivesse vindo com a arma de fogo, eu não atiraria nele, seja de que partido fosse. Foi uma fatalidade", continuou.

A defesa também tentou tirar a questão da divergência partidária. Guaranho disse aos jurados que nunca teve uma desavença com ninguém por causa de política. Ao admitir que ligou o som com as músicas da campanha de Jair Bolsonaro quando se aproximava da festa de Marcelo, acrescentou que se tratava de uma "brincadeira", "certamente uma idiotice".

Mas os jurados mantiveram a qualificadora do homicídio por motivo fútil, por mera divergência partidária.

Reprodução



Guaranho foi condenado a 20 anos de prisão em regime fechado e saiu do local dentro de uma viatura da Polícia Militar.

Na sentença lida pela juíza Mychelle Pacheco Cintra Stader, ela explica que "não se desconhece o antagonismo político presenciado no Brasil notadamente nos últimos anos", mas que a intolerância política de Guaranho permitiu uma "avaliação negativa" na pena.

A juíza também lembrou na sentença que o crime gerou a sanção no ano passado de uma lei no Paraná que instituiu o dia 9 de julho como o Dia Estadual de Luta contra a Intolerância Política e de Promoção da Tolerância Democrática.

Algumas lideranças do PT local acompanharam momentos do julgamento, como o deputado federal Tadeu Veneri, ao lado de Pamela durante a leitura da sentença.

Família de Guaranho também acompanharam o julgamento, mas não deram entrevistas à imprensa no local. A mulher de Guaranho, Francielle da Silva, estava entre as testemunhas arroladas pela defesa, mas ao final foi dispensada. Nove testemunhas prestaram depoimento no total, ao longo dos três dias.

O depoimento de Guaranho, com toda sua versão exposta aos jurados, gerou estranhamento entre aqueles que haviam escutado os advogados do réu mencionarem mais cedo sobre uma suposta falta de memória do ex-policial penal sobre o dia do crime.

Guaranho trocou de advogados ao longo do processo. No ano passado, o advogado Samir Mattar Assad assumiu o caso. Na véspera do júri, contudo, a equipe da defesa passou a ter mais um integrante: Ércio Quaresma, um advogado de Minas Gerais conhecido por gostar de atuar em casos de grande repercussão, como na defesa do goleiro Bruno e de acusados do assassinato da missionária Dorothy Stang. Foi ele quem capitaneou a defesa de Guaranho no plenário do júri, em embates acalorados com as promotoras de Justiça Roberta Franco Massa e Ticiane Pereira. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Parlamentares bolsonaristas preparam atuação barulhenta nas comissões do Congresso.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra dos Direitos Humanos de Jair Bolsonaro, esteve no topo da lista dos auxiliares mais populares do governo passado. Pastora evangélica, ganhou projeção política pela defesa radical contra qualquer tipo de aborto, incluindo vítimas de estupro. Amiga da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, ela deve assumir em março a presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado (CDH), o que tem gerado expectativas em determinados setores e calafrios em outros, especialmente entre os partidos de esquerda. O cargo vai conferir à parlamentar poderes para organizar a pauta, selecionar projetos que considerar prioritários, escolher os relatores e até desempatar uma votação. Ou seja, propostas que tratam de questões relacionadas às mulheres, família, pessoas com deficiência e idosos passarão necessariamente pelo crivo da ex-ministra antes de se transformarem em lei.

Defensora da anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 e, por tabela, ao próprio Bolsonaro, Damares pretende inaugurar os trabalhos da comissão com uma visita aos mais de 300 condenados pelo quebra-quebra que hoje cumprem pena no presídio da Papuda, em Brasília. A estratégia é tentar impor desgaste ao governo petista, historicamente simpático defensor de direitos dos presos, e constranger o Supremo Tribunal Federal (STF), a quem caberá julgar o ex-presidente por golpe de

Estado. A senadora também planeja priorizar a votação de projetos polêmicos, entre eles, os que proíbem aborto em qualquer circunstância, criminalizam o uso de drogas e restringem tratamentos para mudança de sexo. “Presidir uma comissão como essa é fundamental porque dá visibilidade à oposição, mesmo para temas que não têm chance de serem aprovados”, diz a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

O palanque das comissões pode mesmo ser valioso. Um dos pilares da plataforma eleitoral que levou Jair Bolsonaro à vitória em 2018, a chamada pauta de costumes não tem o condão de, por si só, definir o vencedor de uma eleição, mas, dependendo do cenário político, pode ser decisiva. “Avançar na luta pela hegemonia na guerra cultural, ocupando e conseguindo vitórias no plano parlamentar, fortalece as lideranças de direita para os embates que serão travados em 2026”, avalia Alberto Aggio, professor de ciências políticas da Unesp. Um estudo recente da consultoria Mar Asset Management fornece um número que permite avaliar o raio de influência que o discurso conservador representa. No ano que vem, a população evangélica, hoje em maior parte refratária às ideias mais liberais, deve atingir o patamar de 35,8% da população, o que, em tese, afirma o levantamento, pode colocar em risco a competitividade do projeto eleitoral de Lula.

A ordem, portanto, é

Reprodução



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) assumirá a presidência da Comissão de Segurança Pública do Senado.

ocupar os espaços — ou melhor, fazer barulho. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) assumirá a presidência da Comissão de Segurança Pública do Senado. Levantamento AtlasIntel, divulgado na terça-feira 11, mostra que a segurança pública está no topo das prioridades da população — 57,8% dos brasileiros entrevistados dizem que a criminalidade e o tráfico de drogas lideram o rol de suas preocupações. “Ser presidente da comissão vai ajudar a dar visibilidade a pautas conservadoras, sem aquela preocupação com os direitos humanos defendidos pelo atual governo, que advoga pelo desencarceramento em massa e tem uma visão romântica sobre os bandidos”, afirma o senador, que, entre vários temas, vai insistir na redução da maioria penal para 16 anos. “Isso vai fortalecer o discurso dos nossos candidatos em 2026”, acredita.

Nos últimos anos, a polarização evitou que a chamada pauta de costumes avançasse no Congresso.

Por isso, propostas em que não há consenso têm sido usadas como moeda de troca para atender a interesses políticos de ocasião. Faz tempo que no radar dos parlamentares de direita estão projetos que proíbem o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, que permitem a castração química de condenados por crimes sexuais e a criminalização da posse de drogas. A esquerda, por sua vez, sempre defendeu a descriminalização do aborto e do porte de maconha para uso pessoal. Um exemplo de como esse embate tem servido apenas como munição para atingir objetivos políticos ocorreu no fim de 2023, quando o STF anunciou que colocaria na pauta de julgamentos dois processos que poderiam resultar na descriminalização do porte de drogas e também do aborto realizado nas primeiras semanas de gestação. As informações são da Revista Veja.

Ministro da Fazenda busca apoio da oposição no Congresso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, intensificou a busca por apoio no Congresso para aprovar a agenda prioritária do governo neste ano, fazendo acenos inclusive à oposição. Por outro lado, ele foi cobrado a apoiar propostas como um novo Refis para empresas e a ampliação do Seguro Rural, destinado ao agronegócio.

Haddad se reuniu com líderes do Senado na última terça-feira (11), na residência oficial do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), que chamou para o encontro todos os líderes partidários, os integrantes da Mesa do Senado e os principais cotados para assumir as comissões neste ano, incluindo os integrantes da oposição.

A reunião foi mais ampla do que as que Haddad costuma ter, pois os encontros e agendas no ministério se restringem a líderes partidários ou parlamentares mais próximos do Executivo. Estavam lá senadores críticos do governo, como o líder do PL, Carlos Portinho (RJ); a líder do PP, Tereza Cristina (MS); o líder

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro apresentou lista de 11 projetos no Senado.

do Podemos, Carlos Viana (MG); o líder do Republicanos, Mecias de Jesus (RR); e o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que deve presidir a Comissão de Agricultura.

O ministro entregou aos congressistas uma agenda de 11 projetos prioritários para 2025 já em tramitação no Congresso. A relação é diferente das 25 medidas apresentadas por ele anteriormente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a outros ministros do governo para a segunda metade do mandato. A diferença é que a nova lista focou em propostas já em tramitação no Legislativo.

Entre as propostas estão o combate aos supersalários do funcionalismo e a mudança na aposentadoria especial dos militares.

No caso dos supersalários, a lista apresentada por Haddad ao presidente Lula e a outros ministros falava em enviar um novo projeto de lei. Aos senadores, apontava apoio à proposta que já está no Senado, parada desde 2021. A mudança foi recebida na reunião como um sinal de aproximação maior do ministro com o Legislativo.

“O governo do presidente Lula é o governo que foi eleito pelo povo brasileiro e o Parlamento brasileiro precisa estar ladeado às agendas do governo, logicamente colaborando e contribuindo para melhorar e aperfeiçoar essa agenda com o olhar do Parlamento”, disse Alcolumbre após a reunião.

A isenção do Imposto de Renda para

quem ganha até R\$ 5 mil também é prioridade da Fazenda, mas, de acordo com parlamentares próximos ao governo, poderia ficar para um segundo momento, mas sendo aprovada ainda em 2025 para passar a valer em 2026, e com a taxaço maior dos mais ricos como compensação. Haddad disse que o projeto pode ser enviado ainda antes do carnaval.

Em outro aceno aos senadores, inclusive os de oposição, o ministro levou o secretário executivo da pasta, Dario Durigan, para anotar todos os pedidos dos congressistas, que levaram projetos próprios para serem incluídos na agenda do governo. (Estadão Conteúdo)

Congresso tenta avançar pautas corporativistas, como flexibilização de cotas, afrouxamento na prestação de contas e redução da pena na Lei da Ficha Limpa.

Os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), iniciaram suas gestões indicando que podem patrocinar mudanças nas regras eleitorais e fortalecer pautas que beneficiam a classe política. Tradicionalmente feitas pelo Congresso na véspera de anos eleitorais, como é o caso de 2025, os temas vão demandar dedicação e tempo dos parlamentares.

Líderes da Câmara e do Senado ainda têm dúvidas se todas as frentes terão apoio para avançar. Há, porém, um consenso na cúpula das duas Casas de que a reforma no Código Eleitoral e a minirreforma eleitoral, ambas aprovadas pela Câmara e emperradas pelo Senado, agora ganharão tração.

Em relação à minirreforma, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado vai se debruçar neste ano em itens como flexibilização das cotas femininas. Já no código irão debater o afrouxamento nas regras de prestação de contas dos partidos.

O relator das duas iniciativas é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Entre as mudanças que beneficiam os políticos está um teto de R\$ 30 mil para multas envolvendo falhas na prestação de contas. Hoje, esse valor pode chegar à casa dos milhões.

Também há elaboração de regra que faz com que resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sigam o princípio da anualidade, enfraquecendo a Justiça Eleitoral e reduzindo o alcance de ajustes que poderiam ser feitos pelo tribunal.

Na minirreforma, há ainda brecha para a determinação de multa em vez de cassação do

mandato em alguns casos de compra de votos.

Consenso nas casas

Diferentemente do clima de disputa entre deputados e senadores quando o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) comandavam as Casas, agora há uma disposição maior para um acordo.

O senador Otto Alencar (PSD-BA), que comandará a CCJ a partir deste ano, disse que os projetos serão uma das prioridades da comissão e que o assunto não deve adormecer no Senado como no passado.

Entre parlamentares, há ainda uma avaliação de que é preciso aprovar um projeto que pode aumentar o número de deputados federais. O presidente da Câmara já disse ser favorável a aumentar o número atual de 513 para 527.

Um projeto de lei complementar (PLP) da deputada Dani Cunha (União-RJ) abre caminho para isso ao prever que o número de deputados "não será inferior a 513", em vez de estabelecer esse número como um teto.

O texto é uma reação a uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que determinou a redistribuição das vagas por estado, por conta da mudança populacional registrada no último Censo, o que faria com que alguns estados perdessem cadeiras e outros ganhassem.

Em outra frente para atender à classe política, com uma canetada administrativa, Motta estabeleceu como uma das primeiras medidas a regra de que a presença física de deputados nas votações somente será exigida nas quartas-feiras, das 16h até as 20h. Nos demais dias, o comparecimento virtual

Reprodução



Os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

será válido.

Outra demanda da classe política, que está em tramitação na Câmara, é reduzir o tempo que o político fica inelegível quando condenado por abuso de poder político e econômico, que seria diminuído de oito para dois anos, de acordo com um projeto do deputado Bibó Nunes (PL-SP).

A lei beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro e também teria potencial de ajudar situações enfrentadas pelo ex-coach Pablo Marçal e pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que não têm a inelegibilidade confirmada, mas enfrentam questionamentos que tramitam na Justiça Eleitoral.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), declarou que o partido não tem ainda uma posição oficial sobre o assunto, mas indicou ser contra o projeto de Nunes.

Fim da reeleição

Há também uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá fim à reeleição para todos os cargos eletivos e aumenta os mandatos de

senadores, de oito para dez anos, e de deputados e do presidente da República, de quatro para cinco anos.

Na Câmara, Motta já prometeu a criação de um grupo de trabalho na Câmara para tratar de reforma eleitoral, mas disse que só fará isso após a instalação das comissões permanentes, previstas para março.

Há também outras iniciativas com foco na classe política, como a volta do financiamento privado das campanhas eleitorais e a redução da idade mínima para se candidatar, o que beneficiaria nomes como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o prefeito do Recife, João Campos (PSB).

Assuntos como semipresidencialismo, fim da reeleição, adoção de voto distrital misto, fim da cláusula de desempenho, redução da idade mínima para se candidatar a presidente e senador e a volta do financiamento público de campanhas são temas vistos por líderes partidários como difíceis de avançar.

Congresso segue esvaziado após fim do recesso: Senado não realizou nenhuma sessão de votação; Câmara dos Deputados só pautou projetos de menor relevo.

A Câmara dos Deputados e o Senado retornaram do recesso no último dia 1º, mas só formalmente. Na prática, nenhuma das duas Casas teve votações de relevo no plenário nem instalou as suas comissões permanentes, espécie de pontapé inicial do ano legislativo.

O trabalho para valer só deve começar em março, após o Carnaval. E a justificativa apresentada pelos parlamentares é quase sempre a mesma: sempre foi assim.

O primeiro dia de trabalho, um sábado, foi marcado por um Congresso cheio para as eleições de Hugo Motta (Republicanos-PB) na presidência da Câmara e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na do Senado. A partir daí, porém, o esvaziamento foi a tônica.

O próprio Motta reconheceu na quinta-feira (13) que a instalação das comissões da Câmara ficará para depois do Carnaval.

“Os líderes estão começando a discutir internamente, porque sempre tem um conflito. Mais de um partido sempre prioriza as comissões mais importantes. Espero poder resolver isso nos próximos dias e no início de março fazer a instalação”, afirmou.

Neste ano, em especial, a definição de quem irá comandar as 30 comissões permanentes da Câmara e as 16 do Senado ganhou mais importância devido à expectativa de que, a partir de 2025, elas comandem de fato parte da distribuição de R\$ 11,5 bilhões de emendas parlamentares no Orçamento.

Até o ano passado, as emendas de comissão eram direcionadas pelas cúpulas da Câmara e do Senado, sem praticamente nenhum poder de decisão das comissões

em si.

A partir de decisões do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino bloqueando a execução de parte delas, há possibilidade de que neste ano as comissões assumam um protagonismo maior em relação a essa fatia das verbas federais.

Além disso, o início de fato dos trabalhos no Congresso tem sido afetado por uma espécie de compasso de espera de partidos de centro-direita e de direita pela prometida reforma ministerial de Lula (PT). A partir do novo desenho da Esplanada é que se saberá qual será o real ritmo e humor do Congresso, dizem parlamentares.

Comissões

Na Câmara, a definição das comissões esbarra também na queda de braço entre PL e PT, as duas maiores bancadas da Casa.

O PL tem direito a fazer as duas primeiras escolhas de comissão, das seis que pode ocupar, mas isso sempre passa por acordos políticos.

O pacto firmado ainda na gestão de Arthur Lira (PP-AL), por exemplo, definiu que a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a principal da Casa, será comandada por MDB em 2025 e União Brasil em 2026.

O PT, que tem direito a cinco comissões (sendo a terceira e a quinta indicações), quer ficar com Fiscalização Financeira e Controle, que já comanda hoje, e com Educação, que, em 2024, foi presidida por um dos mais barulhentos líderes da oposição, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Tudo isso depende de acordos que serão selados até o Carnaval.

O líder da bancada do PL na Câmara, Sóstenes Caval-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara esvaziado durante sessão deliberativa na terça-feira (11).

cante (RJ), disse que o partido ainda não definiu as comissões ou nomes, mas que não abrirá mão de suas seis vagas —um acordo da gestão passada reservava ao partido de Bolsonaro apenas cinco vagas.

Uma comissão de interesse da legenda é a de Relações Exteriores e Defesa Nacional, que seria comandada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Indicação de membros

No Senado, as presidências das comissões de peso já foram divididas entre os partidos, a partir do tamanho de cada uma das bancadas. Mesmo com o desenho fechado, Alcolumbre tem dito que aguarda a indicação dos membros por parte dos blocos partidários.

Senadores dão diferentes datas para a instalação das comissões permanentes, rito que formaliza o presidente e o vice de cada colegiado. Parte dos líderes afirma que, mesmo que as comissões sejam instaladas neste mês, só haverá votações depois do Carnaval.

Home office

Desde a posse, só um evento entrou oficialmente na agenda do Senado, a reunião da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das apostas esportivas. O relator, senador Romário (PL-RJ), apresentaria o relatório final na terça (11), mas a agenda foi desmarcada horas antes.

Na CPI das Bets, a promessa do presidente, senador Dr. Hiran (PP-RR), é retomar os trabalhos na semana que vem. O encontro do grupo, porém, ainda não entrou no calendário.

O esvaziamento do Senado ficou ainda mais nítido na terça-feira (11), quando Alcolumbre escolheu a residência oficial da presidência, em vez do gabinete da Casa, para receber os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Em outra agenda “home office”, o presidente do Senado se reuniu, em casa, com o ministro do Supremo Gilmar Mendes e um grupo pequeno de senadores para tratar do marco temporal das terras indígenas. (Folhapress)

Operações da Polícia Federal sobre desvios de emendas parlamentares já atingem o PL, o União Brasil, o PSB e o PDT.

O aumento no volume de emendas parlamentares nos últimos anos, além de criar uma tensão entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, colocou políticos de diversos partidos na mira de investigações da Polícia Federal.

Desde 2020, quando o Congresso passou a ter uma maior fatia de dinheiro à disposição de emendas, o valor desse tipo de gasto alcançou cerca de R\$ 150 bilhões – número muito maior que os cerca de R\$ 30 bilhões utilizados entre 2015 e 2019.

Somente em emenda do relator, segundo dados do governo federal, foram gastos cerca de R\$ 36 bilhões. Esse tipo de emenda está no centro da tensão com o STF devido à falta de transparência.

Com o aumento dos valores desse tipo destinados a estados e municípios, também cresceu a quantidade de operações da PF sobre o tema.

Desde 2022, a PF realizou ao menos sete operações cujos desdobramentos tornados públicos até o momento já atingiram políticos do PL, União Brasil, PDT e PSB.

O número não leva em conta investigações conduzidas na primeira instância e que, até o momento, não se tem notícia sobre envolvimento de pessoas com foro privilegiado.

Nesse cenário, o número de siglas com integrantes na mira da PF pode ser ainda maior, dado o número de casos ainda sob sigilo que tramitam no Supremo Tribunal Federal que devem render operações

da PF no futuro próximo.

Partidos

Na última semana, foi a vez de o PDT ter um deputado citado em investigação da PF relacionada a desvios em emendas. Afonso Motta (PDT-RS) apareceu na Operação Emendafest após seu assessor Lino Furtado ser flagrado pelos investigadores da PF em conversas com um lobista contratado por um hospital para captar dinheiro de emendas parlamentares.

No topo da lista de alvos, no entanto, está o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. O motivo são as várias operações sobre emendas que tiveram como alvo o deputado Josimar Maranhãozinho. Bolsonaro chegou a defender a expulsão do parlamentar do partido.

Maranhãozinho foi alvo das operações Odoacro, Descalabro, Engrenagem e Emendário. As investigações miram, em sua maioria, emendas que custearam obras da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, convênios do Ministério da Agricultura e destinadas para a área de Saúde.

A Operação Emendário resultou em denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Maranhãozinho e os deputados Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE).

Segundo a Procuradoria, entre janeiro e agosto de 2020, os parlamentares, com o apoio de outras pessoas, solicitaram ao prefeito Eudes Sampaio Nu-

Divulgação/Câmara dos Deputados



O deputado federal Afonso Motta (PDT-RS) foi incluído na Operação Emendafest após seu assessor ser flagrado em conversas com um lobista.

nes, de São José do Ribamar (MA), propina para liberação de recursos federais.

O valor do pedido, diz a PGR, foi de R\$ 1,6 milhão para que fossem liberados R\$ 6,6 milhões em emendas.

A investigação sobre Maranhãozinho também atingiu outro parlamentar do PL, o senador Eduardo Gomes (PL-TO). A PF pediu a instauração de inquérito contra ele após um ex-assessor aparecer em conversa cobrando valores de um assessor do deputado.

Respingos

Outro desdobramento dos inquéritos de Maranhãozinho atingiu o ministro Juscelino Filho (Comunicações), do União Brasil. A PF passou a investigá-lo após encontrar conversas relacionadas a emendas dele na operação Odoacro.

Com base nesse material, a PF deflagrou a Operação Benesse, em setembro de 2023. A investigação já foi encerrada e Juscelino foi indiciado por causa dos desvios em obras de repavimentamento asfáltico banca-

das com emendas.

O partido de Juscelino Filho, o União Brasil, também é um dos principais alvos dos casos relacionados a emendas por causa da Operação Overclean.

Deflagrada pela PF da Bahia, a investigação agora tramita no STF após o surgimento de indícios relacionados ao deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA).

As suspeitas envolvem contratos milionários custeados com emendas, a maioria sem transparência, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

O PSB, por sua vez, tem o deputado Junior Mano na mira da PF por causa de desvios em emendas. Na última sexta (14), o ministro Gilmar Mendes, do STF, cobrou da PF um relatório parcial sobre o caso que mira irregularidades em emendas enviadas para cidades do Ceará.

O que o PSDB tem a ganhar (ou a perder) com uma eventual fusão? Entenda.

Se 1988 marca a fundação do PSDB, 2025 pode se tornar o ano de extinção de uma das siglas mais tradicionais da política brasileira. Após amargarem seu pior resultado da história nas eleições de 2024, os tucanos agora estão em uma corrida desengonçada em busca de uma tábua de salvação.

Uma ala do partido - a mais pragmática - vê como saída uma fusão, como aconteceu com o PSL e o DEM, ou uma incorporação, caso do PSC, que agora faz parte do Podemos. Os tucanos mais apaixonados, contudo, rechaçam essa ideia, reforçando que a história do PSDB deve ser respeitada.

O ex-vereador paulistano Mario Covas Neto, que carrega um dos sobrenomes mais tradicionais do partido, é um dos que defendem a manutenção da identidade e da história da sigla, que surgiu a partir de uma cisão do MDB. “O interesse é menos eleitoral e mais partidário”, disse ele. “Sabemos das dificuldades do PSDB, mas entendemos que a história do partido não deve morrer.”

Apesar de ter uma história que se mistura com a própria redemocratização do Brasil, a verdade é que o partido não tem empolgado os eleitores e perdeu nas urnas, em 2022, o controle histórico que mantinha sobre São Paulo. Naquele ano, Tarcísio de Freitas, do Repu-

blicanos, e Fernando Haddad, do PT, avançaram para o segundo turno e deixaram Rodrigo Garcia, com seus tímidos 18,40% dos votos válidos, para trás.

Além disso, a sigla não emplacou nenhum senador e teve de assistir à sua pequena bancada de 22 deputados federais ser reduzida a 13. O cenário em 2022 era ruim, mas a crise no PSDB teve seu auge em 2024, quando o partido registrou seu pior resultado da história, sem eleger prefeitos em nenhuma capital.

A esperança do partido em São Paulo, o apresentador José Luiz Datena, perdeu fôlego e ficou em quinto lugar, com 1,8% dos votos válidos. A sigla nunca havia saído de uma disputa em capitais sem um candidato eleito.

Covas Neto vê duas saídas para evitar o fim do PSDB: incorporar, vendendo a ideia de que o PSDB tem uma história mais forte que outras siglas e que elas teriam mais a ganhar fazendo parte da legenda, ou então se aliar via federação com vários partidos, fazendo com que cada um mantenha sua identidade.

“O caminho não é fácil, não estou dizendo que a direção nacional não está se esforçando, mas percebemos que muitos da direção nacional serão candidatos em 2026. Por isso, o olhar deles não é o mesmo de quem não será candidato”, afirmou.

Manifesto

PSDB/Reprodução



Ex-presidentes do PSDB, José Aníbal e Eduardo Leite, com o atual presidente, Marconi Perillo.

Em janeiro, um grupo de filiados do PSDB divulgou um manifesto contra a proposta de fusão ou incorporação, lembrando a importância histórica do partido e sustentando que uma eventual fusão representaria o “suicídio” de seus ideais.

Os três governadores da sigla, Raquel Lyra (PE), Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS), nos bastidores, também pressionaram por uma solução – e ameaçam, inclusive, deixar o ninho tucano.

A pressão dos filiados deu certo, pelo menos por enquanto. No fim de janeiro, o presidente nacional do PSDB, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, afirmou que a direção conversava com vários partidos. Posteriormente, ele recuou e disse que a sigla continuará a existir, mas a busca por soluções para a falta de empolgação do eleitorado com os tucanos não terminou.

“Sabemos das dificuldades impostas pela le-

gislação. A partir da eleição de 2026, a chamada cláusula de desempenho ficará mais rígida e precisamos encontrar soluções para superar esse obstáculo”, disse. Para o próximo pleito, a lei estabelece que os partidos precisarão eleger 13 deputados federais ou ter 2,5% dos votos válidos para a Câmara e 1,5% em pelo menos nove estados para ter acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e televisão.

Além de chapas mais fortes, Perillo não descarta outras soluções. “Pode fazer parte também dessa estratégia a aliança com outros partidos do centro democrático, seja em formato de federação, como a que temos com o Cidadania, seja com a convergência de outras legendas ao PSDB. Queremos o melhor para o Brasil. Apresentaremos ao País em 2026 uma alternativa democrática, programática, forte e popular.”

Em resposta a Proposta de Emenda à Constituição do governo, senadores da oposição apresentam proposta para ampliar autonomia dos estados.

O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) protocolou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede mais autonomia aos estados e ao Distrito Federal para legislar sobre normas de segurança pública, defesa social e sistema penitenciário, na última sexta-feira (7).

A proposta também aumenta os poderes do Congresso para legislar sobre diretrizes de segurança pública e do sistema penitenciário.

O texto também conta com o apoio de 27 senadores. Entre eles, Angelo Coronel (PSD-BA), o único que transita no Palácio do Planalto.

Trâmites

Toda PEC começa a tramitação pela Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ), onde é feita a análise da admissibilidade da proposta. O texto altera a Constituição Federal, mas não pode violar as cláusulas pétreas – garantias individuais, voto direto, separação dos poderes, etc.

Depois, o texto vai para o plenário onde precisa ter aprovação de 3/5 dos parlamentares (308 deputados e 48 senadores) em dois turnos diferentes. Após aprovação nas duas Casas, o texto segue para promulgação do Congresso Nacional e passa a valer.

O Senado ainda não instalou as comissões permanentes. Por isso, a proposta ainda aguarda despacho com a determinação

de qual será o seu consequente relator.

Além disso, a proposta da oposição também deixa claro que o governo federal não pode ter poder de legislar sozinho sobre esses temas, mas que poderia cooperar com o Congresso, estados, municípios e o Distrito Federal na elaboração de normas.

“O governo federal tem buscado impor normas infralegais que centralizam decisões sobre o uso da força policial, poder de polícia e conceitos penais, sem a participação do Congresso e dos Estados”, justificou o autor da proposta, Mecias de Jesus.

Críticas

A proposta da oposição foi protocolada em meio a dúvidas da base aliada sobre o quão prioritário é o tema da segurança pública no governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Em janeiro, o Ministério da Justiça apresentou a última versão do texto, que ainda aguarda o aval da Casa Civil para ser apresentado ao Congresso Nacional.

À época, o ministro Ricardo Lewandowski definiu como função do governo federal estabelecer e coordenar uma política nacional de segurança pública e defesa social.

Segundo o ministro, é preciso fazer “mudanças estruturais” na área porque o desenho estabelecido pela Constituição de 1988 “está absolutamente superado pela dinâmica da criminalidade”, que deixou

Lula Marques/Agência Brasil



Governo tem enfrentado resistência dos estados para avançar com PEC elaborada por Lewandowski.

de ser local para ser nacional e transnacional.

Por outro lado, na justificativa da proposta da oposição, o senador Mecias de Jesus afirma ser “fundamental” a independência dos estados para que possam atuar de “acordo com suas realidades e necessidades específicas, sem interferências indevidas que comprometam sua autonomia constitucional”.

“A PEC assegura, de forma inequívoca, o pacto federativo, consolidando a autonomia dos estados brasileiros na gestão de temas cruciais como segurança pública, defesa social e sistema penitenciário”, afirmou o parlamentar do Republicanos.

Um dos senadores que apoiam a proposta, o líder do PL, Carlos Portinho (RJ), também criticou a fala do ministro por entender que essa proposta do governo é uma mera formalização do que já acontece.

Críticas a PEC

Entretanto, a proposta

do Ministério da Justiça tem sido criticada, principalmente, pelos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), que argumentam que uma política de combate à criminalidade seria mais eficiente se os estados pudessem ter autonomia para legislar sobre o assunto.

Lewandowski rebateu dizendo que os governadores “militam contra todos os princípios federativos” e que tal autonomia poderia acabar causando um fluxo migratório de criminalidade entre os estados.]

“Vamos imaginar para furto de celular, um estado estabelece furto simples, sem violência, sem grave ameaça, um estado estabelece a reclusão de 30 anos de reclusão em regime fechado. E outro estado estabelece três anos de detenção em regime aberto ou semiaberto. Haveria uma insegurança jurídica tremenda”, afirmou o ministro.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,695	5,696
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,001	6,001

Atualizado em: 16/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.219pts	+2.69%

Atualizado em 16/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 16/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/02 (SEMANA ATUAL)	09/02 (SEMANA ANTERIOR)	16/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.00	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.30	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,19	R\$ 7,96	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	16/02 (SEMANA ATUAL)	09/02 (SEMANA ANTERIOR)	16/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,39	R\$ 126,08	R\$ 132,23
Arroz	50kg	R\$ 97,54	R\$ 99,14	R\$ 99,71
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 155,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 79,12	R\$ 76,42	R\$ 74,92
Trigo	1Ton	R\$ 1.318,70	R\$ 1.316,72	R\$ 1.243,51

Atualizado em: 16/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministério da Fazenda prevê queda na inflação dos alimentos até o fim do ano.

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda apresentou as projeções macroeconômicas para o País em 2025. Conforme a pasta, a inflação da alimentação deverá ceder até o fim do ano e apresentar recuo principalmente em razão de um cenário climático melhor, de safras recordes, e do fim da reversão do ciclo do abate de bovinos.

“A gente está vendo que, por exemplo, uma safra muito favorável de soja, uma safra muito favorável de arroz e feijão, vai ajudar os preços de cereais, leguminosas, derivados da soja. Estamos vendo também que, a partir de março, a projeção é de neutralidade climática, o que tende a ajudar o preço de frutas e hortaliças, entre outras”, destacou a subsecretária de Política Macroeconômica, Raquel Nadal.

Preço da carne

O comportamento do preço da carne em 2025, segundo a subsecretária, terá

Divulgação



Preço da carne deverá desacelerar em razão do fim da reversão do ciclo do abate.

um papel central no resultado da inflação da alimentação. O preço do produto deverá desacelerar em razão do fim da reversão do ciclo do abate – período em que as vacas são destinadas ao abate, após a retenção delas para procriação e a entrada dos bezerros no mercado – que aumentará a oferta de animais para o mercado.

“O impacto maior da reversão do ciclo de abate na inflação se deu já em 2024. Então a tendência é de desaceleração desses preços. Se o preço da carne subiu cerca de 20% em 2024, esse ano, essa inflação deve desacelerar. Então nós estamos vendo tudo

isso ajudando na inflação de alimentos”, acrescentou Raquel Nadal.

A subsecretária frisou que os preços do café e do leite subiram em 2024 impactados pelas estiagens e queimadas no segundo semestre do ano. Já a inflação no preço da laranja ocorreu, segundo ela, devido ao greening, doença que prejudica a produção de cítricos.

O maior choque nos preços de alimentos no ano passado, conforme a subsecretária, veio em razão da reversão do ciclo de abate de bovino, de agosto em diante. A queda no abate, somado ao forte crescimento das exportações em

2024, levou a uma alta de mais de 19% no preço das carnes bovinas.

“A alta foi tão relevante que, excluindo carnes bovinas do índice de inflação, teríamos uma inflação de alimentos em cerca de 6,2% em vez de 8,2% em 2024. Nesse cenário, a inflação cheia teria fechado 2024 dentro da meta, em 4,5%”, destacou Nadal.

Para 2025, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda projeta elevação de 4,8% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), variação similar à observada em 2024.

Alta da Selic pesa no bolso dos brasileiros e piora endividamento.

A cada 45 dias, a taxa Selic rende manchetes nos jornais depois das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). No mundo real, os termos e os números apresentados acabam dificultando o entendimento do quão prejudicial ou não a diferença de percentual pode ser. O último reajuste, feito no dia 29 de janeiro, aumentou a tarifa básica para 13,25%, subindo em um ponto. Com esse “choque de juros”, é necessário ter atenção redobrada para não perder o controle sobre as dívidas e os investimentos.

O nome Selic se origina da sigla para Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, uma estrutura do mercado financeiro administrada pelo Banco Central (BC). O professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ronaldo Fiani, explica que a Selic registra as compras e vendas de títulos públicos e as taxas de juros dessas operações.

“Ela influencia os empréstimos entre bancos, conhecidos como ‘operações compromissadas’. Nesses empréstimos, um banco que precisa de dinheiro pega recursos de outro banco, oferecendo títulos públicos como garantia. Ou

seja, ele vende os títulos com o compromisso de recomprá-los no dia seguinte, com juros”, comenta.

Fiani detalha que o Copom define uma meta para a taxa Selic. Se ela sobe além da estimativa, o BC injeta dinheiro no mercado comprando títulos públicos, o que reduz os juros. Ficando abaixo da meta, ele vende títulos, retirando dinheiro do mercado e elevando os juros até alcançar a meta.

Dia a Dia com a Selic

Caso a atividade econômica esteja intensa, com muitas pessoas consumindo e as empresas investindo, a demanda por bens e serviços aumenta, e com isso os preços sobem e a inflação acelera. Segundo Fiani, isso faz o Banco Central desestimular a atividade econômica, porque avalia que a inflação está elevada, ou acredita que há risco significativo de aceleração inflacionária. Assim, o Copom eleva a meta da taxa.

A Selic estabelece um piso para as tarifas de juros: quando ela sobe, as demais aumentam. Isto significa que os empréstimos, financiamentos e rolagem do cartão de crédito ficam mais caros. Se um consumidor pensa duas vezes antes de parcelar a compra, ele

Agência Brasil



Se ela sobe além da estimativa, o BC injeta dinheiro no mercado comprando títulos públicos, o que reduz os juros.

já está sentindo na prática a alta.

“Penso nela como a ‘maior influenciadora’ das taxas de juros – tudo no mercado segue o ritmo dela”, afirma Karla Freitas, especialista em investimentos e fundadora do projeto Sua BFF Rica. O impacto mais visível é o aumento das tarifas cobradas pelos cartões de crédito. Outra consequência são os empréstimos, que, mesmo com juros pré-fixados, podem pesar mais no bolso com a alta da Selic. Ou seja, financiar um carro, um imóvel ou até parcelar a compra dos sonhos pode sair bem mais “salgado”.

Dados do Serasa, de outubro de 2024, indicam 73 milhões de endividados no Brasil

O universitário Mathias Oliveira, 20 anos, conta que o aumento da Selic o prejudicou ao elevar o custo de sua dívida. O jo-

vem abriu um MEI para prestar serviços como técnico em eletrônica, mas faz tempo que não realiza nenhum trabalho nessa área. Com o passar dos meses, as mensalidades obrigatórias do Documento de Arrecadação do Simples Nacional foram se acumulando, gerando uma dívida devido ao não pagamento dessas taxas. “Infelizmente, estou sem ter como pagar. Tudo virou uma bola de neve.”

Conforme dados do Serasa, de outubro de 2024, são 73 milhões de pessoas endividadas no Brasil. A pesquisa mostra que os brasileiros entre 41 e 60 anos são a maioria com nome restrito (35,1%). Em seguida, estão as idades de 26 a 40 anos (34,0%), acima dos 60 (19,2%) e os jovens entre 18 e 25 anos (11,8%). As informações são do portal Pressreader.

Luiza Trajano faz apelo e pede que Banco Central pare de comunicar alta de juros: "atrapalha tudo".

A empresária Luiza Helena Trajano fez um apelo ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo em relação à forma como o BC tem sinalizado aumentos futuros na taxa de juros. A presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza pediu que, "por favor", o Banco Central pare de comunicar as altas da Selic.

— Eu queria pedir para ele, por favor, não comunicar mais que vai ter aumento de juros porque aí já atrapalha tudo desde o começo — afirmou a empresária, nesta sexta-feira, durante evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Galípolo, sentado a poucas cadeiras de distância da empresária, sorriu após receber o pedido.

Na estreia dele no comando do Comitê de Política Monetária, em janeiro deste ano, o Banco Central elevou em 1 ponto percentual a taxa básica de juros, que passou de 12,25% para 13,25%. O Copom também sinalizou uma nova alta na próxima reunião, que acontece em março deste ano, quando a taxa deve atingir 14,25%.

— O varejo é o primeiro que sofre —

acrescentou Luiza Helena, que estava sentada no palco do auditório da Fiesp junto com presidente da entidade, Josué Gomes — As pequenas e médias empresas não aguentam mais sobreviver com isso. Não tem condições. E são elas que geram o emprego — acrescentou ela.

A fala de Luiza Helena foi a última do encontro. Na sequência, Galípolo encerrou sua participação reforçando o compromisso do BC em levar a inflação para a meta e "zelar pela estabilidade da moeda". Ele também ponderou que a autoridade monetária não é capaz de resolver problemas estruturais do país.

Durante o encontro, que aconteceu na sede da Fiesp, em São Paulo, Galípolo ouviu diversas queixas sobre os juros altos e o cenário fiscal. Ao abrir o evento, Guilherme Gerdau, presidente do Conselho de Administração da Gerdau, destacou que o "remédio" do Banco Central estava funcionando, ou seja, o país começava a sentir a perda da tração econômica.

— Precisamos caminhar para um patamar de juros mais próximo do mundo — afirmou Guilherme, que também

Divulgação



Em janeiro deste ano o Banco Central elevou em 1 ponto percentual a taxa básica de juros.

preside o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI). — Devemos lembrar a todos que as empresas e famílias tomam crédito com taxas de juros que vão muito além da taxa básica.

Apesar das críticas sobre juros e cenário fiscal, o tom geral foi elogioso ao início da gestão de Galípolo no Banco Central e escolha do nome dele para o comando da autoridade monetária. Durante o encontro, o presidente do BC justificou que a alta da Selic tem sido necessária para levar a inflação para meta e garantir a estabilidade.

Ele enfatizou que o BC deve sempre se comportar de maneira preventiva, mas sem se basear em dados de curto prazo e tendências que, depois, possam se provar incorretas. Galí-

polo também destacou que calibrar a comunicação tem se tornado um dos pontos de atenção do Banco Central:

— Hoje o tema da comunicação virou uma ciência própria. Imediatamente depois que sai o comunicado (a ata do Copom), diversas análises minuciosas sobre cada pontuação e palavra são feitas para tentar interpretar o que o BC quis dizer — afirmou.

Galípolo acrescentou que o BC precisa evitar amplificar volatilidades, especialmente quando os dados disponíveis ainda são incertos. Ele destacou que o Banco Central não deve gerar reagir de forma precipitada a flutuações de curto prazo, que podem não refletir tendências consistentes. As informações são do portal O Globo.

Nova classe média se consolida no Brasil.

O Brasil voltou a ser um País de classe média em 2024 e seguirá assim, com poucas mudanças na sua estratificação social, pelos próximos dez anos. Hoje, 50,1% dos brasileiros estão nas classes C, B e A — ou seja, metade da população está ao menos no patamar médio de padrão de vida, algo que não ocorria desde 2015. Projeções da Tendências Consultoria mostram que os próximos anos serão de progressão lenta, com o país chegando a 2034 com 54,7% da sua população acima das classes D e E.

Se os números proporcionais na pirâmide social andam de lado, os valores mudaram. Esta é uma outra classe média, com novas aspirações e percepções da sociedade. Levantamento feito pela Quaest mostra que ícones do imaginário tradicional da classe média já perderam o seu brilho.

O diploma universitário, por exemplo, deixou de ser importante para quase metade desses brasileiros. Por outro lado, o empreendedorismo está em alta. A família encolheu, e o mais comum é ter duas ou três pessoas em casa. Mas a casa própria ainda é uma das principais aspirações.

Nostalgia

Essa nova classe média quer saúde e educação providos pelo Estado e é contra a privatização de estatais tradicionais como Petrobras e Banco do Brasil. E há uma nostalgia: mais da metade acredita que o Brasil era melhor “no tempo dos nossos avós”.

Para o cientista político Felipe Nunes, CEO da Quaest, a desvalorização da faculdade é reflexo de uma perspectiva mais imedia-

tista da realidade nos estratos médios.

“Há uma tentativa de se ganhar dinheiro com menos esforço. É uma visão nova de empreendedorismo e imediatismo, muito explicada pelo comportamento digital, do prazer do consumo rápido. É um sentimento que contamina a visão do trabalho. O esforço para se chegar ao ensino superior não está tão valorizado, e seu retorno já não é tão direto e objetivo quanto antes”, afirmou Nunes.

Na última década, o diferencial de renda de quem conclui uma faculdade caiu. Em 2012, ter diploma representava, em média, um salário 152% superior em relação a quem só fez o ensino básico. No ano passado, era 126%, segundo estudo da economista Janaína Feijó, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo Lucas Assis, economista da Tendências, é lenta a migração das classes mais baixas, D e E, com renda domiciliar de até R\$ 3.400, para as classes C e B, nas quais os ganhos vão de R\$ 3.400 a R\$ 25 mil, e para a A, que agrupa pessoas com renda familiar média acima de R\$ 25 mil. Isso acontece em países de alta desigualdade de renda, com baixa mobilidade social, como Brasil.

Professores de História, Clara Marques, de 28 anos, e Rafael Duarte, de 36, são casados há seis anos e hoje ganham a vida principalmente como criadores de conteúdo on-line. É uma família que se considera de classe média alta, mas com renda domiciliar superior a R\$ 40 mil, acima do intervalo médio da classe B no país. Ela com mestrado e ele com doutorado têm vi-

Pedro Piegas/PMPA



Famílias também estão menores e carteira assinada dá lugar ao empreendedorismo.

sões um pouco diferentes sobre a importância do ensino superior.

“Essa ideia (de desvalorizar diploma) tem circulado muito nesse mundo de marketing e da internet”, diz Rafael, que tem 180 mil seguidores no YouTube. Segundo ele, “o ensino superior tem ganhos intangíveis que não são só educação. Dá mais facilidade para fazer uma correção de rumo, de se adaptar. É um espaço de formação, de pesquisa, de conhecimento”.

Endividamento

Clara e Rafael não têm filhos — uma tendência crescente, 23% dos brasileiros em classe média vivem só com uma pessoa, e 10% moram sozinhos segundo o levantamento da Quaest —, mas é um desejo do casal. Eles entraram na fila de adoção.

O levantamento da Quaest, com dados colhidos no ano passado, mostra que a classe média está pessimista com a situação econômica. Para 41%, a economia piorou nos 12 meses anteriores. Entre os mais pobres, nas classes D/E, essa parcela é menor: 37%. Isso ocorre num momento de maior expansão do PIB — a economia bra-

sileira cresceu 3,5% no ano passado pelas projeções — e de desemprego no menor patamar em 12 anos.

Pelo levantamento, apenas 23% da classe média não têm dívidas. Mas o que é ser classe média do ponto de vista das famílias? Para Clara, com renda que a enquadra na classe alta, ser classe média é “querer muito ficar rico e morrer de medo de ficar pobre”.

Sem carteira

Na família de Clara e Rafael, a carteira assinada tem perdido espaço para o trabalho autônomo. Ela se dedica somente a cursos online para ajudar professores a adaptar seu ensino às redes por contra própria:

A educação é importante para a família de Márcio. A filha Sarah Cristina, de 21 anos, estuda jornalismo em uma faculdade particular com uma bolsa de 60%.

“Eu me vejo trabalhando mais com carteira assinada, mas acredito que isso pode mudar no futuro. Talvez trabalhar como freelancer me traga mais liberdade”, diz a jovem.

Governo de olho no cartão de débito de beneficiários do Bolsa Família para dificultar apostas em sites.

Instados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a informar que medidas tomaram para impedir que beneficiários do Bolsa Família utilizem os recursos de subsistência para apostas em bets, o governo apresentou sugestões parciais à Corte que preveem, por exemplo, que o CPF do cadastrado no programa social seja impedido de abrir contas de plataformas de apostas online ou mesmo que o cartão de débito utilizado pelas famílias contempladas com os valores não possibilite pagar por palpites esportivos. As iniciativas, admitem os ministérios, não são suficientes para cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e do TCU para que se vetem inscritos no principal programa assistencial do governo de jogar em bets, mas, segundo eles, demonstram que o Executivo está em busca de soluções para fazer valer a ordem de proibição.

Por determinação do ministro do TCU Jhonatan de Jesus, o governo Lula precisa

Lyon Santos/MDS



No final do ano passado, a Advocacia-geral da União recorreu tanto no STF quanto no TCU contra a determinação de proibir inscritos em programas sociais de jogar em bets, mas nenhum dos recursos foi apreciado até agora.

apresentar respostas para:

a utilização de dinheiro do Bolsa Família e de outros programas sociais em bets porque, na avaliação do tribunal, autorizar que o recurso pago a famílias carentes acabe em apostas comprometeria a legitimidade das políticas públicas e desviaria recursos destinados à superação da vulnerabilidade social; explicar políticas de fiscalização e de punição ao setor de apostas caso beneficiários do Bolsa Família coloquem dinheiro nas plataformas de jogos.

No final do ano passado, a Advocacia-geral da União recorreu tanto no STF quanto no TCU contra a determinação de proibir ins-

critos em programas sociais de jogar em bets, mas nenhum dos recursos foi apreciado até agora. Entre os argumentos apresentados pela AGU para tentar lidar com o problema está o de que é papel dos municípios, e não do Executivo federal, identificar, cadastrar e atualizar as informações de beneficiários de políticas como o Bolsa Família. Por isso, alega, eles também deveriam ser instados a debater possíveis soluções para o problema.

Para o Ministério do Desenvolvimento Social, por sua vez, como 99% das famílias inscritas no Bolsa Família utilizam a mesma conta bancária do programa também para outros

depósitos e despesas, “não seria possível, em termos jurídicos e operacionais, impedir que beneficiários utilizem o benefício financeiro do Programa em apostas de quota fixa”.

O impasse sobre a aplicação de dinheiro de programas sociais em palpites online ganhou corpo depois que o Banco Central informou que, em agosto do ano passado, beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets via pix. Segundo a autoridade monetária, dos cerca de 5 milhões de beneficiários que fizeram apostas eletrônicas, 70% são chefes de família. As informações são da Revista Veja.

Por unanimidade, Supremo rejeita recursos e mantém que não é crime o porte de maconha para consumo pessoal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou os recursos à decisão que estabeleceu que não é crime o porte de maconha para consumo pessoal. A decisão foi por unanimidade.

Ao analisar o tema, em junho do ano passado, a Corte fixou um parâmetro para diferenciar usuários de traficantes - 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas, até que o Congresso Nacional estabeleça um critério.

O tribunal definiu uma tese, um guia para aplicação da decisão em instâncias inferiores da Justiça.

Agora, em julgamento virtual, os ministros analisaram dois recursos que pedem esclarecimento sobre as orientações. O julgamento termina nesta sexta-feira (14). Todos os ministros já se posicionaram.

A decisão segue a linha do voto do relator, ministro Gilmar Mendes (saiba detalhes do voto abaixo). Acompanham os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, André Mendonça, Luiz Fux, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Nunes Marques e o presidente Luís Roberto Barroso.

Recursos

O Supremo analisou os recursos apresentados pela Defensoria Pública do estado de São Paulo e pelo Ministério Público do estado de São Paulo.

A Defensoria pediu à Corte esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

□ o trecho da tese que

fixa que, mesmo sendo a pessoa flagrada com uma quantidade de maconha além da estabelecida pelo STF, o juiz, no caso específico, pode concluir que não há crime, por haver elementos que comprovam a condição de usuário. Para a Defensoria, o que deve ficar claro, nestas circunstâncias, é que não há prova de que há tráfico.

□ como será o procedimento para as pessoas que estiverem na posse de maconha para consumo individual. Segundo a Defensoria, o julgamento pontuou que o tratamento não será criminal, mas é preciso esclarecer se será um procedimento cível ou administrativo. A instituição alega que a definição é importante para o direcionamento das políticas públicas.

O Ministério Público solicitou que o Supremo deixe claro:

□ que não há crime apenas no porte de maconha para consumo pessoal. Ou seja, que ainda é punível criminalmente o porte de outras drogas ilícitas, mesmo que para consumo individual.

□ se a decisão vale apenas para a maconha na forma de erva seca, usada como fumo, ou para qualquer produto derivado da cannabis sativa;

□ que o Ministério Público também deve participar dos mutirões carcerários para rever as punições aplicadas pela Justiça pelo porte de maconha para consumo próprio.

Reprodução



O Supremo analisou os recursos apresentados pela Defensoria Pública do estado de São Paulo e pelo Ministério Público do estado de São Paulo.

□ se a decisão vai retroagir até 2006, quando a Lei de Drogas foi publicada, ou se vale do julgamento em diante.

Voto do relator

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes votou para rejeitar os dois pedidos. O ministro concluiu que não há omissões ou pontos a esclarecer. Afirmou o seguinte:

□ quanto ao dever de provar a condição de usuário da droga, a tese adotou critério favorável à defesa. E que cabe ao juiz avaliar as circunstâncias.

"Na hipótese de a quantidade de droga exceder o limite nele fixado, o juiz não deve condenar o réu num impulso automático. Afinal, como a quantidade de droga apreendida constitui apenas um dos parâmetros que deve ser avaliado para classificar a conduta do réu, cabe ao magistrado, mesmo quando a quantidade encontrada superar aquele limite, verificar se o conjunto de ele-

mentos constantes dos autos conduz à conclusão de que a droga realmente se voltava para o tráfico".

□ o procedimento para quem tiver o porte da droga para consumo individual da maconha será regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça. Até lá, a análise do caso fica com os Juizados Especiais Criminais;

□ a descriminalização realizada pelo Supremo se refere somente à maconha; portanto, não abrange outras drogas;

□ em nenhum momento, foi proibida a participação do Ministério Público nos mutirões carcerários para rever processos sobre o tema;

□ a decisão impacta casos anteriores, já em curso antes da definição do Supremo. Por isso, foi determinada a realização de mutirões carcerários. As informações são do portal G1.

Brasil ultrapassa o número de cem mortes por dengue em 2025.

O Brasil ultrapassou uma centena de mortes confirmadas por dengue em 2025 nesta quinta-feira (13), chegando a 109 registros, com outros 300 óbitos ainda em investigação. Desde o começo do ano, 287 mil casos prováveis da doença foram contabilizados em todo o país, com uma taxa de incidência nacional de 135,2 casos por 100 mil habitantes.

O Ministério da Saúde acompanha o cenário de dengue no país dividindo por semanas epidemiológicas. Atualmente, estamos na sétima semana. No mesmo período de 2024, o Brasil havia registrado 122 mortes e 688 mil casos prováveis de dengue.

A grande maioria das mortes foram em São Paulo, que acumula 72% do total (79). Paraná está em segundo lugar na lista de óbitos, com cinco confirmações, seguido do Rio de Janeiro e Minas Gerais, com três, e Paraná, duas. Acre, Amapá, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará tiveram uma morte cada. As

Reprodução



Segundo o Ministério da Saúde, 109 óbitos foram confirmados no país e mais de 287 mil casos da doença.

outras unidades da federação não registraram mortes até o momento.

O estado paulista também lidera em números absolutos de casos prováveis, com quase 60% dos registros. São 168 mil desde o começo do ano. Minas Gerais está atrás, com 32 mil, seguido de Goiás, com 15.682, e Paraná, com 15.258.

Já se tratando sobre coeficiente de incidência, o Acre lidera entre as unidades da federação. São 588,8 casos por 100 mil habitantes. São Paulo é o segundo colocado, com 365,8, e Mato Grosso registra taxa de 311,7.

A maioria dos casos foi em mulheres (55%), e a faixa etária de 20 a 29 anos é a que mais

contrai a doença, com quase 55 mil casos, o que representa quase um em cada cinco dos registros.

O Brasil foi o primeiro país a disponibilizar a vacina contra dengue de forma gratuita para a população. A Qdenga é produzida pela farmacêutica japonesa Takeda e precisa de duas doses para imunização completa. O público-alvo selecionado é de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos devido ao alto índice de interação pela dengue.

Entre janeiro e dezembro de 2024, o Brasil registrou pelo menos 6.103 mortes causadas por dengue, com 761 óbitos ainda em investigação. Foram 6.644 milhões de casos prováveis da

doença, mais de quatro vezes o número registrado em 2023.

Dengue tipo 3

Para o secretário, o aumento na circulação do sorotipo 3 da dengue no Brasil figura como um dos principais causadores da elevação verificada pela pasta no número de casos da doença no Sudeste. “Em especial no estado de São Paulo e um pouco no Paraná também”, destacou.

“Desde julho do ano passado, mês a mês, está crescendo a detecção do sorotipo 3 Brasil afora. Então, em algumas localidades que ainda não registraram dengue 3, muito provavelmente, é questão de tempo, infelizmente”, concluiu Rivaldo.

Oposição argentina pressiona pelo impeachment do presidente Javier Milei após publicação sobre criptomoeda.

O presidente da Argentina, Javier Milei, poderá enfrentar um processo de impeachment no Congresso, disseram parlamentares da oposição no sábado (15), depois que o líder libertário divulgou uma criptomoeda cujo preço despencou em seguida.

Mesmo o ex-presidente Mauricio Macri, aliado ao governo, compartilhou nas redes um documento do partido que fundou, o PRO, que expressa preocupação com o escândalo, enfatizando que o caso “afeta a credibilidade do País” e deve ser investigado minuciosamente. Contudo, o comunicado ressalta que o movimento não é favorável a um julgamento político no caso.

Milei postou na sexta-feira no X recomendação da criptomoeda pouco conhecida \$LIBRA, cujo preço logo depois disparou para quase US\$5 cada. Poucas horas depois, contudo, a criptomoeda despencou para menos de US\$1.

A câmara de fintech da Argentina reconheceu que o caso poderia ser potencialmente uma “puxada de tapete”, em que desenvolvedores de um token de criptografia atraem investimentos legítimos, aumentando o valor do ativo, apenas para depois se desfaze-

rem de sua participação.

“Esse escândalo, que nos envergonha em escala internacional, exige que apresentemos um pedido de impeachment contra o presidente”, disse o legislador Leandro Santoro, membro da coalizão de oposição.

Nesse domingo (16), advogados argentinos apresentaram acusações de fraude contra o presidente em um tribunal criminal. Jonatan Baldi-vezo, advogado e um dos autores da ação, disse à AP que eles viram uma associação ilícita para cometer “um número indeterminado de fraudes” no episódio. “Dentro dessa associação ilícita, foi cometido o crime de fraude, no qual as ações do presidente foram essenciais”, disse.

Entenda o caso

A crise foi desencadeada por uma mensagem na qual Milei apontou que a criptomoeda \$LIBRA incentivaria o crescimento da Argentina e deixou um link para o investimento. Na mensagem ele diz: “A Argentina Liberal cresce. Este projeto privado se dedicará a incentivar o crescimento da economia argentina, financiando pequenas empresas e empreendimentos argentinos. O mundo quer investir na Argentina”.

Após a publicação, o ativo começou a se valo-

Reprodução



Governo anunciou uma investigação própria sobre o episódio.

rizar de forma muito rápida, atingindo valor próximo a US\$ 5 mil em poucas horas. Passada a disparada por conta do alto volume de investimento, os desenvolvedores da moeda passaram então a vender seus ativos, o que fez com que a moeda perdesse praticamente todo seu valor.

De acordo com o jornal argentino “La Nación”, cerca de 80% dos ativos de \$LIBRA estavam nas mãos dos desenvolvedores, que criaram o site para divulgar a moeda instantes antes de Milei fazer sua divulgação. Com isso, a venda em massa após a valorização fez com que a moeda entrasse em colapso. De acordo com o “La Nación”, o volume de recursos movimentados pelas compras e vendas chegou a US\$ 4,5 bilhões no intervalo de duas horas.

Em meio ao colapso

da criptomoeda, Milei apagou a mensagem e publicou uma nova em suas redes sociais na madrugada de sábado. Nela, argumenta que não tinha detalhes sobre a criptomoeda que acabara de divulgar.

“Há algumas horas publiquei um tuíte, como tantas outras infinitas vezes, apoiando um suposto empreendimento privado com o qual obviamente não tenho vinculação alguma. Não estava informado dos detalhes do projeto e logo que fui informado decidi não seguir divulgando (por isso apaguei o tuíte). Às ratas imundas da casta política que querem aproveitar esta situação para provocar dano, quero dizer que todos os dias confirmam quão rasteiros são os políticos e aumentam nossa convicção de tirarmos (do poder) com chutes no c...”

Em esforços de Trump e Musk, Estados Unidos demitiram quase 10 mil servidores federais em uma semana.

A campanha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e de seu conselheiro Elon Musk para reduzir radicalmente a burocracia dos EUA se intensificou nessa sexta-feira (14). Milhares de trabalhadores responsáveis por tarefas que vão desde a segurança do arsenal nuclear do país até o atendimento a veteranos militares foram demitidos.

Em uma semana, segundo estimativas da imprensa americana, quase 10 mil servidores foram desligados. Apenas no Departamento de Energia, entre 1.200 e 2.000 funcionários foram demitidos, incluindo centenas do escritório que supervisiona o estoque nuclear, disseram fontes à Reuters.

Outros 2.300 funcionários foram cortados do Departamento do Interior, que administra terras públicas — incluindo mais de 60 parques nacionais — além dos programas de concessão de petróleo e gás, segundo fontes.

Já a Agência de Proteção Ambiental demitiu 388 servidores. Um número desconhecido de funcionários do Departamento de Agricultura também foi desligado.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) perderão quase 1.300 trabalhadores em breve, cerca de um décimo de sua equipe, informou a Associated Press. Também há a expectativa de reduções de trabalhadores nas embaixadas americanas.

As demissões se somam a cortes já realizados em departamentos como Assuntos de Veteranos, Educação e a Administração de Pequenas Empresas.

Funcionários do Escritório de Gestão de Pessoal, que supervisiona contratações federais, se reuniram com agências na quinta-feira (13)

e recomendaram a demissão de funcionários em período probatório, segundo uma fonte.

Cerca de 280 mil dos 2,3 milhões de funcionários civis do governo federal foram contratados nos últimos dois anos. A maioria ainda está em período probatório, o que facilita as demissões, segundo dados do governo.

Fontes afirmam que os cortes no Escritório de Proteção Financeira ao Consumidor indicam um alvo mais amplo além dos funcionários em período probatório, com trabalhadores em contratos de prazo fixo também sendo dispensados.

Trump argumenta que o governo federal está inflado e que há muito desperdício e fraudes. A dívida do governo federal é de aproximadamente US\$ 36 trilhões (R\$ 205 trilhões), com um déficit de US\$ 1,8 trilhão (R\$ 10,2 trilhões) no ano passado.

Abordagem agressiva

Críticos questionam a abordagem agressiva de Musk, a pessoa mais rica do mundo, que acumulou uma influência extraordinária no governo Trump.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, minimizou as preocupações, comparando o Departamento de Eficiência Governamental de Musk a uma auditoria financeira.

"Essas são pessoas sérias, indo de agência em agência, fazendo auditorias e buscando as melhores práticas", disse ele à Fox Business Network, classificando como "histeria" as preocupações com os cortes. Musk está contando com um grupo de jovens engenheiros com pouca experiência governamental para liderar sua campanha, chamada de "DOGE".

Reprodução/The Business Standard



Cortes atingiram funcionários que atuavam na segurança do arsenal nuclear.

Os primeiros cortes parecem ser mais motivados por ideologia do que por economia de custos.

A rapidez e a amplitude do esforço de Musk têm gerado frustração entre alguns assessores de Trump por falta de coordenação, incluindo a chefe de gabinete da Casa Branca, Susie Wiles, disseram fontes.

Steve Lenkart, diretor executivo do sindicato Federação Nacional de Funcionários Federais, que representa mais de 100 mil trabalhadores, disse que espera que Musk e o governo Trump foquem a seguir em agências que regulam indústrias e o setor financeiro.

Ações na Justiça

Além das demissões, Trump e Musk ofereceram incentivos para que funcionários públicos deixem seus cargos voluntariamente, tentaram enfraquecer proteções aos servidores de carreira, congelaram a maior parte da ajuda externa dos EUA e tentaram fechar agências federais.

Cerca de 75 mil trabalhadores aderiram ao programa de desligamento voluntário, segundo a Casa Branca, o equivalente a 3% da força de

trabalho civil. Funcionários do governo que recusaram o programa temem estar entre os próximos demitidos.

Sindicatos que representam funcionários federais processaram o governo para barrar o programa de desligamento voluntário. A Federação Americana de Funcionários Governamentais afirmou na quinta-feira que também lutará contra as demissões em massa de funcionários em período probatório.

Na quinta-feira, procuradores-gerais de 14 estados entraram com uma ação alegando que Musk foi nomeado ilegalmente por Trump e pedindo que ele seja impedido de tomar novas decisões governamentais.

O inspetor-geral do Departamento do Tesouro abriu uma auditoria sobre os controles de segurança do sistema de pagamentos, segundo uma carta enviada a parlamentares democratas. O Escritório de Responsabilidade Governamental também aceitou um pedido de democratas para revisar a decisão de dar acesso ao DOGE aos sistemas do Tesouro.

Equipes de Trump e Putin vão se encontrar na Arábia Saudita para discutir guerra na Ucrânia.

Autoridades dos Estados Unidos confirmaram nesse sábado (15) que uma equipe indicada pelo presidente Donald Trump vai iniciar conversas com negociadores enviados pelo presidente russo, Vladimir Putin, na Arábia Saudita, sobre a guerra na Ucrânia. A confirmação ocorreu no mesmo dia que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, conversaram por telefone.

A delegação americana será chefiada por Rubio, e contará ainda com o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Mike Waltz, e o negociador de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff. A equipe russa ainda não foi confirmada, mas segundo informações da rede americana CNN, é provável que incluam representantes diplomáticos de alto perfil.

As autoridades não deram mais detalhes sobre quando as reuniões aconteceriam ou quando as autoridades viajarão, embora Rubio esteja no Oriente Médio, tendo desembarcado no sábado em Israel, e tenha uma parada

Reprodução



Delegação americana será chefiada por Marco Rubio, atual secretário de Estado dos EUA.

prevista em Riad.

A medida ocorre poucos dias após Trump anunciar que havia falado com Putin pela primeira vez desde que retornou ao cargo e que eles concordaram em iniciar negociações sobre um cessar-fogo na Ucrânia. Em uma postagem nas redes sociais anunciando a ligação para Putin no início desta semana, Trump disse que havia encarregado Rubio, Waltz, Witkoff e o chefe da CIA, John Ratcliffe, de trabalhar imediatamente em um acordo com a Rússia para encerrar a guerra na Ucrânia.

A tratativa motivou preocupações em Kiev e nos aliados europeus, que surpreendidos pela repentina mudança de Trump para iniciar negociações com a Rússia, temem ser congelados

deixados de fora das negociações sobre o futuro da Ucrânia, após a maior invasão terrestre na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

Termos

Não está claro quais termos seriam considerados razoáveis para EUA, Rússia e Ucrânia. Autoridades americanas deram sinalizações ao longo da semana, com o secretário de Defesa Pete Hegseth chamando de "irreal" a possibilidade dos ucranianos recuperarem todos os territórios perdidos para a Rússia desde a invasão da Crimeia, em 2014.

Rubio, segundo um resumo publicado pelo Departamento de Estado dos EUA, reafirmou a Lavrov, durante a ligação, "o compromisso do presidente Trump em

encontrar um fim para o conflito na Ucrânia". Em um resumo próprio, a chancelaria russa disse que a iniciativa do contato foi da parte americana.

"disposição mútua para cooperação em questões internacionais atuais, incluindo o acordo em torno da Ucrânia, a situação em torno da Palestina e todo o Oriente Médio, bem como outras áreas regionais", disse o resumo russo. "Lavrov e Rubio confirmaram sua prontidão para trabalhar para restaurar um diálogo intergovernamental mutuamente respeitoso, em linha com o tom definido pelos presidentes. Eles concordaram em contatos regulares, incluindo para a preparação de uma reunião de cúpula russo-americana em alto nível.

Após conversa entre Trump e Putin, Zelensky pede que Estados Unidos não decidam sobre a Ucrânia sem falar com ele e com a União Europeia.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, alertou os Estados Unidos a não fecharem um acordo com a Rússia sem a participação de Kiev e da União Europeia. Durante a Conferência de Segurança de Munique, ele pediu que a Europa fortaleça sua posição nas negociações sobre o fim da guerra.

“Não podem ser tomadas decisões sobre a Ucrânia sem a Ucrânia, como não podem ser tomadas decisões sobre a Europa sem a Europa”, afirmou Zelensky. “Se somos excluídos das negociações, todos perdemos.”

O apelo acontece após uma conversa telefônica entre o presidente americano, Donald Trump, e o líder russo, Vladimir Putin, na última quarta-feira, o que gerou temores de um possível acordo sem Kiev. O governo ucraniano teme que Washington reduza seu compromisso militar no continente.

Reprodução



Governo ucraniano teme que Washington reduza seu compromisso militar no continente.

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, afirmou na sexta-feira que deseja uma “paz duradoura” na Ucrânia, mas as posições da Casa Branca seguem divergentes. O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, indicou que a Ucrânia pode não entrar na Otan ou recuperar todo o seu território.

Zelensky reforçou que a Europa precisa de um plano próprio para a guerra e que a Rússia “não quer a paz”. Ele denunciou um suposto ataque russo com drones à usina nuclear de Chernobyl e defendeu sanções mais duras contra Moscou e o forta-

lecimento do Exército ucraniano.

“É muito importante para mim pressionar Putin. Coloque todas as sanções, acho que o presidente Trump está pronto para fazer isso. Ele tem todo esse poder para fazer isso. É por isso que eu queria muito ir para Washington, qualquer dia”, adicionou.

Também nessa sexta, Zelensky declarou que a única autoridade russa com quem ele está preparado para falar é o presidente Vladimir Putin, e que ele só faria isso quando seu governo concordar com um plano com Trump e os líderes europeus.

O primeiro-ministro

polonês, Donald Tusk, alertou que a Europa precisa agir rapidamente. “Se não tivermos um plano de ação, outros decidirão nosso futuro”, disse. Já o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, afirmou que os líderes europeus já trabalham em garantias de segurança para a Ucrânia.

Enquanto isso, a Rússia segue avançando no leste da Ucrânia e anunciou a tomada de mais uma localidade em Donetsk. O conflito, iniciado em 24 de fevereiro de 2022, se aproxima de três anos sem perspectivas claras de um acordo de paz.

Trump anuncia aumento de tarifas sobre carros a partir de 2 de abril.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou seu novo alvo para o aumento das tarifas americanas de produtos importados – os automóveis. “Talvez por volta de 2 de abril”, disse Trump, em entrevista no Salão Oval, ao ser questionado quando as novas taxas serão implementadas. “Eu as teria feito em 1º de abril, mas faremos isso em 2 de abril.”

A ameaça sobre automóveis coloca algumas das maiores marcas do Japão, Alemanha e Coreia do Sul na mira de Trump. As importações representaram cerca de metade do mercado automotivo dos EUA no ano passado. Cerca de 80% das vendas da Volkswagen nos EUA são importadas, enquanto 65% das vendas da Hyundai-Kia nos EUA são importadas, de acordo com dados da Global Data.

Trump não forneceu detalhes sobre o escopo ou a sobretaxa das possíveis tarifas sobre automóveis. Também não está claro o impacto que teriam sobre veículos fabricados sob um acordo de livre comércio entre os EUA, Canadá e México, que Trump renegociou durante seu primeiro mandato.

As cadeias de suprimento de produção automotiva na América do Norte são altamente integradas.

Cadeia de suprimentos

Grupos comerciais da indústria alertaram sobre aumentos de preços e danos à cadeia de suprimentos devido às tarifas, mas sinalizaram que aguardariam para ver quais tarifas específicas o governo Trump planejou.

A Autos Drive America, que faz lobby para montadoras de propriedade estrangeira, não comentou e o American Automotive Policy Council, que fala em nome das montadoras de Detroit, não respondeu a um pedido de comentário.

As ações da General Motors e da Ford, ambas com grandes operações de fabricação em toda a América do Norte, pouco mudaram no final das negociações desta sexta-feira.

Os vizinhos do norte e do sul dos EUA, ambos grandes parceiros comerciais, já enfrentam uma ameaça de tarifa de 25% sobre importações que Trump anunciou — e depois suspendeu até março — em uma tentativa de extrair concessões do México e do Canadá sobre segurança nas fronteiras, uma de suas principais prioridades.

Alertas

O CEO da Ford, Jim Farley, alertou no início desta semana que essas tarifas sozinhas “abririam um buraco na indústria dos EUA que nunca vimos”.

Trump usou tarifas para extrair concessões políticas de outras nações sobre imigração e

Reprodução



Essa foi a mais nova ameaça do republicano, que pretende reformar o comércio global e atrair empresas para os EUA.

o fluxo de drogas ilegais. E ele destacou as tarifas como uma ferramenta que, segundo ele, convencerá empresas a transferirem a produção para os EUA.

O anúncio das tarifas sobre carros ocorre um dia após Trump revelar sua medida mais abrangente até agora, ordenando que seu governo desenvolva planos para impor tarifas recíprocas a vários parceiros comerciais, um esforço para abordar o que ele diz ser um sistema desfavorável aos EUA.

As tarifas recíprocas sobre nações que têm impostos de importação sobre produtos dos EUA podem ser implementadas já em abril.

Taxação

Essas tarifas são distintas das tarifas setoriais que Trump prometeu sobre automóveis e ameaçou contra outras indústrias, incluindo energia, semicondutores e produtos farmacêuticos.

No início desta semana, ele também anunciou planos para impor taxas de 25% sobre importações de aço e alumínio.

Durante a campanha, ele comentou que queria que as empresas automobilísticas alemãs se tornassem corporações americanas, um objetivo ambicioso que é improvável de se concretizar devido às barreiras comerciais.

A Agência de Proteção Ambiental dos EUA também dará os primeiros passos para rejeitar as regras estaduais da Califórnia que obrigam a venda de veículos de emissão zero, proibindo a venda de carros convencionais movidos a gasolina em 2035.

O diretor da EPA, Lee Zeldin, ao lado de Trump no Salão Oval, disse que os padrões californianos seriam submetidos ao Congresso para análise.

“Com o apoio dos Estados Unidos, podemos terminar o trabalho contra o Irã”, diz o primeiro-ministro de Israel.

Reprodução



Primeiro-ministro de Israel (foto) e secretário de Estado americano, Marco Rubio, realizaram coletiva de imprensa neste domingo.

Israel e os Estados Unidos estão determinados a frustrar as ambições nucleares do Irã e sua “agressão” no Oriente Médio, declarou o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu neste domingo (16) durante uma coletiva de imprensa, após uma reunião com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

Falando após uma reunião com Rubio em Jerusalém, Netanyahu afirmou que eles tiveram uma “discussão muito produtiva” sobre uma série de questões, “nenhuma mais importante do que o Irã”.

“Israel e a América estão lado a lado no combate à ameaça do Irã”, exclamou ele. “Concordamos que os

aiatolás não devem ter armas nucleares e também concordamos que a agressão do país na região deve ser revertida”.

Rubio disse: “Por trás de cada grupo terrorista, por trás de cada ato de violência, por trás de cada atividade desestabilizadora, por trás de tudo que ameaça a paz e a estabilidade para milhões de pessoas que chamam esta região de lar está o Irã”.

Netanyahu disse que Israel desferiu um “golpe poderoso” no Irã nos últimos 16 meses desde o início da guerra em Gaza contra o Hamas e expressou que com o apoio de Trump “não tenho dúvidas de que podemos e terminaremos o tra-

balho”.

Segundo premiê, Israel enfraqueceu o movimento Hezbollah apoiado pelo Irã no sul do Líbano e atingiu centenas de alvos na Síria para evitar que uma nova frente apoiada pelo país se abrisse.

“Agora, se qualquer outra força acredita que nosso país permitirá que outras forças hostis usem a Síria como base de operações contra nós, eles estão gravemente enganados”, pontuou o líder israelense.

Agradecendo a Rubio pelo “apoio inequívoco” à política do país em Gaza, Netanyahu afirmou que Israel e os Estados Unidos, sob o presidente Donald Trump, compartilha-

vam uma estratégia comum no território palestino, onde um acordo cessar-fogo está em vigor entre Israel e militantes do grupo Hamas após 15 meses de guerra.

“Quero garantir a todos que estão nos ouvindo agora que o presidente Trump e eu estamos trabalhando em total cooperação e coordenação entre nós”, explicou.

Rubio acrescentou: “O Hamas não pode continuar como uma força militar ou governamental e enquanto permanecer como uma força que pode governar ou administrar ou uma força que pode ameaçar pelo uso da violência, a paz se torna impossível.”

China construiu uma rede de portos ao redor do mundo nos últimos 20 anos que a preparou para uma competição comercial com os Estados Unidos.

Nos últimos 20 anos, a China construiu uma rede de portos ao redor do mundo que a preparou para uma competição comercial com os Estados Unidos, que ganha cada vez mais tração em meio à guerra tarifária iniciada pelo presidente americano, Donald Trump. A infraestrutura está espalhada em cinco continentes e se tornou pilar do comércio mundial.

Enquanto a Casa Branca adota uma política cada vez mais protecionista, com as tarifas, Pequim vai na contramão e busca expandir mercados. Do ponto de vista geoestratégico, a China tem a possibilidade de usar essa estrutura portuária para expandir sua força naval e de espionagem.

Apesar da demonstração de força, no entanto, a crise imobiliária, de endividamento interno e a pressão americana sobre a economia chinesa têm diminuído o volume dos investimentos em portos, já que o governo tem direcionado recursos para estimular a economia e desenvolver outras áreas.

Alianças

Em 2020, a China se tornou a maior parceira comercial de 120 países, incluindo o Brasil, e no ano passado o superávit comercial atingiu o recorde de US\$ 990 bilhões (cerca de R\$ 5,7 trilhões). Cerca de 95% desse comércio foi feito por rotas marítimas.

O maior plano chinês para a expansão do comércio exterior foi a Rota da Seda Marítima, lançada por Xi em 2013, seu primeiro ano de governo.

O programa fez parte da Iniciativa do Cinturão e Rota, criada para ampliar o acesso da China aos mercados mun-

diais, com investimentos em infraestrutura no exterior. A América Latina foi uma das regiões mais beneficiadas com a iniciativa, o que aumentou a influência chinesa e despertou preocupações dos EUA.

Segundo a pesquisadora do Centro de Relações Exteriores (CFR) Zongyuan Zoe Liu, o interesse de Pequim em expandir sua rede portuária é natural, em razão da importância do comércio exterior para a economia chinesa e das dificuldades internas do país. “É muito importante para a China, na economia e na geopolítica, ter uma rede portuária confiável, que facilite o seu papel no comércio internacional”, disse.

Segurança

O Porto de Chancay, no Peru, é um exemplo para ilustrar a importância da infraestrutura, tanto para a economia quanto para a geopolítica. Através dele, a China tem acesso mais fácil a soja, milho e carne bovina, essenciais para a segurança alimentar de uma nação de 1,4 bilhão de pessoas, e a minérios como o lítio, usados para a fabricação de baterias de carros elétricos, o produto mais forte da indústria chinesa atual.

A infraestrutura também é o pilar para a China ocupar o espaço que pode ser deixado pelos EUA sob a nova política de tarifas de Trump, que foi utilizada como ameaça a Colômbia e México nos primeiros dez dias de governo – e deve diminuir o comércio entre EUA e os países taxados. No dia 6, o governo colombiano anunciou a abertura de uma nova rota com a China que utiliza as instalações de Chancay.

Inteligência

Divulgação



Em alguns anos, o porto de Chancay, no Peru, será o maior ponto comercial da América do Sul.

Mas, para além dos objetivos comerciais mais óbvios, ter uma rede de infraestrutura portuária oferece à China mais acesso a informação e possibilidade de expandir sua presença militar. Hoje, essas são as maiores preocupações dos EUA.

A presença da China nos portos se dá de duas formas: na operação por empresas estatais, como a Cosco, ou por empresas privadas, como a Hutchison Holding, sediada em Hong Kong. As operações acontecem de maneira parcial – por exemplo, no controle de apenas um terminal de contêiner – ou total, quando ela controla todas as etapas de um porto.

A princípio, isso oferece a essas empresas uma gama de informações sobre cargas movimentadas nos portos, que segundo analistas, pode dar vantagem à China sobre concorrentes, incluindo em espionagem. “Esse controle pode oferecer, inclusive, informações sobre transporte de equipamentos militares. Em um contexto de disputa com os EUA, são informações valiosas”, disse o professor de economia da USP e da

FIA, Celso Grisi, especialista em comércio exterior.

Bases navais

Outro aspecto do controle chinês alertado pelos analistas é a possível instalação de bases navais nos portos em águas profundas, importante para a China defender rotas de suprimento. De acordo com um levantamento da CFR, 57 dos 105 portos operados por chineses possuem capacidade para receber navios de guerra. No entanto, a China teria mais capacidade de instalar bases nos portos em que ela detém a operação majoritária.

Pelo menos um desses portos, o de Djibuti, localizado na saída do Mar Vermelho, tem uma base já instalada. Apesar de terem uma operação minoritária no porto, os chineses conseguiram um acordo para instalar a base em uma das principais rotas do comércio global e alvo de tensões constantes. Outros locais, como os portos de Lagos, na Nigéria, e de Pireu, na Grécia, já receberam navios de guerra da Marinha chinesa. (Estadão Conteúdo)

No RS, pagamento do IPVA até o fim do mês proporciona desconto máximo de 22,4%.

O pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 até o dia 28 deste mês, em cota única, permite no Rio Grande do Sul descontos que chegam a 22,4%. O abatimento máximo resulta da soma da antecipação em si com as vantagens dos programas de incentivo "Bom Motorista" e "Bom Cidadão".

No "Bom Motorista" são beneficiados condutores que não cometeram infrações de trânsito nos últimos anos. Quem não teve registro de multa entre 1º de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2024 (três anos), a redução é de 15%. De 1º de novembro de 2022 em diante (dois anos), o desconto é de 10%. Por fim, de 1º de novembro de 2023 até o final de 2024 (um ano), a diminuição é de 5%.

Neste ano, essa modalidade abarca quase metade da frota tributável (42%). São 1,7 milhão de veículos e R\$ 233 milhões em descontos.

Já o "Bom Cidadão" está diretamente vinculado ao programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). É necessário estar inscrito na iniciativa e pedir a inclusão do número CPF nas notas de compras no período de referência para ser beneficiada. O desconto máximo de 5% é para quem possui 150 notas ou mais, de 3% para quem tem entre 100 e 149 notas e de 1%

para quem somou entre 51 e 99 documentos fiscais registrados.

Ao todo, 37% da frota tributável têm direito a esse benefício. São R\$ 82 milhões em deduções no IPVA de 2025, até o momento.

O prazo para adesão ao parcelamento do tributo em seis vezes terminou na última sexta-feira (31) – agora, portanto, só é possível fazer a quitação em cota única. Para quem optou por aderir, a parcela de fevereiro tem desconto de 3%, e a de março, de 1%. Os contribuintes devem fazer os pagamentos todos os meses, até junho: quem escolheu o Pix deve gerar o QR Code, e quem utiliza a rede credenciada pode fazer o processo por meio do aplicativo do seu banco.

Para quem for quitar o IPVA em cota única, o desconto pela antecipação em março será de 1%. A redução poderá chegar a R\$ 20,8% com os programas de benefícios. Neste ano, não há mais o calendário de vencimento escalonado por placas. Todos os proprietários devem estar com a situação regular até 30 de abril.

A expectativa da Secretaria da Fazenda (Sefaz) é recolher R\$ 5,6 bilhões brutos com o IPVA 2025, valor que é repartido, automaticamente, em 50% para o Estado e 50% para o município em que o veí-

Arquivo EBC



Com o fim do prazo para parcelamento, tributo agora só pode ser quitado em cota única.

culo foi licenciado. Os números de veículos tributáveis e de arrecadação por cidade estão sendo divulgados semanalmente neste link.

Saiba mais

– Quem paga? Todos os proprietários de veículos fabricados a partir de 2006, exceto os isentos por lei.

– Como pagar? Pelo site ipva.rs.gov.br ou aplicativo "IPVA RS", que exigem login gov.br com selo Prata ou Ouro, com maior segurança aos usuários.

Também é possível apresentar o código Renavam e a placa do carro na rede credenciada: Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil (somente correntistas) ou lotéricas da Caixa Econômica Federal. Outra opção é o sistema Pix.

Taxa de licenciamento e eventuais multas de trânsito podem ser quitadas nos mesmos canais. Somente depois dessa

regularização é que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) emite o documento.

– Cuidado com golpes: a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) alerta aos proprietários de veículos para que redobrem a atenção a golpes. O governo do Estado não envia links ou boletos de cobrança do IPVA – todo o pagamento on-line é feito por meio do site e aplicativo oficiais, que exigem autenticação.

Quem optar pelo pagamento por Pix deve ter atenção ao beneficiário antes de efetuar o repasse de recursos. As informações do destinatário são as seguintes. Nome: Ipva Sefaz/RS. CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81. Instituição: Bco do Estado do RS S.A. (Marcello Campos)

Sine de Porto Alegre oferece nesta semana mais de 1.500 oportunidades de emprego.

A partir desta segunda-feira (17), o Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 1,569 oportunidades de emprego, incluindo 61 para pessoas com deficiência (PCD). O órgão atende presencialmente o público de segunda a sexta-feira, em cinco locais – também é possível recorrer ao aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, disponível para download gratuito na plataforma Google Play.

Na lista de vagas informada por meio do site prefeitura.poa.br, destacam-se as atividades de instalador-reparador de linhas e aparelhos de telecomunicações (105) e atendente de lanchonete (342).

Depois aparecem auxiliar de linha de produção (87), pa-deiro (79), auxiliar de costura (52), porteiro de edifício (50), cuidador de idosos (50), auxiliar de limpeza (44), operador de

Karolina Fabbris Pacheco/AEN



Encaminhamento de vagas é feito de forma presencial ou online.

caixa (41), motorista entregador (39), motorista de caminhão (39), ajudante de carga e descarga de mercadoria (38) e carpinteiro (35), dentre outras dezenas.

As vagas são renovadas a cada semana e o atendimento se dá por ordem de chegada (presencial) ou acesso (virtual). Recomenda-se aos candidatos que só solicitem a carta de encaminhamento se houver interesse na vaga mencionada. Do contrário, prejudica-se quem está efetivamente em busca de ocupação.

Locais de atendimento

Confira, a seguir, os endereços e ho-

rários de expediente em cada unidade, de acordo com informações também divulgadas no site prefeitura.poa.br. Outros detalhes, tais como jornada de trabalho, salário, benefícios e requisitos ao candidato são fornecidos no momento do contato.

– Subprefeitura Nordeste: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h. Rua Irmão Ildefonso Luiz nº 240, Parque Chico Mendes/bairro Mario Quintana (Zona Leste).

– Subprefeitura Cruzeiro: ao meio-dia e 13h30min às 17h. Rua Mariano de Mattos nº 889, bairro Santa Teresa (Zona Sul).

– Subprefeitura Restinga: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h. Rua Rubem Pereira Torelly nº 333, bairro Restinga (Zona Sul).

– Posto Avançado Humaitá/Navegantes: 9h às 17h30min. Rua Padre Diogo Feijó nº 657, Paróquia São Miguel Arcanjo, bairro Navegantes (Zona Norte).

– Posto Avançado Norte – 9h às 17h30min. Avenida 21 de Abril nº 792, na Associação de Moradores Vila Elizabeth e Parque (Amvep), bairro Sarandi (Zona Norte). (Marcello Campos)

Mais de 67 mil alunos da rede municipal de Porto Alegre voltam às aulas nesta segunda-feira.

O ano letivo começa nesta segunda-feira (17) para os mais de 67 mil alunos das 321 escolas da rede municipal de Porto Alegre, número que abrange 100 instituições próprias e 221 conveniadas. Já na esfera estadual o reinício foi na semana passada, assim como em parte dos colégios particulares – alguns também retomam agora as aulas. Em comum a todos, a proibição do uso de celulares pelos estudantes.

A medida consta em decretos municipais e estaduais em conformidade com as diretrizes da lei federal 15.100 (2025), que impede o acesso a telefones, tablets e outros dispositivos eletrônicos durante as aulas, intervalos, recreios e demais atividades do turno de ensino.

Titular da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Leonardo Pascoal chama a atenção para o fato de que a capital gaúcha já possuía uma legislação vigente sobre o tema e que muitas escolas promoviam ações de conscientização com essa finalidade: “O decreto vem para reforçar e orientar nossas equipes, atendendo a um pedido das próprias direções escolares, para que possamos atuar de forma alinhada”.

Os aparelhos devem permanecer desligados

ou em modo silencioso, guardados na mochila ou equivalente dos alunos enquanto estes estiverem na escola. As únicas exceções à regra são as seguintes, conforme detalhado no site prefeitura.poa.br:

- Quando houver autorização do professor para fins pedagógicos;
- Para alunos que necessitem do aparelho como recurso de inclusão;
- Durante o intervalo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA, antigo “ensino supletivo”);
- Em situações de emergência, mediante autorização da equipe gestora.

O secretário Pascoal e o prefeito Sebastião Melo estarão a partir das 7h30min desta segunda-feira na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, no Passo das Pedras (Zona Norte), para acompanhar o retorno dos estudantes. Já às 13h, a dupla vai à Escola de Educação Infantil JP Cantinho Amigo, no bairro Azenha (Zona Sul).

Ampliação da rede

Na semana passada, Melo e Pascoal visitaram a Escola de Ensino Fundamental Professora Leopolda Barnewitz, localizada na rua João Alfredo, bairro Cidade Baixa, e que teve concluída a primeira etapa de sua re-

Luciano Lanes/Arquivo PMPA



Retomada também se dá em alguns colégios particulares; na esfera estadual, ano letivo começou na semana passada.

forma, permitindo o recebimento dos alunos nesta segunda-feira. A unidade pertencia à rede estadual e se tornou o centésimo colégio o próprio da prefeitura após ser municipalizada no início de janeiro.

As obras são executadas pelo programa De Volta Pra Escola, do Instituto Cultural Floresta (ICF), que adotou a instituição, cuja infraestrutura estava deteriorada, com paredes descascadas. Também foram constatados problemas na fiação elétrica, acúmulo de terra e mato alto nas áreas de convivência. O prédio fica em área atingida pela enchente de maio do ano passado.

Realizada mediante sistema intensivo de três turnos de trabalho, a primeira fase da reforma beneficia agora 188 estudantes de Ensino Fundamental. O investimento inicial foi de

R\$ 600 mil, enquanto a segunda etapa deverá custar aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

As obras são financiadas pelo ICF, por meio de doações privadas, e incluem a revitalização geral da estrutura, pintura, reforma do revestimento do refeitório e da cozinha, além da recuperação de teto e forro, da rede elétrica e do ginásio.

“Depois das enchentes, o Instituto já apoiou a recuperação de mais de 40 escolas públicas em Porto Alegre e Região Metropolitana, com obras, reformas, entrega de móveis e doações de materiais”, salienta o presidente do Conselho Consultivo do ICF, Claudio Goldsztein. (Marcello Campos)

Nova linha de lotação passa a atender três bairros da Zona Sul de Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (17), três bairros da Zona Sul de Porto Alegre – Restinga, Belém Velho e Glória – passam a contar com mais uma opção de transporte por lotação. Trata-se da linha "10.63 – Restinga via Glória". O objetivo é proporcionar um deslocamento mais ágil entre a região e a área central da cidade.

O serviço funciona inicialmente em dias úteis, com a primeira viagem às 6h35min no sentido Bairro–Centro. Já a última é às 19h35min, em fluxo inverso.

A linha também oferece novas conexões com pontos de interesse da Capital, como o Hospital Divina Providência, a avenida Oscar Pereira e o Hospital Restinga e Extremo Sul.

“Esta é uma importante qualificação para o transporte seletivo da cidade que vai garantir um melhor atendimento, com o acréscimo de mais seis veículos de lotação para os hospitais da Zona Sul

Cesar Lopes/Arquivo PMPA



Itinerário vai da Restinga, Belém Velho e Glória até o Centro, em dias úteis.

e toda a Restinga”, destaca o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Composto por 18 linhas, o transporte seletivo funciona de forma complementar à rede de ônibus urbanos, com ar-condicionado em 100% da frota, que oferece uma alternativa para os usuários que buscam agilidade, rapidez e maior conforto.

A passagem custa R\$ 8. É possível utilizar os créditos da modalidade Passagem Antecipada (PA) dos cartões TRI - Transporte Integrado e SIM (Sistema Integrado Metropolitano da Trensurb), sistema de trens urbanos da Capital e e diversas

cidades da Região Metropolitana.

Itinerário Bairro–Centro

- Terminal Alberto Hoffmann (em frente ao Hospital Restinga e Extremo Sul) - Rua Alberto Hoffmann. - Estrada Joao Antonio da Silveira. - Avenida Edgar Pires De Castro. - Estrada Costa Gama. - Rua João do Couto. - Rua Doutor Vergara. - Rua Major Tito. - Rua Sarmento Barata. - Avenida Oscar Pereira. - Avenida Princesa Isabel. - Avenida João Pessoa. - Avenida Senador Salgado Filho. - Avenida Borges de Medeiros. - Terminal da avenida Borges de Medeiros nº 595.

Itinerário Centro–Bairro

- Terminal da ave-

nida Borges de Medeiros nº 595. - Avenida Borges de Medeiros. - Viaduto dos Açorianos-Acesso Oeste. - Rua Antônio Klinger Filho. - Avenida Loureiro da Silva. - Avenida João Pessoa. - Avenida da Azenha. - Avenida Oscar Pereira. - Rua Sarmento Barata. - Rua Major Tito. - Rua Doutor Vergara. - Rua João do Couto. - Estrada Costa Gama. - Avenida Edgar Pires de Castro. - Estrada João Antônio da Silveira. - Avenida Ricardo Leôndas Ribas. - Rua 7125. - Rua Alberto Hoffmann. - Terminal Alberto Hoffmann. (Marcello Campos)

Confira os locais do radar móvel da EPTC, em Porto Alegre, até o próximo domingo.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza entre esta segunda-feira (17) e o próximo domingo (23) mais uma operação "Radar", uma das estratégias para coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. Por meio de equipamentos portáteis, a ação abrange diversas ruas e avenidas durante manhãs, tardes e noites.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados na Assis Brasil, Dom Pedro II, Severo Dullius, Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio), Juca Batista, Diário de Notícias, Ipiranga, Tarso Dutra, Bento Gonçalves, Baltazar de Oli-

Brayan Martins/Arquivo PMPA



Avenida Beira-Rio é uma das vias públicas escolhidas para a fiscalização desta semana.

veira Garcia, Sertório, Senador Tarso Dutra, Pereira Franco, Padre Cacique, Nilo Peçanha, Ernesto Neugebauer e Borges de Medeiros.

Como acompanhar

Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais

de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no site eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados por meio do aplicativo Waze. Basta clicar no ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações continuarão sendo divulgadas pelos canais oficiais da administração municipal, no portal prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Vans escolares de Porto Alegre já podem utilizar o corredor de ônibus da avenida Sertório.

Em caráter experimental por três meses a partir desta segunda-feira (17), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) autorizou o trânsito de veículos escolares pelo corredor de ônibus da avenida Sertório, na Zona Norte de Porto Alegre. A medida vale para serviços credenciados pela prefeitura e seu início coincide com o início das aulas na rede municipal.

O "sinal-verde" é limitado a dias úteis, em dois momentos: das 6h às 9h e das 17h às 20h. Outra condição é de que a van, micro-ônibus ou similar esteja devidamente identificado (lataria bege com faixa amarela, letrero característico, placa vermelha, número de prefixo na lateral e nome da escola atendida). Além disso, deve estar conduzindo estudantes e não

pode embarcar ou desembarcar passageiros no corredor específico.

"Vamos analisar a segurança e os impactos dessa circulação no transporte coletivo para, futuramente, definir a viabilidade da operação, com o objetivo de melhorar os deslocamentos do transporte escolar municipal nos horários de maior movimento", destaca Carlos Pires, diretor de Operação da EPTC.

A capital gaúcha tem hoje cadastradas 538 unidades de transporte escolar, que juntas prestam serviço a 845 instituições de ensino. Qualquer cidadão pode consultar a situação de cada veículo do segmento, dentre outras informações, acessando o site consultas.eptc.com.br.

Com o retorno às aulas, autoridades e especialistas reforçam os alertas sobre o risco

Arquivo EPTC



Medida tem vigência inicial de três meses, em caráter experimental.

da contratação de transporte clandestino para o deslocamento de estudantes. A EPTC realiza a cada ano duas vistorias nos veículos cadastrados, em meio a um sistema que prevê uma série de regras de segurança.

É fundamental que, sobretudo no caso de alunos menores de idade, os responsá-

veis se informem e busquem as alternativas regulares, que estejam em dia com todas as normas estabelecidas. Além de analisar se o serviço apresenta padrão regulamentar, há que se verificar se o motorista tem autorização para dirigir esse tipo de veículo. (Marcello Campos)

Saiba onde estará nesta semana a unidade móvel de saúde de Porto Alegre.

Ao longo desta semana, a unidade móvel da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre atende comunidades nos bairros Lomba do Pinheiro, Lageado, Humaitá, Anchieta e Partenon, sempre das 9h às 16h. São disponibilizados diversos serviços, a cargo de equipes da rede.

Na lista constam vacinas, consultas médicas, de enfermagem e pré-natal, coleta de material para prevenção de câncer de colo uterino, aplicação de medicamentos injetáveis, realização de curativos e retirada de pontos, bem como testes de gravidez, HIV, sífilis e hepatite (B ou C), verificação de glicose e pressão arterial, distribuição de medicamentos com receitas simples e encaminhamentos para especialidades, dentre outros.

– Segunda-feira (17): Quinta do Portal – rua Jaime Lino dos Santos Filho nº 604, bairro Lomba do Pinheiro. – Terça-feira (18): Esporte Clube Lageado – avenida Edgar Pires de Castro nº 9.316, bairro Lageado. – Quarta-feira (19): Vila Santo André – avenida Ernesto Neugebauer nº 2.470, bairro Humaitá. – Quinta-feira (20): Vila Dique – avenida Dique nº 746, ONG Nossa Casa, bairro Anchieta. – Sexta-feira (21): Campo da Tuca –

rua Saibreira, s/nº, Emef Depurado Marcílio Goulart Loureiro, bairro Partenon.

Modificação

A população que recebe atendimento de saúde na unidade móvel estacionada junto à Unidade de Saúde (US) Vila Elizabeth, no bairro Sarandi, deve procurar atendimento na Unidade Assis Brasil ou na unidade móvel estacionada na Praça Lampadosa (rua Vinte e Um de Abril nº 792) a partir desta segunda-feira. Usuários do serviço já vêm sendo orientados pela equipe quanto à alteração.

A previsão é de retomada do atendimento no local em 7 de março. Até lá, serão instalados contêineres e feitos os devidos ajustes para possibilitar o trabalho da equipe. A mudança é necessária por causa do fim do contrato da prefeitura com o Movimento União BR, que cedeu gratuitamente a unidade móvel para atendimento.

A US Vila Elizabeth está entre as 12 fechadas em função da enchente de maio do ano passado. Nesses locais, a SMS disponibiliza unidades móveis e postos alternativos como opções para atendimentos da população enquanto unidades seguem temporariamente fechadas e em processo de recu-

Arquivo/PMPA



Equipe volante da rede municipal disponibiliza uma série de serviços gratuitos.

peração.

– Bairro Sarandi: Unidade de Saúde Sarandi. Rua Francisco Pinto da Fontoura nº 34.

– Unidade de Saúde Asa Branca (fundos): Rua Vinte e Cinco de Outubro nº 318.

– Unidade de Saúde Nova Brasília: Praça Lampadosa. Rua Vinte e Um de Abril nº 792.

– Unidade de Saúde Vila Elizabeth: Rua Paulo Gomes de Oliveira nº 170.

– Bairro Humaitá: Unidade de Saúde Farrapos – Paróquia Santíssima Trindade; Rua José Luiz Perez Garcia nº 5 (com acesso pela rua Bambas da Orgia).

– Clínica da Família Diretor Pestana - Paróquia São Miguel Arcanjo: Rua Padre Diogo Feijó nº 657.

– Bairro Centro Histórico: Caps AD Céu Aberto (atendimento ambulatorial em saúde mental) - Centro de Saúde Santa Marta. Rua

Capitão Montanha nº 27.

– Bairro Farrapos: Unidade de Saúde Mário Quintana. Rua 698, nº 106

– Bairro Arquipélago: Unidade de Saúde Ilha da Pintada. Avenida Presidente Vargas nº 390

– Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros - Escola Estadual Alvarenga Peixoto. Rua Santa Rita de Cassia nº 100, quilômetro 2.

– Bairro Lomba do Pinheiro: Unidade de Saúde Mapa - ao lado do Cemitério Jardim da Paz. Rua João de Oliveira Remião nº 1.347.

– Bairro Navegantes: Unidade de Saúde Fradique Vizeu. Rua Frederico Mentz nº 374.

– Caps AD Pernambuco (atendimento ambulatorial em saúde mental) - Centro de Saúde Navegantes: Avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 5. (Marcello Campos)

Ciee-RS abre inscrições para curso gratuito de teatro em Porto Alegre.

Estão abertas até a próxima sexta-feira (21) as inscrições para o curso gratuito de teatro promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola do Rio Grande do Sul (Ciee-RS). Candidatos devem ter ao menos 16 anos, residência em Porto Alegre ou outras cidades da Região Metropolitana e registro no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

Os selecionados passarão por oficina com profissionais da direção do espetáculo "Adolescer", de Vanja Cá Michel, no período de março a dezembro, sempre nas tardes de terça-feira. Além de bolsa-

Divulgação/Ciee-RS



Candidatos devem ter ao menos 16 anos e inscrição no CadÚnico.

auxílio, a iniciativa inclui alimentação e passagens. Informações adicionais podem ser obtidas por meio do site teatrocieers.org.br.

São 20 vagas, definidas mediante audição no dia 25 de fevereiro, das 10h às 16h, no Teatro Ciee-RS Banrisul. Endereço: rua Dom Pedro II nº 861, bairro Higienópolis.

“O curso será uma imersão no universo das artes cênicas, engajando o interesse em atuar, explorando a criatividade e o desenvolvimento de diversas habilidades”, destaca o presidente do Ciee-RS, Marivaldo Tumelero.

Também no site, é possível saber mais sobre a instituição e a programação de

espetáculos. Dentre os destaques está o concerto "Candlelight", nesta quinta-feira (20). Trata-se de uma apresentação musical ao vivo, em meio a centenas de velas acesas no palco e que criam um cenário impactante – esta edição tem como destaque trilhas sonoras. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

UFRGS oferece programação de verão do Ceclimar no Litoral Norte.

A Programação de Verão 2025 do Ceclimar UFRGS oferece uma série de atividades gratuitas e abertas ao público no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Há mais de 15 anos, o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar) da UFRGS desenvolve nos meses de janeiro e fevereiro uma programação diferenciada para o público que visita a região. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas tornam-se de suma importância na formação ecológica de cada indivíduo participante. Além disso, contribuem para a divulgação do trabalho de

preservação e educação ambiental realizado pelo Centro.

A programação, que segue até dia 27 de fevereiro, é composta por uma série de atividades diversificadas com intuito de informar, sensibilizar e conscientizar o público. As ações direcionadas ao público em geral, principalmente às crianças, incluem palestras, oficinas, atividades de recreação, feiras e exposições. Nesta edição, serão oferecidas atividades de terça a sexta-feira, principalmente no turno da tarde, com algumas ocorrendo também pela manhã. As oficinas irão tratar de te-

Cesar Lopes/PMPA



No Litoral Norte, por questões logísticas, não houve coleta nesta semana de Carnaval.

mas como as dunas costeiras e a fauna marinha do Rio Grande do Sul e contarão

com a participação dos diversos projetos de extensão do Ceclimar.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

Reproduzido da edição de 13 de janeiro de 2025.

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Lucas Oliveira, de Santa Maria/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Doenças reumatológicas e seus desafios no verão.

Para muitas pessoas, o verão é sinônimo de praia, sol e atividades ao ar livre. No entanto, para quem sofre com doenças reumatológicas, as altas temperaturas podem trazer desafios significativos. O calor excessivo pode causar aumento das inflamações, retenção de líquidos e até mesmo agravar as dores nas articulações.

As doenças reumatológicas exigem cuidados especiais durante o verão, principalmente devido à exposição excessiva ao sol e às altas temperaturas. Ao contrário do que muitos pensam, essas condições não aparecem apenas na terceira idade. Entre as doenças mais comuns estão fibromialgia, gota, lombalgia, febre reumática, lúpus, vasculites, artrite e artrose. Essas condições impactam significativamente a qualidade de vida de aproximadamente 12 milhões de brasileiros, de acordo com o Ministério da Saúde.

A médica reumatologista, Rafaela Zarpelon, explica como o calor pode afetar quem tem doenças reumatológicas. "No calor, a gente sente mais fadiga, a gente acaba desidratando mais, então o líquido sinovial que preenche as articulações e ajuda a lubrificação, ele acaba ficando um pouco mais espesso e isso contribui tam-

bém para o desconforto e para a piora das dores articulares no verão. Principalmente por aumento da dilatação dos vasos, isso contribui para a piora da inflamação e a redução da lubrificação no meio das articulações por causa da desidratação, né? Então, no verão a gente acaba desidratando mais, então tem menos líquido no meio das articulações, isso acaba piorando um pouco o desconforto", explica.

A intensidade das dores pode variar de pessoa para pessoa, mas os quadros reumatológicos sempre requerem atenção contínua e cuidados específicos para evitar o agravamento dos sintomas no verão. Além da proteção contra a exposição excessiva ao sol, adotar alguns hábitos saudáveis se torna essencial para manter a qualidade de vida durante essa estação.

Os cuidados mais comuns incluem hidratação constante, o uso de protetor solar, e evitar a exposição ao sol nas horas de pico. Além disso, a prática regular de atividades físicas moderadas e a consulta contínua com um reumatologista são fundamentais para controlar a evolução das doenças e minimizar os sintomas. O verão pode ser uma estação desafiadora para

Reprodução



O calor excessivo pode causar aumento das inflamações.

quem sofre com doenças reumatológicas, mas com os cuidados adequados, é pos-

sível atravessar essa época do ano com mais conforto e qualidade de vida.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Beto Rodrigues/Especial O Sul

Henrique Mendonça, de Xangri-Lá/RS.
Foto: Praia de Atlântida, em Xangri-Lá/RS.

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



O SUL

Oferecimento:



banrisul



Claro



Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS



PanVel



ICATU



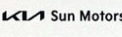
rio grande
seguros e previdência



ULBRA



simers



Sun Motors



Center Óptica



EIEE RS



Zezé Biscollas



Unimed



uniodonto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****PEPPO CUCINA PROMOVE
A 2ª EDIÇÃO DO ORA FELICE**

Fotos: Lisa Roos

Andrea Martins e **Pedro Hoffmann**, idealizadores do Peppo Cucina, promoveram a segunda edição do tradicional happy hour Ora Felice. O evento reuniu música e gastronomia em um ambiente inspirado no charme do verão italiano, com um cardápio especial de drinks e petiscos do restaurante, harmonizados com a Cava Don Román. Nesta edição, o empresário e produtor **Julius Rigotto** e o consagrado publisher **Jacintho Pilla** comandaram uma setlist eclética, criando um ambiente animado e descontraído. A última Ora Felice deste verão já está confirmada para o dia 13 de março.

peessoas@osul.com.br

Andrea Martins

Pedro Hoffmann
e Paulo Geremia

Jacintho Pilla

Rejane e
Julius Rigotto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****PEPPO CUCINA PROMOVE
A 2ª EDIÇÃO DO ORA FELICE**

Fotos: Lisa Roos



Gabrielle Adames

João Muratore,
Jonas Adriano e Antonio GuraElisa e
Rita SchneiderAlessandro Borges
e Juliana BelmontePedro Martins
e Thiago BarellaRafaela Simon
e Natache Ruaro

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Aramis Nassif**



**Desembargador José
Antônio Cidade
Pitrez**



Betina Worm



Vitor Augusto Koch



Mariana Weickert



**Walter Pereira
Merino**



Cintia Schaeffer



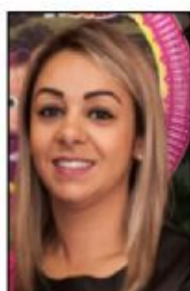
Hildo Ney Caspary



Isis Valverde



Mauricio Barreto



Daiana Lopes



**João Carlos
Franciscatto**



Kelly Clarkson



João Carlos Fabris



Fernando Gabeira



Carla Golbert



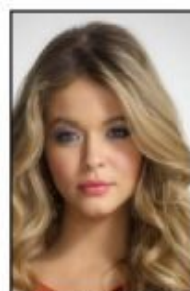
Francisco Tenório



Rene Russo



Bryan White



Sasha Pieterse



**Braz Eliseu Machado
Dornelles**



Volker Engel



Denise Richards



Chris Dingess



Kara Edwards



**Ezequiel Farias de
Araújo**



Lucy Davis



**Fernando de Oliveira
Silva Júnior**



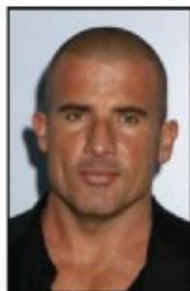
Javier Umansky



**Felipe Milanezi de
Jesus**



Zachary Bennett



Dominic Purcell



Mario Bolatti



Joseph Gordon-Levitt



Amado Batista

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Mariana Pinto
Ribeiro**



Eduardo Hoffmann



Paris Hilton



Artur Lorentz



Celassi Dalpiaz



**Gilberto Antonio
Keller**



**Laura Barcellos
Guerreiro**



**Antônio Jayme Lima
Ramis**



Marina Gonçalves



Jerry O Connell



**Claudia Kowarick
Halperin**



**Luis Carlos Ebling
Enck**



Vanessa Dias



Fernando Valle



Cezar Luiz Guindani



Brenda Fricker



**Dagomar Antônio
Carneiro**



Bonnie Wright



**Delonei Luiz Pereira
da Silva**



**Guilhermina de
Souza Figueiró**



Marcello Beltrand



Jason Ritter



Erana James



Diego Bossle Dias



**Maria Rosi Pereira
Geremias**



Ashton Holmes



Selita Ebanks



**Elimar Máximo
Damasceno**



Norberto Luiz Coltro



Adriano Leite Ribeiro



Alex Frost



**Tais da Rosa
Rodrigues**



Michael Bay



Chord Overstreet



Michael Jordan

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA VÊ SABOTAGEM DE RUI COSTA

Não é dos melhores o clima entre o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) e o colega Rui Costa (Casa Civil), em queda de braço pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que Lewandowski preparou sobre a segurança pública. A PEC, que o governo tenta vender como “SUS da Segurança”, é rejeitada por Costa, que recebeu a proposta e tacou logo no fundo da gaveta. O Planalto tem pressa para aprovar o projeto. Aposta que pode servir de bandeira eleitoral para Lula em 2026.

Oposição com razão

Costa, ex-governador da Bahia, rejeita o texto e endossa as críticas da oposição, que vê na PEC retirada de autonomia das polícias estaduais.

Lenga-lenga

A PEC está na gaveta de Costa há oito meses, mas Lewandowski não critica o colega publicamente, fala em “viabilidade política”.

Filme queimado

Criticado após vergonhosa atuação na fuga de bandidões do presídio federal de Mossoró (RN), Lewandowski quer limpar a barra com a PEC.

Texto rejeitado

Parlamentares ouvidos pela coluna, como o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) reforçam temor do governo: como está, a PEC não passa.

Lula não tem moral para falar de ‘culpa’, diz deputado

Para o deputado Alberto Neto (PL-AM), “Lula não tem moral alguma para falar de ‘culpa’ ou ‘devido processo legal’”. O parlamentar respondeu ao comentário do presidente petista de que o projeto da anistia ao 8 de janeiro seria uma suposta admissão de culpa. “É competência do Congresso, cabe a deputados e senadores. Nós vamos lutar pela anistia independente da culpa”. Neto lembrou: Lula “foi condenado em três instâncias e por uma canetada acabou ‘inocentado’, candidato”.

Desproporção

“O STF pesou a mão. Fez uma desproporcionalidade na pena”, apontou o deputado do Amazonas ao podcast Diário do Poder.

Ruim para a democracia

“O Congresso não pode se ajoelhar perante o STF. Nisso quem fica prejudicado é o Brasil, é a democracia brasileira”, afirmou o deputado.

Anistia equilibra

“Com o projeto da anistia, o Congresso vai dar uma resposta para volta da harmonia entre os Poderes”, disse Alberto Neto.

Cabelo em ovo

Atônito com o Datafolha, o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), um que pouco faz de positivo pelo governo, atribui a rejeição a Lula à tentativa petista de bisbilhotar o Pix e à inflação de alimentos.

Festa em velório

Autoridades foram intimadas a fazer número no aniversário de 45 anos do PT, no Rio, dias 21 e 22. O partido tenta criar clima de festa em

pleno velório, após a pesquisa Datafolha devastadora sobre o declínio de Lula.

Policiais em alerta

O governador Ibaneis Rocha (MDB) envia nesta segunda (17) pedido ao governo federal para reajustar o salário das forças de segurança do DF. Também solicitará equiparação salarial entre as polícias Civil e Federal.

Traição denunciada

Depois do “janjômetro”, para mostrar a ganância da primeira-dama, o deputado Guto Zacarias (União-SP) lançou o “cornômetro”. O site vai “expor a infidelidade de Lula ao Brasil”, explica o parlamentar.

Fim da malandragem

Rodrigo Valadares (União-SE) quer acabar com a malandragem de sindicatos que inventam tudo para garfar o imposto sindical. Proposta do deputado autoriza pedido para o rejeitar o afano até via e-mail.

Pé no freio

Por ora, esfriaram as negociações de incorporação do PSDB. As tratativas estavam aceleradas com o PSD e com o MDB, mas questões regionais travaram tudo. A ideia era resolver até março, mas vai atrasar.

Nota fúnebre

O ministro Dias Toffoli (STF) livrou mais um parlamentar fígado no combate à corrupção da Lava Jato. Desta vez foi o deputado Paulinho da Força, acusado de caixa 2. Toffoli encerrou a investigação.

Pagando geral

Americanos se perguntam agora, após descobertas de Elon Musk sobre os bilhões da Usaid mundo afora, por que tiraram R\$105 milhões dos seus bolsos para “promover inclusão” no Vietnã, seja lá o que isso for.

Pensando bem...

...sem Orçamento, o governo para. Bom ou ruim?

PODER SEM PUDOR

Acabou na penitenciária

Coronel Jardim, ex-prefeito de Diamantina (MG), adorava contar a conversas que teve certa vez com um fazendeiro local: “Sabe daquele menino, o Juscelino?” Obteve a resposta: “Você não sabe? Foi nomeado prefeito da capital.” E o coronel continuava exercitando a memória: “Que bom! E o menino Odilon (Behrens)?” Foi informado de que virou médico e dono de hospital. O fazendeiro perguntou pelo terceiro dos amigos de infância de Diamantina. “E aquele baixinho, com nome de turco?” O prefeito adivinhou: “O Alkmin? Está na penitenciária de Neves.” Ele não se surpreendeu: “Eu bem que sabia. Nunca gostei do jeito dele...” Coronel Jardim deu uma gargalhada. José Maria Alkmin era diretor da penitenciária.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

TURISMO NA COP-30

Atividade com forte potencial para contribuir com o tripé da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), o turismo terá, na COP-30 em Belém (PA) em novembro, um dia inteiro dedicado ao debate sobre sua atuação frente as mudanças climáticas. A solicitação partiu do ministro e presidente do Conselho Executivo da ONU Turismo, Celso Sabino, que enviou uma carta ao embaixador André Corrêa Lago, presidente da Conferência, solicitando que seja instituído na programação oficial do evento o Dia do Turismo. A iniciativa foi realizada pela 1ª vez em Baku, na COP-29, e teve um importante ganho nas discussões sobre o turismo sustentável e os impactos positivos da atividade para frear as alterações do clima.

Mar adentro

A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), o equivalente à CIA americana e ao MI6 britânico, publicou nota em sua página web, na quinta (13), sobre a sua participação na maior apreensão de armadilhas de lagosta da história do Brasil. Essa conquista surge enquanto as maiores agências de inteligência do planeta focam no combate ao terrorismo, narcotráfico e conflitos geopolíticos e seus desdobramentos.

Laços perigosos

O simpatizante do Hamas Sayid Marcos Tenório, exonerado da Câmara dos Deputados em 2023, depois de parabenizar o grupo terrorista pelo sequestro e estupro de uma jovem judia, voltou a circular pelos gabinetes de Brasília atrás de um cargo comissionado. Na terça (11), ele foi visto, também, na festa realizada pela Embaixada iraniana pelos 46 anos da Revolu-

ção Islâmica.

Baixa pop

A bancada governista na Câmara trabalha para adiar ao máximo a reinstalação das 30 comissões permanentes. A ideia é criar todo tipo de imbróglio e polêmica para inviabilizar o funcionamento das comissões e, com isso, evitar a chuva de convocações de ministros do presidente Lula da Silva. Há um pouco de tudo, mas o principal é a inflação dos alimentos que derrubou a popularidade do petista à pior de sua História.

Tão perto, tão longe

O presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, realizará giro pelo Cone Sul no fim do mês mas não terá nenhuma reunião ou encontro com Lula da Silva. Ele visitará Uruguai, Paraguai e Chile, e até ontem a programação não inclui o Brasil na agenda. No Uruguai, Steinmeier participa da posse do presidente Yamandú Orsi e terá reuniões com Santiago Peña e Gabriel Boric, presidentes do Paraguai e Chile.

Fé na aula...

Depois de o MEC ter excluído o ensino religioso da grade curricular do ensino, a Câmara analisa (em caráter conclusivo, sem precisar de votação em plenário) o PL 4134/24, da deputada Missionária Michele Collins (PP-PE), que permite a realização de ritos religiosos dentro das escolas públicas e privadas do País. As escolas que impedirem o evento de acontecer, serão punidas com advertência e multa de R\$ 3 mil.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

GUSTAVO VICTORINO ADMITE QUE REPUBLICANOS PODE REVER, NA TERÇA, A INDICAÇÃO DO FUTURO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



FLAVIO PEREIRA

Líder da bancada do Republicanos, o deputado Gustavo Victorino confirmou nesse domingo (16) a proposta de reunir o bloco estadual na terça-feira (18) para aprovar um cronograma de participação dos deputados no biênio 2025/2026. Segundo Victorino, "ao longo do tempo, em dois anos de mandato, dialogando com colegas da bancada, decidimos fazer uma revisão, e a redistribuição de espaços de forma democrática. Assim, vamos avaliar a participação e os cargos existentes nas Comissões permanentes, e em espaços administrativos. Até mesmo a indicação da participação na mesa diretora poderá ser confirmada ou revista, se essa for a vontade da maioria da bancada", admite.

O deputado garante que "vamos buscar o consenso, e quando isso não for possível, pretendemos por maioria de votos dentro do bloco, definir esses espaços". Gustavo Victorino assegurou que "esse é um debate interno da nossa bancada, e quero preservar o partido de qualquer desgaste, e a despeito de boatos e avaliações, que eu desautorizo, desejo reafirmar que aqui na nossa bancada, respeitamos democraticamente opiniões, crenças religiosas, mas acima de tudo, a participação de todos nas decisões tomadas".

Acordo da mesa pluripartidária do legislativo gaúcho criado há 20 anos, é modelo para outros parlamentos

O novo líder do Republicanos admite que os deputados poderão votar novamente a participação na mesa diretora do legislativo, onde cabe ao bloco indicar o futuro presidente, em 2026. A Assembleia Legislativa, sob o atual comando do deputado Pepe Vargas, indicado pela bancada do PT, sucedeu a Adolfo Brito, indicado pela bancada do PP em 2024. Que, por sua vez, sucedeu a Vilmar Zanchin, do MDB. Em votação no início da legislatura, o Republicanos em eleição interna, escolheu o deputado Sergio Peres para suceder Pepe Vargas em janeiro de 2026, último ano, indicação que poderá ser submetida a nova votação interna no bloco nesta terça-feira. O acordo já é uma tradição, hoje copiada por outros legislativos, e foi firmado há 20 anos como forma de assegurar a participação pluripartidária e a corresponsabilidade na gestão da Assembleia. Ali estão o presidente, dois vice-presidentes, os secretários e seus suplentes, representando diversas bancadas.

Acordo reparte em quatro gestões, o comando do legislativo

Como o acordo pluripartidário da Assembleia gaúcha prevê a eleição de quatro mesas diretoras da casa do longo de quatro anos, funciona como uma solução política ao regimento interno, onde está prevista a gestão de dois anos. Com isso, os dirigentes eleitos no primeiro e no terceiro ano, precisam renunciar, para permitir a eleição da nova mesa, sob a vigência do acordo. Sob o ponto de vista político, o acordo tem funcionado há 20 anos. Porém, se forem focados sob o ponto de vista rigorosamente legal, ignorando o acordo político, os mandatos da mesa seriam de dois anos, e o atual presidente da Assembleia Pepe Vargas (PT) teria direito de dirigir o legislativo até janeiro de 2026, sem a obrigação de renunciar. É o que diz o Artigo 21, parágrafo 1.º: "Será de dois anos o mandato de membro da

Mesa, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente."

Acordo pluripartidário, criado há 20 anos, é a forma republicana de gestão

Um dos mais experientes deputados da atual legislatura comentou para o colunista, que a solução do acordo político e pluripartidário, iniciada com o presidente Luiz Fernando Zachia em 2006, foi a forma republicana de deixar todos os blocos participarem e se comprometerem com a gestão: "foi a mais acertada, por permitir também que o legislativo, que também é executivo quando se trata de gerir seus interesses, tenha um plano de gestão inalterado durante a legislatura. Não tem interferência dos outros partidos nas escolhas das bancadas. Cada bancada indica o seu nome, e por acordo a chapa é votada. É assim que tem funcionado desde 2006, e sempre foi cumprido", assinala.

Governo reúne base aliada para ajustar votação do reajuste do magistério

O governo deve reunir hoje, no final da tarde, no Palácio Piratini, os deputados da base aliada para definir a estratégia para aprovar, amanhã (18), o projeto de reajuste de 6,27% do subsídio mensal dos integrantes da carreira do magistério público estadual. Encaminhada em regime de urgência, a proposição começa a trancar a pauta de votação do parlamento em 30 dias. O índice proposto, de acordo com o projeto do governo, incidirá com paridade sobre todos os níveis de carreira dos professores ativos e inativos e pensionistas com direito à paridade, resultando em impacto financeiro estimado de R\$ 437 milhões ao ano. O aumento passa a contar a partir de 1º de janeiro de 2025.

Governador Eduardo Leite e prefeito Sebastião Melo viajam para Holanda e Suécia

O governador Eduardo Leite viaja na terça-feira para cumprir um roteiro que inclui agendas na Holanda e na Suécia. Acompanhado pelo prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo, a agenda na Holanda vai priorizar o conhecimento das ações de combate a enchentes e alagamentos, tema do qual aquele país detém as melhores tecnologias. Em Estocolmo, Eduardo Leite vai participar da Techarena 2025, considerada a maior feira de tecnologia e negócios da Escandinávia, com a presença de líderes de mais de 120 países, e de reuniões com empresários interessados em investimentos no Brasil.

BRDE aplica R\$ 10 milhões para apoio a projetos ambientais

O BRDE está realizando uma seleção técnica dos projetos de restauração de arquitetos, engenheiros, empresas de consultoria, para recuperação dos entornos de rios e lagos, como forma de evitar a erosão e o assoreamento. São R\$ 10 milhões, com inscrição até 21 de março. Até julho, os projetos estarão concluídos, com execução de até dois anos. O presidente do BRDE Ranolfo Vieira Junior explica que não se trata de operações de crédito: são recursos para bancar projetos nesta área, com execução em até dois anos. Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS LANÇA CAMPANHA DE PROTEÇÃO INFANTIL DURANTE O CARNAVAL



BRUNO LAUX

Folia segura

Com o objetivo de reforçar a segurança de menores em meio às festividades do Carnaval, o Ministério dos Direitos Humanos lançou no sábado, em Minas Gerais, a campanha “Pule Brinque e Cuide - Unidos pela proteção de crianças e adolescentes”. A ação busca mobilizar pessoas que trabalham ou festejam durante as celebrações para proteger seus filhos e estar atentos a possíveis riscos que outros jovens possam correr, em especial situações de trabalho infantil e exploração sexual. A pasta federal orienta que aqueles que presenciarem qualquer violação dos direitos de crianças e adolescentes acionem imediatamente o Disque 100, serviço telefônico gratuito oferecido pelo ministério para o recebimento de denúncias.

Troféu Mulher Cidadã

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia gaúcha se reunirá nesta terça-feira, sob coordenação da deputada Silvana Covatti (PP), para definir as indicações ao Troféu Mulher Cidadã 2025. A honraria distingue personalidades femininas de atuação relevante em suas áreas que tiveram contribuições significativas para a sociedade gaúcha relacionadas a questões de direitos humanos, educação, segurança, saúde, entre outros segmentos. Os nomes escolhidos para a premiação são indicados pelas parlamentares da bancada feminina da Casa Legislativa, atualmente composta por 11 deputadas.

Justiça restaurativa

O deputado estadual Jeferson Fernandes (PT) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei para instituir a Política Estadual de Justiça Restaurativa no RS. O texto, focado no fomento de ações e iniciativas relacionadas à redução de conflitos e violência, propõe a integração das instituições e políticas que lidam com garantias da dignidade humana, com base em um “conjunto ordenado e sistêmico de princípios, métodos, técnicas e atividades relacionais, institucionais e sociais que atuam nos

fatores motivadores desses conflitos”. Jeferson afirma que a medida é inspirada em uma lei municipal de Ijuí, no Noroeste gaúcho, onde conheceu uma experiência bem sucedida da aplicação da prática.

Navegabilidade em pauta

A Frente Parlamentar do Desenvolvimento do Litoral Norte da Assembleia gaúcha e o Sinducon/RS assinaram na última semana um termo de cooperação para a reativação dos canais navegáveis da região. O acordo busca estabelecer alternativas de trabalho conjunto para promover ações voltadas à retomada do uso dessas vias, com foco especial no compartilhamento de dados, informações estratégicas, mobilização social e cooperação técnica. O presidente do grupo parlamentar, deputado Luciano Silveira (MDB), avalia que a retomada do setor é fundamental para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, com potencial de viabilizar maior competitividade logística e incentivar investimentos estratégicos.

Buscando aprovação

Em meio ao cenário de queda do presidente Lula nas pesquisas de aprovação, aliados do chefe do Executivo avaliam que o governo deve focar no avanço de ações que tenham relação direta com o poder de consumo e a renda dos brasileiros. Na avaliação de membros da base governista, o recente desempenho negativo de popularidade da gestão federal é principalmente resultante do aumento no preço dos alimentos e do aumento do dólar, somados aos reflexos da recente “crise do PIX”. Entre as ações apontadas como caminho para auxiliar na reversão do cenário de crise, tem destaque a proposta que isenta do Imposto de Renda cidadãos que ganham até R\$5 mil, que pode ser encaminhada pelo Ministério da Fazenda para o Congresso logo depois do Carnaval.

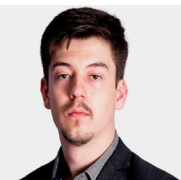
Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SENADO PODE ANTECIPAR INSTALAÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES PARA ESTA SEMANA



BRUNO LAUX

Retorno à rotina

Contrariando expectativas de retorno à rotina somente após o Carnaval, o Senado Federal pode retomar os trabalhos cotidianos nos próximos dias. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), sinalizou a lideranças partidárias que deve instalar as comissões permanentes e realizar a primeira sessão deliberativa do ano ainda nesta semana.

Retorno à rotina II

Do outro lado do Congresso, a Câmara dos Deputados instalará as comissões permanentes somente depois do Carnaval, no início de março. Hugo Motta (Republicanos-PB), chefe da Casa, afirma que os partidos ainda estão discutindo os nomes e realizando a escolha dos integrantes para os colegiados.

Presença confirmada

O ex-presidente Jair Bolsonaro planeja participar dos atos contra o governo Lula articulados pela oposição para o dia 16 de março. O ex-mandatário deve marcar presença em uma manifestação na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, organizada pelo pastor Silas Malafaia.

Assunto evitado

O ato articulado por Silas Malafaia para a metade de março deverá focar no tema "Fora Lula 2026, anistia já", evitando menções à defesa do impeachment do chefe do Planalto. O discurso adotado ocorre em meio à expectativa de bolsonaristas de que, permanecendo no cargo, o presidente siga no ritmo de queda de aprovação, diminuindo as chances de uma eventual reeleição em 2026.

Denúncia iminente

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pretende apresentar nesta semana a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro em meio ao inquérito que apura a suposta trama golpista articulada em 2022. Há a expectativa de que o ex-mandatário seja apontado como o principal favorecido de uma série de ações destinadas a impedir a posse do presidente Lula após a vitória nas eleições.

Parcerias na Saúde

A Câmara pode votar nesta semana a proposta legislativa que cria a Estratégia Nacional de Saúde. Mobilizada pelo deputado Doutor Luizinho (PP-RJ) e outros parlamentares, a proposta fixa regras para estimular parcerias com empresas de desenvolvimento de dispositivos e insumos médico-hospitalares a serem fornecidos ao SUS.

Menor preço

Entrou em tramitação no Senado um projeto de lei que disciplina o critério de julgamento pelo menor preço na contratação de empresas gerenciadoras do fornecimento de produtos e serviços à administração pública. Apresentada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), a medida pretende eliminar brechas na Nova Lei de Licitações e Contratos que viabilizam o mau gerenciamento de recursos públicos e casos de corrupção.

Jovem Senador

Estudantes do ensino médio interessados em participar do concurso de redação do Programa Jovem Senador 2025 podem encaminhar suas inscrições até o dia 30 de abril. Centrada na temática "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente", a edição deste ano escolherá 27 estudantes de escolas públicas, um de cada estado e do DF, para passar uma semana em

Brasília conhecendo e participando de atividades do Senado.

Vouchers do SUS

O deputado Gilvan Maximo (Republicanos-DF) apresentou na Câmara uma proposta que sugere o fornecimento de vouchers pelo SUS para cidadãos usarem em convênios médicos privados. Os "cupons" serão definidos de acordo com a tabela de procedimentos do sistema e serão disponibilizados para que os beneficiários possam escolher entre os prestadores de serviços de saúde credenciados pelo convênio médico privado.

Marco temporal

O STF promove nesta segunda-feira uma audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas para analisar a minuta de proposta de alteração legislativa sobre a temática. A proposta, que não está em sua versão final, servirá de referência para a análise da questão pelos integrantes da comissão especial que vem tratando do assunto.

Cúpula dos BRICS

Lideranças mundiais dos 20 países que fazem parte do BRICS, entre membros plenos e parceiros, virão ao Rio de Janeiro em julho deste ano para a cúpula do bloco de cooperação econômica. Segundo o chefe do Itamaraty, Mauro Vieira, que confirmou o evento no Rio, o encontro será palco de tomadas de decisões "muito importantes" para o desenvolvimento de todos os países do grupo.

Barragem retomada

O governador Eduardo Leite assina nesta segunda-feira a ordem de início da retomada das obras da barragem do Arroio Taquarembó, em Dom Pedrito. Em conjunto com a barragem do Arroio Jaguari, em São Gabriel, a estrutura formará um sistema que trará benefícios para 240 mil habitantes da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria.

Segurança em NH

Representantes do Consepro de Novo Hamburgo apresentaram na última semana ao senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) o projeto de reconstrução da 1ª Companhia de Polícia do 3º BPM. A proposta busca viabilizar recursos para a construção da nova base da unidade, considerada fundamental para a segurança do centro da cidade gaúcha.

Renovação da frota

A Subsecretaria Central de Licitações do Executivo estadual lançará nesta semana um pregão eletrônico para a compra de 120 caminhonetes para o Corpo de Bombeiros Militar do RS. A aquisição do conjunto de veículos, de modelo 4x4 com snorkel, visa possibilitar a renovação da frota da corporação gaúcha.

Auxílio reconstrução

O governo federal reabriu até o dia 1º de março o sistema para recebimento das listas de famílias gaúchas que ainda não receberam o Auxílio Reconstrução, enviadas pelas prefeituras. Estão aptos ao apoio financeiro os cidadãos residentes em áreas que foram integral ou parcialmente danificadas por enchentes ou deslizamentos e acabaram acolhidas em abrigos públicos do Estado durante a catástrofe climática.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1843 — Aberta para trânsito da nova ponte pênsil da cidade do Porto.
- 1867 — O primeiro navio atravessa o Canal de Suez.
- 1941 — O frade franciscano polonês Maximiliano Kolbe é preso pela Gestapo por dar abrigo e proteção a muitos refugiados, incluindo cerca de 2000 judeus.
- 1947 — A rádio Voice of America inicia as suas emissões para a União Soviética.
- 1975 — A banda australiana AC/DC lança seu primeiro álbum, High Voltage.
- 1994 — A banda americana Blink 182 lança seu primeiro álbum, Cheshire Cat.
- 2008 — Kosovo declara independência da Sérvia.

Nascimento

- 1816 — Francisco Adolfo de Varnhagen, diplomata e historiador brasileiro (m. 1878).
- 1836 — Gustavo Adolfo Bécquer, poeta espanhol (m. 1870).
- 1874 — Thomas John Watson, empresário norte-americano (m. 1956).
- 1879 — Dorothy Canfield Fisher, escritora norte-americana (m. 1958).
- 1925 — Marcos Rey, escritor e cineasta brasileiro (m. 1999); Hal Holbrook, ator norte-americano.
- 1934 — Alan Bates, ator britânico (m. 2003).
- 1941 — Fernando Gabeira, jornalista, escritor e político brasileiro.
- 1946 — Valdomiro, ex-futebolista brasileiro.
- 1951 — Amado Batista, compositor e cantor brasileiro.
- 1953 — Peninha, compositor e cantor brasileiro.
- 1954 — Rene Russo, atriz norte-americana.
- 1960 — Tânia Gomide, atriz brasileira.
- 1963 — Michael Jordan, ex-jogador norte-americano de basquete.
- 1971 — Denise Richards, atriz e modelo norte-

americana; Carlos Gamarra, ex-futebolista paraguaio.

1972 — João Emanuel Carneiro, roteirista, diretor de cinema e escritor de telenovelas brasileiro; Billie Joe Armstrong, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano.

1973 — Celso Zucatelli, jornalista e apresentador brasileiro.

1979 — Rodrigo Suricato, músico brasileiro.

1981 — Paris Hilton, atriz, modelo, cantora e empresária norte-americana; Joseph Gordon-Levitt, ator norte-americano.

1982 — Mariana Weickert, modelo e apresentadora brasileira.

1987 — Isis Valverde, atriz brasileira.

1991 — Ed Sheeran, cantor e compositor britânico.

1996 — Sasha Pieterse, atriz e cantora sul-africana.

Falecimentos

- 364 — Joviano, imperador romano (n. 331).
- 440 — Mesrob Machtots, monge armênio (n. 360).
- 1600 — Giordano Bruno, filósofo italiano (n. 1548).
- 1659 — Abel Servien, diplomata francês (n. 1593).
- 1673 — Molière, dramaturgo francês (n. 1622).
- 1680 — Frans Post, artista neerlandês (n. 1612).
- 1718 — Charlotte Lee, Condessa de Lichfield (n. 1664).
- 1819 — Joaquim Silvério dos Reis, delator brasileiro (n. 1756).
- 1839 — William Adam, juiz e político britânico (n. 1751).
- 1909 — Gerônimo, líder apache (n. 1829).
- 1919 — Wilfrid Laurier, político canadense (n. 1841).
- 1973 — Pixinguinha, músico e compositor brasileiro (n. 1897).
- 1975 — George Marshall, cineasta norte-americano (n. 1891).
- 1997 — Darcy Ribeiro, antropólogo, político e escritor brasileiro (n. 1922).

Grêmio e Juventude se enfrentam nas semifinais do Gauchão.

Jogando em Erechim na tarde de sábado (15), o Grêmio venceu o Ypiranga por 1 a 0, resultado que levou o Tricolor a 17 pontos, com vaga garantida na semifinais do Campeonato Gaúcho. O adversário será o Juventude, com primeiro duelo no próximo sábado (22), às 16h30min, na Arena. A partida de volta será uma semana depois (1º), às 21h30min, em Caxias do Sul.

A equipe porto-alegrense entrou em campo com equipe alternativa, sob o comando do auxiliar Leandro Desábato, já que o técnico Gustavo Quinteros permaneceu na Capital com os titulares, preservados para a próxima etapa do torneio. Além disso, atuou durante o maior parte do jogo com um atleta a menos, já que o lateral-direito João Lucas recebeu o cartão vermelho aos 27 minutos do primeiro tempo, após falta considerada violenta pelo juiz.

O gol do meia colombiano Miguel Monsalve foi marcado aos 16 minutos do segundo tempo, placar que deu também ao Grêmio a terceira melhor campanha na classificação geral. Se avançar contra o Juventude nas semifinais, o Tricolor – em busca do octa – decidirá o título contra Inter ou Caxias.

Resumo

Já classificado às semifinais, o Grêmio entrou em campo com uma equipe alternativa, o que não impediu o Tricolor de iniciar o

jogo buscando o ataque e criando as melhores oportunidades para abrir o placar.

Logo no primeiro minuto, Dodi conduziu pela faixa central e arriscou de longe, direto pela linha de fundo. O Imortal seguia atacando e, aos quatro minutos, na cobrança de escanteio, Arezo desviou de cabeça e acertou a trave.

Depois do ímpeto inicial pelo lado Tricolor, foi a vez do Ypiranga buscar o ataque. Aos 12 minutos jogados, Lucas Ramos arriscou de longe e Gabriel Grando fez boa defesa.

Três minutos depois, o Grêmio voltou a levar perigo. Monsalve alçou bola para área em cobrança de falta e Natã cabeceou rente ao travessão. Já aos 20 minutos, o zagueiro do Ypiranga tentou inverter o jogo e a bola ficou curta. Aravena ajeitou no peito e encarou a marcação, no momento da batida, foi travado.

Ainda no primeiro tempo, aos 24 minutos, Desábato fez a primeira troca. Com dores, Pepê deixou o campo para entrada de André Henrique.

No minuto seguinte após a troca, João Lucas dividiu com o marcador e sofreu o toque por baixo. Na hora da queda, atingiu o jogador do Ypiranga, e o VAR chamou para revisão. A decisão final foi de surpreendentemente expulsar o lateral-direito gremista.

Mais uma troca foi feita na primeira etapa. Aos 33 minutos, Aravena deu lu-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor jogará em casa o primeiro confronto, sábado que vem.

gar a Luis Eduardo, atleta da Base Gremista que fez sua estreia no profissional. Aos 34, Camilo, também estreando com a camisa do Grêmio, levou perigo em chute de longe.

Sem novas mudanças, o Grêmio retornou para os 45 minutos finais com o mesmo time que terminou o primeiro tempo. Aos dois minutos, Arezo cobrou falta e mandou por cima do gol. Aos 10 minutos, Emerson Galego mandou para fora.

Aos 16 minutos, o Imortal abriu o placar. No campo de defesa, André Henrique desarmou o adversário e tocou para Monsalve. O camisa 11 avançou e tabelou com Arezo, que dominou e lançou o colombiano nas costas da defesa. Monsalve recebeu e com um drible, o meio-campista passou pelo goleiro e pelo zagueiro, e finalizou cruzado para fazer um golaço.

Aos 36 minutos, nova substituição. O autor do gol Miguel Monsalve saiu para entrada de outra pro-

messa da Base, o volante Kaick. Sem mais oportunidades para os dois lados, o Imortal confirmou o resultado positivo.

Ficha técnica

– Ypiranga: Edson; Victor Marinho (Rian), Heitor, William Gomes e Roca (Almer Sales); João Paulo (Cristiano), Lucas Ramos (Daniel Felizardo) e Jean Pyerre; Roger, Felipe Marques (Luciano) e Emerson Galego. Técnico: Matheus Costa.

– Grêmio: Gabriel Grando; João Lucas, Gustavo Martins, Natã e Viery; Dodi ou Camilo e Pepê; Camilo, Dodi, Pepê (André Henrique) e Monsalve (Kaick), Aravena (Luis Eduardo) e Arezo. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Arbitragem: Francisco Soares Dias. Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi e Artur Avelino Birk Preissler. No VAR, Allan Ricardo Freitas da Rosa Azevedo.

Campeonato Gaúcho: Inter e Caxias disputam vaga na decisão.

Ao vencer o Monsoon por 2 a 0 na chuvosa tarde de sábado (15), o Inter assegurou o primeiro lugar geral na fase de grupos do Campeonato Gaúcho. O Colorado tem agora pela frente o Caxias, nas semifinais, com primeiro duelo no Estádio Centenário no próximo sábado (22), às 16h30min – o jogo de volta está marcado para uma semana depois (1º), às 21h30min, no Beira-Rio.

Se avançar contra o Caxias nas semifinais, o Inter decidirá o título contra Grêmio (em busca do Octa) ou Juventude.

A partida chegou a ser interrompida por meia hora, no primeiro tempo, devido ao alagamento do gramado pela chuva intensa que atingia Porto Alegre. Os atletas bem que tentaram prosseguir, mas o acúmulo de água impedia o andamento adequado da bola, motivando o árbitro a determinar a pausa.

Equipes do clube anfitrião entraram em campo com rodos e o tempo também acabou ajudando. A precipitação cessou (exceto por alguns poucos momentos de chuva fraca) e o confronto foi retomado. Essa foi a primeira vez em que os dois clubes se enfrentaram, já que

o Monsoon (fundado em 2021) disputa pela primeira vez o Gaúcho.

O duelo

No primeiro minuto, Bernabei errou um chute no campo de ataque porque a água atrapalhou. Três minutos depois, um passe de Borré, que deixaria Valencia na cara do gol, foi freado por uma poça. A situação também provocou erros nas duas tentativas do Monsoon. Por isso, aos 7 minutos, o árbitro Roger Goulart paralisou o confronto.

O Colorado, porém, permaneceu no ataque. Aos 33, num cruzamento da direita, a bola chegou à esquerda da área. Carbonero dominou e tocou em Borré dentro da área. O 19 viu Bruno Henrique chegando e tocou para trás. O camisa 8 chutou rasteiro, no canto direito de Max. Inter, 1 a 0.

Quatro minutos depois, Carbonero recebeu foi lançado na ponta esquerda e levantou à meia altura para Valencia no meio da área. O zagueiro Marcos Arthur, ao tentar desviar, contudo, jogou contra o próprio patrimônio. Inter, 2 a 0.

Depois do segundo gol, o Inter fez uma blitz no campo de ataque. Ajudado é claro por um gramado mais seco. Aos 41, Valencia

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Colorado disputará fora de casa o primeiro duelo das semifinais, no próximo sábado.

perdeu boa chance. Em seguida, o equatoriano passou a Carbonero ao lado da área, mas o camisa 7 não aproveitou. As 44, o 13 colorado chutou em diagonal, mas Max fez boa defesa.

Com a cancha mais seca no segundo tempo, o Colorado conseguiu tocar melhor a bola e pressionar o Monsoon no seu campo. Com o placar resolvido, o time de Roger Machado administrava a partida. Nos poucos avanços do Monsoon, que não fazia força para tentar mudar o quadro, a defesa colorada resolvia na intermediária.

Aos 39, na sua estreia, Ramon aproveitou um passe de Carbonero. Só que Max, mais uma vez defendeu. Dois minutos depois, Wanderson fez boa jogada pela esquerda e cruzou. Ninguém apareceu. A

bola sobrou na direita para Vitinho que tocou para Yago Noal. O garoto chutou cruzado para nova defesa do camisa 1 do Monsoon.

Ficha técnica

— Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Victor Gabriel e Bernabei (Ramon); Ronaldo, Bruno Henrique (Thiago Maia) e Vitinho; Carbonero, Valencia (Lucca) e Borré (Wanderson). Técnico: Roger Machado.

— Monsoon: Anderson Max; João Garcia, Sidnei (Itaqui), Marcos Arthur (Adryel) e Jeder; Jhonata, Carlos Maia e Jarro Pedroso; Tony Júnior (Cris Magno), Leandro (Léo Bahia) e Tomi Montefiori. Técnico: Guilherme Weisheimer.

— Arbitragem: Roger Goulart, auxiliado por Juarez de Mello Júnior e Estefani Adriati Estrela da Rosa. VAR: Marcello Ignacio Domingues Neto.

Brasil vence o Chile e conquista o Sul-Americano sub-20 com derrota da Argentina.

O Brasil venceu o Chile por 3 a 0, neste domingo (16), no estádio Olímpico General José Antonio Anzoátegui, em Puerto La Cruz, na Venezuela. A partida foi válida pela última rodada do hexagonal final do Sul-Americano Sub-20. Deivid Washignton, Pedrinho e Ricardo Mathias marcaram para a Seleção Brasileira. A conquista do título veio após a vitória por 3 a 0 sobre o Chile neste domingo (16), e a derrota da Argentina para o Paraguai, por 3 a 2.

Com a combinação de resultados, o Brasil encerrou a sua participação no campeonato com 13 pontos, ficando na frente dos hermanos na pontuação geral.

Após superar o Chile na última rodada do torneio, a equipe brasileira contava com uma tropeço da Argentina ou uma vitória tímida, com menos de 4 gols de diferença, para levar a taça.

A dominância ofensiva do Paraguai garantiu que o cenário esperado pelos brasileiros se concretizasse.

Como foi o jogo?

O Brasil tentou ser mais agressivo nos primeiros minutos de jogo, com mais posse de bola e insistência com jogadas pelas pontas. Com a necessidade de vencer, a Seleção Brasileira tentava impor um domínio sobre o adversário, mas tinha dificuldades de criar chances claras.

Após o ímpeto inicial, o Brasil começou a sofrer na

partida e parecia que era o Chile que precisava da vitória. Felipe Longo salvou a equipe na melhor chance da primeira etapa, quando Rossel fez boa jogada dentro da área, mas parou no goleiro. A equipe de Ramon Menezes chegou a finalizar com Breno Bidon, mas na maioria do tempo apostou em cruzamentos, sem muito sucesso. A primeira etapa terminou empatada.

Conforme o tempo passou, o Brasil passou a apostar em lances individuais para furar a marcação adversária. Em um chute de fora da área, Pedrinho quase marcou para a Seleção Brasileira. Mesmo sem tanta qualidade, a equipe de Ramon Menezes passou a ser mais incisiva.

A pressão surtiu efeito. Aos 27 minutos, Deivid Washignton, que entrou no segundo tempo, fez boa jogada, invadiu a área, chutou forte e Saez espalmou, mas a bola foi para trás e entrou para abrir o placar para o Brasil.

Aos 33 minutos, o zagueiro chileno Román foi expulso após tomar segundo cartão amarelo. Restando cinco minutos, o Brasil ampliou o placar após boa jogada de Pedrinho, que avançou até a área em velocidade e chutou na saída do goleiro.

No minuto seguinte, Ricardo Mathias, que também entrou no segundo tempo, aproveitou cobrança de escanteio, subiu mais alto que os adversá-



rios e marcou o terceiro gol brasileiro.

Como foi o jogo: Argentina x Paraguai

O Paraguai abriu o placar aos 29 minutos do primeiro tempo, com Luca Kmet recebendo um cruzamento de Morínigo dentro da área. Logo no início do segundo tempo, a equipe aproveitou um desliz da adversária e ampliou o placar com um gol de Caballero.

A Argentina diminuiu a vantagem aos 6 minutos, com Carrizo marcando depois de um vacilo do goleiro paraguaio. O gol de empate veio aos 20 minutos, com o atacante anotando novamente pela equipe.

Os hermanos não conseguiram segurar o placar, e o Paraguai contou com Diego León para fazer o terceiro após uma cobrança de escanteio, aos 36 minutos. Neste momento, o título brasileiro era apenas uma questão de tempo.

A partida encerrou em 3 a 2. Com o resul-

tado, a Argentina ficou com o segundo lugar do Sul-Americano, com 10 pontos, enquanto o Paraguai terminou em 4º, com 9 pontos.

Ficha técnica Brasil x Chile

Arbitragem: Yender Herrera

Auxiliares: Antoni Garcia e José Marnínez

VAR: Keiner Jiménez

BRASIL (Técnico: Ramon Menezes) Felipe Longo; Igor Serrote, Iago, Jair (Zé Guilherme), Arthur Dias; Gabriel Moscardo, Breno Bidon, Pedrinho; Gustavo Prado (Deivid Washignton), Wesley (Alisson) e Rayan (Ricardo Mathias)

CHILE (Técnico: Nicolás Córdova) Ignacio Sáez; Felipe Faúndez, Iván Román, Nicolás Suárez e Patricio Romero; Gabriel Pinto, Javier Cárcamo, Ignacio Vásquez e Willy Chatiliez; Francisco Rossel e Damián Pizarro

Aos 18 anos, tenista João Fonseca vence o argentino Francisco Cerúndolo e é campeão do ATP de Buenos Aires.

O brasileiro João Fonseca venceu o argentino Francisco Cerúndolo por 2 sets a 0, parciais de 6-4 e 7-6, e conquistou o ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina, neste domingo (16). Aos 18 anos, o carioca se tornou o brasileiro mais jovem a conquistar um título de ATP.

“Uma semana inesquecível. Muitos brasileiros por aqui na Argentina. Para mim, é inacreditável, agradecer à minha família, aos meus patrocinadores, por realizarem o meu sonho. Meu sonho é apenas jogar tênis e é somente uma semana inesquecível”, disse Fonseca após a vitória.

Com a conquista, o tenista

Reprodução/X



Após a conquista, Fonseca passou a ocupar a 68ª posição no ranking mundial.

faturou um prêmio de 100 mil dólares, o equivalente a cerca de R\$ 580 mil. Ele passou a ocupar a 68ª posição no ran-

king mundial, além de garantir a melhor posição entre os brasileiros. Fonseca iniciou o torneio na 99ª colocação.

Caminho até a final

O brasileiro estreou na 1ª fase contra o argentino Tomás Etcheverry e venceu por 2 a 0, com um duplo 6-3. Nas oitavas, passou pelo argentino Frederico Coria por 2 a 1, de virada, com parciais de 2-6, 6-4 e 6-2.

Nas quartas, outro jogo difícil e outra virada. Desta vez, contra o também argentino Mariano Navone, com parciais de 3-6, 6-4 e 7-5. Nas semifinais, bateu o sérvio Laslo Djere por 2 a 1, com parciais de 7-6, 5-7 e 6-1.

Surfista brasileiro Italo Ferreira conquista título nos Emirados Árabes Unidos e se torna o número 1 do mundo.

Com uma campanha impecável em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, Italo Ferreira conquistou, pela primeira vez na sua carreira, um título em uma piscina com ondas. Neste domingo (16), o campeão olímpico e mundial enfrentou o surfista indonésio Rio Waida na decisão da segunda etapa do Circuito Mundial de Surfe e derrotou o adversário com um somatório alto de 17.27, combinando 8.67 e 8.60.

Com o título, o potiguar, de 30 anos, garantiu o primeiro lugar no ranking da WSL (Liga Mundial de Surfe). O Brasil mostrou mais uma vez ao mundo que é praticamente imbatível em campeonatos nas piscinas com ondas. Italo se juntou a Gabriel Medina e Filipe Toledo como os únicos brasileiros a serem campeões nesse formato.

Todas as finais desde 2018 tiveram a presença de brasi-

leiros, que perderam apenas uma vez. Gabriel Medina e Filipinho decidiram o título em três oportunidades. Italo foi à última final e, agora, conquistou o título da estreia da etapa em Abu Dhabi. Pela primeira vez na história, o Oriente Médio foi palco de uma etapa da elite do Circuito Mundial de Surfe.

Logo nas primeiras ondas da bateria, o potiguar mostrou muita confiança. Com manobras fortes de borda e um toque de progressividade, ele começou a bateria com 8.67 para a direita e 8.60 para a esquerda.

O atleta da Indonésia havia surfado bem as suas primeiras ondas, mas não tinha conseguido chegar na casa dos 8 pontos. Depois das ondas espetaculares de Italo, Rio ainda tentou a reação, mas o título já estava destinado a ser do primeiro campeão olímpico da história.

WSL/Divulgação



Pela primeira vez na história, o Oriente Médio foi palco de uma etapa da elite do Circuito Mundial de Surfe.

Com o título já garantido, o potiguar ainda podia surfar duas ondas na piscina. Com uma bandeira do Brasil nos ombros, o “Brabo”, como é conhecido, comemorou muito com a torcida.

Feminino

Na categoria feminina, a atual campeã mundial não para de impressionar o mundo. Com apenas 18 anos,

Caitlin Simmers derrotou a australiana Molly Picklum com uma performance espetacular.

A bateria foi muito disputada. A norte-americana abriu com uma nota 8.67 para a direita e fechou a bateria com 7.43 para a esquerda. Com um somatório total de 16.10, Caitlin garantiu o título da etapa histórica no Oriente Médio.

Tá faltando vitamina D no seu organismo? Saiba como reconhecer os sintomas e como repor este nutriente.

A deficiência de vitamina D pode prejudicar sua saúde, afetando desde o humor até a recuperação de lesões. Descubra as condições que favorecem essa carência e como tratá-la.

O que causa a deficiência de vitamina D?

A deficiência dessa vitamina pode ocorrer por diversos fatores, como exposição insuficiente ao sol, condições de saúde específicas e uso de certos medicamentos.

Sintomas de deficiência de vitamina D

Fraqueza muscular, cansaço excessivo e mudanças de humor são alguns dos sintomas mais comuns da falta de vitamina D no organismo. Entenda como identificar esses sinais precocemente.

A vitamina D é fundamental para o bom funcionamento do organismo, e sua deficiência pode gerar uma série de problemas de saúde, desde fraqueza muscular até dificuldades de cicatrização. A carência dessa vitamina, muitas vezes, está associada a diversos fatores, como a falta de exposição ao sol, a presença de doenças específicas e até mesmo fatores genéticos.

Causas comuns para a deficiência de vitamina D

Reprodução



A vitamina D é fundamental para o bom funcionamento do organismo.

Entre as principais causas para a falta de vitamina D no organismo estão a exposição insuficiente ao sol e a presença de condições que dificultam a absorção dessa substância essencial. Pessoas com pele mais escura, que sofrem de doenças inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn, ou que passaram por cirurgias bariátricas, estão mais propensas a enfrentar essa deficiência. Além disso, o uso de certos medicamentos e condições como insuficiência renal ou hepática também são fatores que comprometem a capacidade do organismo de processar a vitamina D adequadamente.

Sintomas associados à deficiência de vitamina D

A falta de vitamina D pode provocar uma série de sintomas, muitos dos

quais podem ser confundidos com outras condições. Entre eles, a fraqueza muscular e a dor óssea são bastante comuns, pois a vitamina D é essencial para a absorção de cálcio, importante para a saúde dos ossos. Além disso, fadiga excessiva, mudanças de humor (como depressão) e até mesmo um sistema imunológico mais fragilizado, resultando em infecções frequentes, são sinais claros de que o corpo está com baixos níveis de vitamina D.

Diagnóstico e tratamento para deficiência de vitamina D

A deficiência de vitamina D muitas vezes não apresenta sintomas evidentes, o que dificulta o diagnóstico precoce. Para avaliar os níveis dessa vitamina no organismo, é necessário um exame de san-

gue. Caso seja diagnosticada a deficiência, o tratamento envolve a ingestão de suplementos de vitamina D, podendo ser indicados em dosagens personalizadas de acordo com a gravidade da falta dessa substância, a idade do paciente e sua condição de saúde.

Alimento rico em vitamina D: essencial para a saúde

O consumo de alimentos ricos em vitamina D é fundamental para a manutenção da saúde óssea e do sistema imunológico. Fontes como peixes gordurosos, ovos e cogumelos ajudam na absorção de cálcio, prevenindo doenças como a osteoporose. A deficiência dessa vitamina é comum, especialmente no inverno.

Ozempic mostra sinais de que pode ajudar a combater transtornos de consumo de álcool.

O Ozempic, famoso remédio para diabetes GLP-1 da Novo Nordisk, gerou melhoras em alguns parâmetros relacionados a transtornos de consumo de álcool em um pequeno estudo. A pesquisa, publicada no periódico JAMA Psychiatry revelou que o remédio diminuiu em até 40% o desejo de beber e o consumo excessivo de álcool entre os voluntários.

O estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, contou com a participação de 48 adultos com transtorno por uso de álcool que não estavam em tratamento medicamentoso.

Antes do estudo, eles foram convidados a consumir suas bebidas alcoólicas favoritas durante um período de duas horas em um ambiente confortável.

Em uma segunda sessão de bebidas ao fim do teste, os participantes que receberam o tratamento com Ozempic consumiram significativamente menos álcool do que na primeira sessão, o que não foi o caso do grupo que recebeu placebo, segundo os resultados publicados na revista científica JAMA Psychiatry.

Embora o Ozempic tenha reduzido significati-

Reprodução



Medicamento originalmente desenvolvido para diabetes tipo 2 mostra potencial no tratamento do alcoolismo.

vamente o desejo semanal de beber álcool, não houve diferença significativa entre os grupos na redução dos dias de consumo de álcool. A quantidade de bebidas por dia, em média durante o total dos dias do estudo, também foi reduzida de maneira semelhante nos dois grupos.

No entanto, ao calcular a média do número de bebidas somente nos dias em que o álcool foi consumido, a redução foi maior no grupo que recebeu Ozempic. E ao longo do tempo, houve uma redução maior nos dias de consumo excessivo de álcool – definido como quatro ou mais drinques para mulheres e cinco ou mais para homens – no grupo que recebeu o Ozempic.

Os resultados indicam o potencial da semaglutida – principal ingrediente do Ozempic e do Wegovy, remédio da

Novo Nordisk para perda de peso com doses mais altas – e de medicamentos semelhantes para “atender a uma necessidade não satisfeita no tratamento de transtornos de consumo de álcool”, disse a líder do estudo, Klara Klein, da Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte, em comunicado.

Outros impactos

O estudo também observou efeitos positivos em um subgrupo de voluntários fumantes, com redução de 10% no número de cigarros consumidos diariamente. Para os pesquisadores, este efeito parece indicar um potencial da redução de vícios de modo geral com o tratamento com a semaglutida.

A pesquisa endossa efeitos que haviam sido relatados em investigações anteriores, sobre o

potencial de redução do desejo por álcool durante os tratamentos com as canetas emagrecedoras.

Próximos passos

Apesar dos resultados promissores, os pesquisadores alertam que mais investigações são necessárias para entender completamente o papel da semaglutida no tratamento do alcoolismo. Ensaio clínico maiores, com populações mais diversas e períodos de acompanhamento prolongados, são essenciais para validar as descobertas.

Enquanto isso, a pesquisa abre novas perspectivas para o uso de agonistas do receptor GLP-1, como a semaglutida, não apenas no controle do diabetes e da obesidade, mas também no combate a distúrbios relacionados ao consumo de substâncias.

Entenda como as redes sociais aumentam a sensação de solidão e veja 5 dicas para superar o problema.

Uma sensação de vazio que se instala logo depois da satisfação instantânea de passar horas vendo vídeos e publicações nas redes sociais. Pode parecer um paradoxo, mas o tempo excessivo gasto na internet piora o sentimento de solidão.

Isso é o que mostrou um estudo realizado por pesquisadores da Baylor University. A pesquisa acompanhou um mesmo grupo durante nove anos para entender como o uso das redes sociais afeta a solidão ao longo do tempo.

Os resultados apontaram que tanto o uso passivo (sem interações com publicações ou com outros usuários) como o uso ativo das mídias sociais foi associado a um maior sentimento de solidão com o passar do tempo.

De acordo com o principal autor do estudo, James A. Roberts, o que foi observado sugere que a qualidade das interações digitais pode não atender às necessidades sociais da mesma maneira que acontece na comunicação presencial.

Especialistas ouvidos pelo g1 explicam que as redes geram um hiperestímulo ao cérebro, o que faz com que, cada vez menos, o mundo real pareça interessante.

Nesta reportagem, você entende um pouco mais sobre como a internet pode trazer uma sobrecarga mental e confere dicas de como escapar desse constante sentimento de solidão.

Cérebro cansado

Como mostra o estudo, a percepção de um cérebro sobrecarregado por causa do uso excessivo das redes vem ganhando espaço quando o assunto é saúde mental.

Em 2024, por exemplo, expressão do ano definida pelo Dicionário de Oxford foi "brain rot" ("cérebro podre" ou "podridão cerebral", em inglês), o que parece resumir bem esse estado de cansaço mental.

Em resumo, é a deterioração mental ou intelectual causada pelo consumo excessivo de conteúdos superficiais e pouco

desafiadores, principalmente os de redes sociais – algo que está diretamente relacionado ao observado pelos pesquisadores.

Rodrigo Machado, psiquiatra e Coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP, explica que esse sentimento de cansaço e solidão está associado à hiperconectividade promovida pelas redes sociais.

"A gente desenvolveu uma sociedade que cada vez mais fomenta o uso indiscriminado de produtividade, a conexão em tempo integral. Mas isso faz a gente estar o tempo inteiro disponível", analisa.

Outro ponto levantado pelo psiquiatra é que as mídias sociais muitas vezes utilizam mecanismos similares aos jogos de azar para manter o usuário sempre mais entretido e conectado. Isso, a longo prazo, pode viciar e aumentar o sentimento de solidão.

Hábitos que parecem inofensivos, como a rolagem infinita do feed ou a conferência constante do aparelho a cada notificação, são movidos pela dopamina liberada pelo cérebro, um neurotransmissor que dá a sensação de prazer e satisfação.

Interações virtuais x interações reais

O estudo também evidencia como as interações virtuais são incapazes de suprir as interações reais. Marcos Torati, psicólogo, professor e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, explica que um dos motivos disso acontecer é porque, nas redes, usuário sempre determina o recorte do que deseja mostrar e como quer ser visto.

Com isso, é como se nas redes as relações fossem estabelecidas sempre com um personagem criado e não realmente com a integralidade da pessoa do outro lado da tela.

Além disso, ambos especialistas comentam que há uma perda sensorial na interação social, o que muda completamente a perspectiva de intimidade.

Nesse sentido, Machado comenta que o que se observa é

Reprodução



O tempo excessivo gasto na internet piora o sentimento de solidão.

que, quanto mais tempo conectado, piores se tornam as conexões reais da pessoa.

Como fugir da solidão das redes?

Para tentar combater o sentimento de solidão deixado pelo excesso de uso das redes, os especialistas reuniram algumas dicas que podem ser aplicadas no dia a dia.

1. Autorregular o uso das redes

Se por um lado as redes têm mecanismos para manter o usuário sempre conectado, também há aplicativos e funções nos aparelhos que podem ajudar a reduzir o tempo que se passa nessas mídias.

Machado explica que uma boa estratégia é investir nessa autorregulação do uso quando a pessoa percebe que está gastando tempo demais nas redes.

2. Fazer um detox digital

Em situações mais extremas, em que a relação com as redes já se tornou algo próximo do vício, o recomendado é que se faça um detox digital.

Nesse processo, o indicado é que a pessoa passe o mínimo tempo possível conectada, justamente para entender o papel que as mídias têm ocupado no seu dia a dia.

3. Buscar conteúdos que agreguem

Ainda pensando no uso das redes sociais, uma outra medida importante é buscar seguir perfis e consumir conteúdos que agreguem algum tipo de conhecimento ou informação.

Prestar mais atenção no que está presente nas redes ajuda eliminar distrações que muitas vezes são o que prendem o usuário por horas seguidas, mesmo sem acrescentar nada de novo.

4. Procurar hobbies

Segundo os especialistas, nada melhor do que buscar atividades fora das telas para permitir que o cérebro descanse.

O movimento de buscar novos interesses que não envolvam estar conectado permitem que a pessoa passe a se conhecer melhor, descubra novos sonhos e crie relações reais, preenchendo esse tempo que antes era gasto só no mundo virtual.

5. Estimular as relações reais

Por fim, eles ressaltam a importância de, mesmo com as redes estando presente, estimular relações reais. Não deixar que as conversas virtuais substituam os encontros presenciais e investir em grupos de leitura ou estudo em que haja a necessidade da relação cara a cara são muito importantes para a saúde mental.

Detox do celular: como excluir aplicativos sem deixar “lixo”.

Com o crescimento do uso de smartphones, diversas empresas disponibilizam aplicativos visando conquistar seus clientes e facilitar o acesso aos serviços e produtos oferecidos. No entanto, alguns desses apps acabam sendo pouco utilizados e ficam esquecidos no celular.

Mesmo que esses aplicativos sejam desenvolvidos de maneira cuidadosa e passem por diversos testes antes de serem disponibilizados aos usuários, ainda estão sujeitos a falhas que podem afetar sua usabilidade (bugs) e gerar problemas de segurança (vulnerabilidades).

Lembre-se: nenhum app é 100% seguro.

Quanto mais aplicativos você tiver instalado em seus dispositivos móveis, maior a chance dele ou algum componente utilizado em seu desenvolvimento possuir alguma vulnerabilidade. Além desse risco, dependendo

Reprodução



Aplicativos podem ter falhas que facilitam ataques.

das permissões, os apps podem coletar e enviar informações do usuário e do dispositivo mesmo sem serem utilizados. Eles podem, ainda, ser descontinuados e não receberem mais atualizações para corrigir possíveis falhas, que poderão ser exploradas por atacantes.

Por isso, além de sempre realizar a atualização dos aplicativos instalados, é importante verificar todos que você possui em seu smartphone e excluir aqueles não utilizados ou descontinuados.

Android

No Android é possível desinstalar um app de várias maneiras. Pela Google Play

Store, toque no ícone do perfil - Gerenciar apps e dispositivos - Gerenciar. Escolha o app que deseja excluir e clique na opção “Desinstalar”.

Também é possível selecionar o ícone do aplicativo com um toque longo e arrastar até o “excluir”, ou selecionar a opção de “Desinstalar”, e confirmar em seguida.

Além disso, para algumas versões do sistema, é possível verificar quais apps são os menos utilizados. Para isso, vá em Configurações - Aplicativos (ou Apps dependendo da versão) - Apps não usados.

iPhone

No iOS, mantenha o ícone do app pres-

sionado. Um menu com a opção “Remover App” aparecerá. Toque na opção e confirme. Outra maneira é seguir o caminho: Configurações - Geral - Armazenamento do iPhone - App - Apagar App.

O iOS possui a função de apagar automaticamente aplicativos não utilizados. Para verificar se essa função está ativa ou não, acesse Ajustes - iTunes e App Store e verifique se a opção “Desinstalar Apps não Usados” está marcada ou não.

Fique atento aos seus aplicativos e mantenha somente aqueles que você realmente usa.

Samsung confirma dispositivos Galaxy que receberão a One UI 7 com Android 15.

A Samsung anunciou oficialmente a lista de dispositivos Galaxy que receberão a atualização para a interface One UI 7, baseada no Android 15. A nova versão promete aprimoramentos significativos em desempenho, personalização e segurança, acompanhando a evolução do sistema operacional do Google. Entre os principais destaques da atualização estão melhorias na inteligência artificial, otimizações para a economia de bateria e novas ferramentas para aprimorar a experiência do usuário. A distribuição da One UI 7 começará no primeiro trimestre de 2025, seguindo um cronograma escalonado para diferentes modelos.

Os primeiros dispositivos a serem contemplados serão os da linha Galaxy S25, que já virão de fábrica com a One UI 7 instalada. Em seguida, a atualização será disponibilizada para a série Galaxy S24 e para os dobráveis das linhas Galaxy Z Fold e Galaxy Z Flip. Além desses modelos, diversos aparelhos das linhas Galaxy A, Galaxy M e Galaxy Tab também receberão o novo sistema, ampliando o número de usuários beneficiados.

A atualização não trará apenas mudanças visuais. A Samsung confirmou que a nova interface incluirá melhorias no gerenciamento de energia, garantindo maior autonomia da bateria, além de aprimoramentos na privacidade e segurança do usuário. A empresa reforça seu compromisso com um suporte prolongado, garantindo que os dispositivos compatíveis permaneçam atualizados e protegidos contra ameaças cibernéticas.

Lista oficial de dispositivos que receberão a One UI 7 com Android 15

Linha Galaxy S:

Galaxy S25, S25+, S25 UI-

tra Galaxy S24, S24+, S24 Ultra Galaxy S23, S23+, S23 Ultra Galaxy S22, S22+, S22 Ultra Linha Galaxy Z:

Galaxy Z Fold 6, Z Fold 5, Z Fold 4 Galaxy Z Flip 6, Z Flip 5, Z Flip 4 Linha Galaxy A:

Galaxy A74, A73, A54, A53 Galaxy A34, A33, A24, A23 Linha Galaxy M:

Galaxy M54, M53, M34, M33 Linha Galaxy Tab:

Galaxy Tab S9, S9+, S9 Ultra Galaxy Tab S8, S8+, S8 Ultra Principais novidades e melhorias esperadas com a One UI 7

A Samsung promete uma série de aprimoramentos na One UI 7 para proporcionar uma experiência mais fluida e intuitiva. Entre as melhorias confirmadas estão:

Recursos avançados de inteligência artificial: A nova versão trará assistentes mais inteligentes, automação de tarefas e sugestões personalizadas baseadas no uso diário do dispositivo. Design renovado e mais intuitivo: A interface será ajustada para facilitar a navegação e oferecer maior fluidez no uso diário. Economia de bateria aprimorada: O sistema usará aprendizado de máquina para identificar padrões de uso e ajustar automaticamente o consumo energético. Aprimoramentos na câmera: Novas ferramentas de edição, além de inteligência artificial para melhorar fotos e vídeos em tempo real. Impacto da One UI 7 na segurança dos dispositivos Galaxy

A Samsung reforçou o compromisso com a segurança ao implementar novas camadas de proteção no Android 15. A One UI 7 trará um sistema de permissões mais rigoroso, permitindo que os usuários tenham maior controle sobre os dados acessados por aplicativos. Além disso, a empresa investiu em ferramentas que dificultam o acesso não autorizado a in-

Divulgação/Samsung

One UI



Os primeiros dispositivos a serem contemplados serão os da linha Galaxy S25.

formações pessoais, fortalecendo a privacidade do usuário.

Outras melhorias incluem: Integração do Samsung Knox atualizado: Proteção avançada contra malwares e ameaças cibernéticas. Atualizações regulares de segurança: O objetivo é minimizar riscos e garantir um ambiente digital mais protegido. Recursos de privacidade aprimorados: Novas opções para gerenciar permissões e monitorar aplicativos que acessam informações sensíveis.

Dispositivos mais antigos ainda terão suporte?

Apesar da lista oficial incluir apenas modelos mais recentes, a Samsung tem um histórico de oferecer suporte estendido para dispositivos antigos. Embora aparelhos como o Galaxy S21 e S20 não estejam confirmados na lista principal, eles podem continuar recebendo atualizações de segurança e pequenas melhorias de estabilidade por um período prolongado.

A duração do suporte pode variar conforme o modelo e a região. Em alguns mercados, dispositivos intermediários podem receber atualizações por mais tempo, dependendo da demanda dos usuários e das políticas

locais.

Expectativa dos usuários com a chegada da One UI 7

A comunidade de usuários da Samsung tem demonstrado grande interesse pelas novidades da One UI 7. Muitos esperam que a nova interface traga um desempenho ainda mais otimizado, eliminando pequenos problemas de versões anteriores e tornando a experiência de uso mais agradável.

A empresa também tem investido em programas de testes beta, permitindo que alguns usuários experimentem a One UI 7 antes do lançamento oficial. Esses testes são essenciais para identificar possíveis problemas e garantir que a atualização seja lançada de forma estável e eficiente.

Quando a One UI 7 começará a ser distribuída?

A Samsung ainda não divulgou uma data exata para o início da distribuição da One UI 7. O processo será realizado de maneira gradual, com diferentes lotes de aparelhos sendo atualizados ao longo dos meses seguintes. As informações são do portal Mix Vale.

Pequeno país do Caribe sobrevive da venda de seu passaporte.

Há sete anos, o furacão Maria atingiu a costa da Dominica, causando chuvas torrenciais e destruindo quase todas as casas desta pequena ilha caribenha em poucas horas.

O país, mais conhecido pelas montanhas verdes do que pelas praias, ficou praticamente sem eletricidade; o abastecimento de água foi interrompido durante meses; e as comunicações demoraram mais de um ano até serem totalmente restabelecidas.

Naquele momento, o governo se viu diante da necessidade de encontrar rapidamente uma fonte de receita que permitisse reconstruir parte da ilha num curto espaço de tempo. Para isso, recorreu a um recurso antigo: a venda de cidadania.

"Convidamos indivíduos e famílias do mundo todo a investir no nosso país e, em troca, prometemos proporcionar a eles a cidadania da Dominica, um status que oferece uma infinidade de oportunidades que transcendem fronteiras", propôs o primeiro-ministro da Dominica, Roosevelt Skerrit, no site oficial do governo.

O chamado Programa de Cidadania por Investimento permite que estrangeiros tenham acesso a uma nova cidadania em troca de uma quantia significativa de dinheiro.

"Este mecanismo é atraente para os pequenos Estados insulares porque é uma forma de obter divisas em países que, em geral, precisam importar quase tudo o que consomem", afirma Kristin Surak, autora do livro *The Golden Passport: Global Mobility for Millionaires* ("O Passaporte Dourado: Mobilidade Global para Milionários", em tradução livre), à BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC.

O programa de venda de cidadania gerou mais de US\$ 1,2 bilhão em receita para a ilha de 2017 a 2020, o que representa uma parte significativa dos recursos do Estado, de acordo com informações sobre a Dominica divulgadas no relatório do Projeto de Denúncia sobre Crime Organizado e Corrupção (OCCRP, na sigla em inglês), uma organização internacional de jornalismo investigativo sem fins lucrativos. As informações oficiais apresentam um valor menor.

Mas o saldo da venda de cidadania não é apenas positivo —

há também críticas severas das autoridades de outros países sobre questões de segurança internacional. A Dominica argumenta, por sua vez, que o programa é seguro, e que aumentou os controles e os critérios de elegibilidade.

Três décadas de história

A venda da cidadania não é novidade na Dominica. Também, no mundo. Há pelo menos 20 países com disposições legais que permitem a venda de cidadania, mas apenas metade deles possuem programas realmente ativos — e cinco deles estão no Caribe, segundo a especialista.

A Dominica é um deles. Seu Programa de Cidadania por Investimento está em vigor desde 1993, o que faz dele um dos programas de cidadania econômica mais antigos do mundo.

"No início, houve muitos problemas. O programa previa desenvolver um hotel que nunca foi concluído. Os investidores pagavam, mas nunca se viam as mudanças no país, o que desencadeou vários processos judiciais", explica Surak, professora da Universidade London School of Economics (LSE), no Reino Unido.

Mas foi somente após a passagem do furacão Maria, quando o país se comprometeu a se tornar "a primeira nação resiliente ao clima" do mundo, que a venda de cidadania se tornou a principal fonte de receita do país.

O programa disparou nos últimos anos, com receitas que chegaram a 30% de todo seu Produto Interno Bruto (PIB), exigindo um investimento inicial de pelo menos US\$ 200 mil (R\$ 1,2 milhão) para cada solicitante, de acordo com informações oficiais.

No entanto, especialistas no assunto afirmam que o valor aumentou nos últimos anos, chegando a representar mais que o dobro.

"Pouco a pouco, a Dominica começou a depender cada vez mais deste programa. A questão é se todo o dinheiro das vendas de cidadania é realmente destinado ao desenvolvimento do país", diz a pesquisadora.

A Dominica, assim como grande parte das ilhas pequenas, se tornou um ator importante no cenário internacional na promoção das políticas climáticas mais

Reprodução



Estrangeiros podem obter a cidadania da Dominica em troca de investimentos no país.

ambiciosas, como o Acordo de Paris, porque sabe que é mais vulnerável.

De acordo com declarações oficiais, o país arrecadou mais de US\$ 1 bilhão desde 2009 por meio de seu esquema de cidadania por investimento.

Atualmente, há duas maneiras de "investidores respeitáveis" obterem legalmente a cidadania. Primeiramente, fazendo uma contribuição direta de US\$ 100 mil para o Estado por meio do Fundo de Diversificação Econômica. Em segundo lugar, investindo um mínimo de US\$ 200 mil em projetos imobiliários aprovados pelo governo.

Uma vez que os investidores obtêm a nacionalidade dominicana, eles podem trabalhar e até mesmo desenvolver um negócio no país caribenho, de acordo com o governo. Mas também podem acessar o sistema financeiro internacional.

"Muitas pessoas que optam pela cidadania por investimento estão buscando melhores opções de viagem, porque são provenientes de países como o Paquistão, onde só é possível entrar em cerca de 40 países sem visto", explica Surak, que reconhece os aspectos positivos e negativos do programa na Dominica.

Diferentemente da rota tradicional para obter a cidadania em países do mundo todo, que exige vários anos de residência, a cidadania da Dominica pode ser obtida sem sequer colocar os pés na ilha, de acordo com o relatório de 2023 do OCCRP.

Críticas ao programa

À primeira vista, a medida oferece amplos benefícios para a pequena ilha caribenha. Mas, nos últimos tempos, começaram a surgir críticas em relação à facilidade de acesso tão rápido a uma cidadania.

A comissão da União Europeia levantou preocupações de segurança sobre o comércio e propôs suspender seu regime de isenção de vistos para países que vendem cidadania, conforme destacou um relatório de 2023.

Os jornalistas do OCCRP responsáveis pela investigação detectaram, por meio do registro de 7,7 mil nomes de pessoas que adquiriram "cidadania por investimento", que muitos dos novos "dominicanos" acabaram sendo posteriormente investigados, acusados ou condenados por crimes em outros países.

A Dominica respondeu dizendo que a cidadania está proibida para solicitantes que tenham antecedentes criminais, estejam sob investigação criminal, e a quem tenha sido negada a cidadania em outro país ou um visto para os Estados Unidos.

Também afirmam que estão excluídos do processo aqueles que apresentaram informações falsas e que se envolveram em atividades que poderiam "prejudicar a reputação da Dominica".

Conheça os locais mais prováveis para queda de asteroide na Terra em 2032.

O asteroide batizado de 2024 YR4 disparou sistemas de alerta de asteroides após ser detectado por telescópios avançados em Rio Hurtado, Chile, em dezembro passado. Desde então, o astro saltou para o topo da “lista de riscos” – que é um catálogo de todos os objetos espaciais com potencial de colidir com o nosso planeta.

Medindo entre 40 e 100 metros de largura, o 2024 YRS passará muito perto da Terra em dezembro de 2032, e há chances de se chocar com o planeta. Por causa do tamanho, velocidade e tal possibilidade de impacto, a internet lhe deu o apelido de “destruidor de cidades”.

Grandes agências espaciais, como a Agência Espacial Europeia, estimam que há cerca de 2% de chance de que o 2024 YR4 atinja a Terra, embora esse número de risco seja atualizado à medida que o tempo passe e os cientistas aprendam mais sobre o caminho do asteroide.

Embora seja muito mais provável que o asteroide não atinja a Terra, os locais que podem ser afetados por uma colisão já foram identificados.

O potencial destrutivo do 2024 YR4 depende de sua composição, velocidade e massa. Como o asteroide ainda está muito longe, essas características só podem

ser estimadas, e as consequências de um impacto ainda são previsões imprecisas.

Atualmente, os astrônomos acreditam que 2024 YR4 criaria uma explosão de ar com um impacto equivalente a quase 8 milhões de toneladas de TNT – ou 500 vezes a potência da bomba atômica lançada em Hiroshima. Essa explosão afetaria aproximadamente um raio de 50 quilômetros ao redor do local do impacto.

Locais de risco

Para a localização da colisão, alguns especialistas, como David Rankin, engenheiro do Catalina Sky Survey Project da NASA, esboçaram um “corredor de risco”. De acordo com o caminho atual do asteroide, e se a probabilidade de 2% se tornar realidade, o asteroide deve cair em algum lugar em uma faixa de território que se estende do norte da América do Sul, por meio do Oceano Pacífico, até o sul da Ásia, o Mar Árabe e a África. Países como Índia, Paquistão, Bangladesh, Etiópia, Sudão, Nigéria, Venezuela, Colômbia e Equador estariam em risco.

A ameaça representada por asteroides e cometas que poderiam potencialmente atingir a Terra é medida na escala de Turim de 11 pontos. Quanto maior a pontuação, maior o risco de um

alejomiranda/Depositphotos



Asteroide tem 2,1% de chances de colidir com a Terra em 2032.

objeto espacial impactar a Terra e causar destruição. O asteroide 2024 YR4 está atualmente classificado no nível 3, o que significa que é grande o suficiente e passará perto o suficiente para merecer ser monitorado.

No entanto, a maioria das agências internacionais está confiante de que o nível de risco diminuirá ao longo do tempo para zero, à medida que a trajetória do asteroide se tornar mais clara. Inicialmente, a probabilidade de impacto era de 1,2%. Foi então ajustada para 2,3%, antes que a avaliação mais recente reduzisse o risco para 2%.

Esta não é a primeira vez que tal alerta é emitido, nem o 2024 YR4 é o objeto espacial mais arriscado a ser monitorado. O asteroide Apophis, que foi descoberto em 2004, chegou a pontuar mais alto do que o 2024 YR4.

Quando Apophis foi descoberto, foi dada uma chance de 2,7% de atin-

gir a Terra. No entanto, após alguns meses e com melhores observações, os cientistas ajustaram seus cálculos e agora, embora passe muito perto da Terra em 2029, as chances de colisão são zero.

Em resposta ao 2024 YR4, a ONU ativou um protocolo de emergência para a proteção do planeta. Por enquanto, dado que o asteroide está no nível 3 da escala de Turim, isso se limita ao monitoramento contínuo para entender os movimentos do asteroide.

Medidas também estão sendo desenvolvidas para proteger a Terra de asteroides com potencial destrutivo. Isso inclui ataques cinéticos, onde foguetes são enviados ao espaço para colidir com asteroides e desviá-los de um caminho de colisão com a Terra.

Estudo aponta possibilidade de vida humana em outros planetas.

Um estudo recente da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos, sugere que a existência de vida inteligente em outros planetas pode ser mais provável do que se imaginava. Segundo os pesquisadores, o surgimento de civilizações semelhantes à humana pode ser um processo natural da evolução planetária, e não um evento raro.

A pesquisa, publicada na revista científica *Science Advances*, questiona a teoria dos “passos difíceis”, proposta pelo físico teórico Brandon Carter em 1983. Essa teoria defende que a vida complexa e inteligente só existe na Terra porque uma série de eventos improváveis aconteceu em sequência, tornando a possibilidade de civilizações em outros planetas extremamente remota.

No entanto, os cientistas do novo estudo argumentam que o desenvolvimento da inteligência pode ser um fenômeno previsível e que ocorre quando as condições ambientais adequadas estão presentes.

Para os pesquisado-

Reprodução/redes sociais



Pesquisa questiona teoria dos “passos difíceis”, proposta pelo físico Brandon Carter em 1983.

res, a evolução humana na Terra não foi fruto do acaso, mas aconteceu no período esperado, de acordo com as condições planetárias.

“Estamos sugerindo que a vida inteligente não depende de uma série de eventos improváveis para existir”, explicou Dan Mills, autor principal do estudo. “Os humanos não evoluíram cedo ou tarde na história da Terra, mas no tempo esperado. Talvez seja apenas uma questão de tempo, e outros planetas possam atingir essas condições mais rápido ou mais devagar que a Terra.”

A pesquisa destaca que processos evolutivos fundamentais, como a fotossíntese das plantas – que produziu oxigênio e pos-

sibilitou a expansão da vida animal –, ocorreram de maneira lógica e previsível. Segundo os cientistas, esse padrão pode se repetir em outros mundos.

Teoria de Carter

Outro conceito apresentado no estudo é o das “janelas de habitabilidade”, períodos em que as condições ambientais favorecem o surgimento e a evolução da vida. Isso indica que planetas que passem por processos semelhantes aos da Terra podem, com o tempo, desenvolver vida inteligente.

Os pesquisadores também questionam a base da teoria de Carter, que usa a longevidade do Sol para calcular a raridade da vida inteligente. Para os cientistas, o tempo geológico de um pla-

neta é um fator mais relevante para determinar o surgimento da vida.

“Se a vida evolui junto com o planeta, então ela se desenvolve no ritmo das mudanças planetárias”, afirmou Jason Wright, professor de astronomia e astrofísica e co-autor do estudo. “Isso pode significar que processos semelhantes ocorrem em outros planetas também.”

A pesquisa não prova a existência de vida inteligente fora da Terra, mas sugere que, do ponto de vista evolutivo, isso não seria uma surpresa. Para os cientistas, o estudo reforça a necessidade de explorar exoplanetas com condições semelhantes às da Terra em busca de sinais de vida.

Após shows no Brasil, Shakira é hospitalizada e adia apresentação no Peru.

Reprodução



Cantora divulgou comunicado nesse domingo e lamentou que não poderá subir ao palco em Lima.

A cantora colombiana Shakira, de 48 anos de idade, que fez dois shows recentemente no Brasil, com apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro, revelou que foi hospitalizada com um quadro abdominal, nesse domingo (16), e teve de adiar uma apresentação que faria hoje no Estádio Nacional do Peru, em Lima, capital do país.

"Lamento informar que esta noite precisei ir ao pronto socorro por conta de um quadro abdominal e estou hospitalizada neste momento. Os médicos que me atenderam disseram que não tenho condições de fazer show esta noite. Estou muito triste de não poder subir ao palco hoje. Estava muito empolgada e emocionada de reencontrar

meu querido público peruano", começava o comunicado.

"Espero que amanhã eu esteja melhor e que me deem alta o quanto antes para que eu possa fazer esse show para o qual me preparei tanto por causa de vocês. Meu plano é realizar esse show o mais rápido possível. Minha equipe e produção estão trabalhando com uma nova data para vocês. Obrigada pela compreensão. Amo muito vocês. Shakira", ainda dizia o anúncio.

De acordo com o site peruano Trome, com informações da TikToker La Mana, Shakira teria dado entrada no hospital às 5 horas desse domingo, apresentando quadro de gastrite e precisou ser submetida a uma endoscopia. O resultado do exame,

porém, ainda não foi informado pelos veículos de imprensa.

Shakira se apresentou no Brasil na última terça (11), estreando a turnê Las Mujeres Ya No Lloran World Tour na América Latina, no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio de Janeiro. Ela também se apresentou no Estádio Morumbis, em São Paulo, na quinta (13). "Rio! Não poderia ter uma plateia melhor para começar a turnê! Obrigada por todo o seu amor, carinho e energia em uma noite inesquecível! São Paulo, estão prontos?", disse ela Shakira após show em terras cariocas.

"Voltar ao Brasil depois de sete anos, começar minha turnê aqui, é um reencontro", comemorou ao falar com o público. "Brasil,

você me abriu as suas portas quando eu era só uma criança. Não esqueço disso. Eu não esqueço de vocês jamais. Esse é o verdadeiro reencontro de uma lobinha com sua alcateia", ainda disse ela em português.

Em São Paulo, ela voltou a exaltar o Brasil no palco e, claro, também em português. "Pra mim é um prazer, um prazer e um sonho estar aqui. Como artista, é um sonho começar essa turnê aqui. Desculpa pelo atraso, nós tivemos problemas técnicos por conta das condições climáticas, mas obrigada por ter esperado. Obrigada pela paciência, estou pronta para vocês. Sou todinha de vocês. É o verdadeiro encontro de uma lobinha com sua alcateia", falou Shakira no palco do Morumbis.

Filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" perde o Bafta, considerado o Oscar britânico, para o francês "Emilia Pérez".

Divulgação



Karla Sofía Gascó (E) e Zoe Saldaña em cena do longa francês "Emilia Pérez".

O longa brasileiro "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, perdeu para o francês "Emilia Pérez" o prêmio de Melhor Filme em Língua Não Inglesa no Bafta 2025, considerado o Oscar britânico. A cerimônia de premiação foi realizada neste domingo (16), em Londres.

Também disputavam a categoria "Tudo Que Imaginamos Como Luz" (Índia), "Kneecap" (Irlanda) e "A Semente do Fruto Sagrado" (Alemanha).

A conquista de "Emilia Pérez" aconteceu em meio ao escândalo envolvendo a sua protagonista, Karla Sofía Gascón. Ela foi alvo de críticas por postagens de teor racista e xenofóbico feitos em 2020 e 2021 no X (antigo

Twitter). A atriz chegou a se manifestar publicamente com tentativas de pedidos de desculpas, que também foram interpretados como ataques às pessoas que a criticavam.

Escrito e dirigido pelo francês Jacques Audiard, "Emilia Pérez" conta a história de um traficante trans que opta por fazer a cirurgia de redesignação de gênero, mudando completamente sua identidade. O filme é estrelado pela espanhola Karla Sofía Gascón e traz a norte-americana Zoë Saldaña como uma advogada que se envolve nos negócios da protagonista, e a norte-americana Selena Gomez na pele da esposa do traficante.

Apesar de representar a França, o longa é

falado em espanhol e inglês e se passa principalmente no México.

"Ainda Estou Aqui"

O longa brasileiro recebeu três indicações ao Oscar 2025: Melhor Filme, Melhor Atriz (Fernanda Torres) e Filme Internacional. A premiação acontecerá no dia 2 de março, em Los Angeles (EUA).

Em "Ainda Estou Aqui", Fernanda revive a história real de Eunice Paiva, advogada e mãe do escritor Marcelo Rubens Paiva. Eunice passou 40 anos procurando a verdade sobre a morte de Rubens Paiva (interpretado por Selton Mello), seu marido desaparecido durante a ditadura militar no Brasil.

No começo de janeiro, Fernanda ga-

nhou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama. A vitória era inédita para o Brasil na categoria. A atriz concorria com Nicole Kidman ("Babygirl"), Angelina Jolie ("Maria Callas"), Kate Winslet ("Lee"), Tilda Swinton ("O Quarto ao Lado") e Pamela Anderson ("The Last Showgirl").

Na última semana, o filme venceu o Goya, principal premiação do cinema espanhol, levando o troféu de Melhor Filme Íbero-Americano.

Melhor Filme

"Conclave", dirigido por Edward Berger, venceu o Bafta 2025 de Melhor Filme. O longa britânico competia com "Anora", "Emilia Pérez", "Um Lugar Desconhecido" e "O Brutalista".

“Ainda Estou Aqui” supera marca de 5 milhões de espectadores no Brasil.

Divulgação



Filme atingiu marco após se tornar a quinta maior bilheteira da história do cinema nacional.

O filme “Ainda Estou Aqui”, indicado a três categorias do Oscar, incluindo a de Melhor Filme, ultrapassou a marca de 5 milhões de espectadores nas salas de cinema brasileiras. A informação foi publicada neste sábado (15) pela Sony Pictures

Brasil nas redes sociais.

“Se for um sonho, não me acorde! Já somos mais de 5 milhões de pessoas que se emocionaram com ‘Ainda Estou Aqui!’”, escreveu a distribuidora do filme.

De acordo com dados da Ancine (Agência Nacional do Cinema), a produção

se tornou a quinta maior bilheteira da história do cinema nacional na última semana.

Desde sua estreia em 7 de novembro de 2024, o longa já arrecadou R\$ 85,41 milhões. Também de acordo com informações da agência, o interesse re-

cente pelo filme nas salas de cinema — que voltou a ser listado como o mais visto nos cinemas brasileiros — aumentou consideravelmente devido às três indicações ao Oscar 2025 recebidas pela produção.

“Ainda Estou Aqui” é adaptação do livro homônimo escrito por Marcelo Rubens Paiva, conhecido pelo livro “Feliz Ano Velho” — um grande sucesso de vendas nos anos 1980.

A história se passa na década de 1970, no período mais intenso da ditadura militar no Brasil, e acompanha a trajetória da família Paiva, composta por Rubens (interpretado por Selton Mello), Eunice (vivida por Fernanda Torres, em atuação vencedora do Globo de Ouro) e seus filhos.

“Ela já ganhou”, diz Fernanda Montenegro sobre indicação da filha ao Oscar.

A atriz Fernanda Montenegro, 95, considera que sua filha, Fernanda Torres, 59 anos, “já ganhou” ao ser indicada para o Oscar 2025. “Ela já ganhou — antes, durante e depois. Ser indicada é o Oscar em si”, falou Montenegro ao portal The Hollywood Reporter.

“Há um milagre na minha vida. Viver quase 100 anos e ver minha filha se realizar como ser humano e artista criativa. Fernanda é uma alma renascentista”, falou.

Além da indicação de Fernanda Torres como Melhor Atriz, o filme “Ainda Estou Aqui” também dis-

puta as categorias de Melhor Filme, prêmio máximo e inédito para o Brasil, e Melhor Filme Internacional.

Fernanda repete o feito da mãe, Fernanda Montenegro, que disputou a estatueta em 1999, por Central do Brasil, também de Walter Salles, e já ganhou o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Drama, pelo filme sobre a ditadura brasileira.

Ainda Estou Aqui é a terceira parceria de Fernanda com Walter Salles, com quem já tinha feito Terra Estrangeira (1995) e O Primeiro Dia (1998). No cinema, a atriz brilhou ainda em Inocência (1983), A Marvada Carne (1985),

Divulgação



Fernanda Montenegro foi a primeira brasileira a ser indicada ao Oscar na categoria de Melhor Atriz e, 25 anos depois, ela vê a filha repetir o feito.

O Que é Isso, Companheiro? (1997), Casa de Areia (2005) e Lina Bo Bardi

– A Marvelous Entanglement (2019), entre outras produções.

Ex de Ana Hickmann pode ser preso por não pagar pensão.

Alexandre Correa, de 53 anos, se manifestou após notícias de que pode ser preso caso não pague pensão ao filho de 10 anos que tem com Ana Hickmann, de 43 anos. O empresário afirmou que essa é a quinta vez que tentam decretar sua prisão, mas que ainda não foi notificado.

“Acabei de ver na imprensa, para minha surpresa, que estão tentando pela quinta vez decretar a minha prisão. Eu desconheço os fatos, não fui notificado de nada, e esse assunto corre em segredo de Justiça”, disse Alexandre, afirmando que não pode falar detalhes sobre o caso de pensão.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) determinou que Alexandre quite, em até três dias, a dívida de R\$ 9 mil referente a dois meses de pensão alimentícia do filho, segundo informações publicadas pelo Portal Leo Dias.

No mês passado, o TJSP determinou que Ana Hickmann pague uma “pensão compensatória” ao ex-marido, Alexandre Correa. Segundo a decisão, a apresentadora terá que dar mensalmente R\$ 15 mil para o empresário. Tal valor deverá ser pago como uma compensação de

corrente da separação entre os dois, “buscando reestabelecer o equilíbrio econômico entre o ex-casal”.

De acordo com informações do “Metrópoles”, a quantia terá de ser paga mensalmente até que uma decisão final sobre o caso seja proferida. A juíza responsável levou em consideração o afastamento de Alexandre Correa das empresas que administrava ao lado de Ana Hickmann e dos contratos que ligavam ele à ex-mulher.

De acordo com a decisão, apesar do patrimônio do antigo casal ser resultado direto do sucesso e da imagem da apresentadora, não seria possível desconsiderar a participação direta dele nos negócios, afastando-se a ideia de que os recursos seriam fruto unicamente do trabalho da famosa.

Na ação, as novas sociedades formadas por Ana Hickmann desde o fim de seu casamento também foram avaliadas, gerando questionamentos sobre um possível esvaziamento das sociedades que antes eram compartilhadas pelo casal. A juíza do caso também apontou ser necessário repor o padrão econômico dos antigos parceiros. A decisão leva em conta o desequilíbrio sur-

Reprodução



Processo do ex-casal corre em segredo de Justiça.

gado após o afastamento de Alexandre Correa das finanças do casal.

Em maio de 2024, o mesmo Tribunal de Justiça de São Paulo acatou o pedido de divórcio entre Ana Hickmann e o empresário Alexandre Correa, mas negou o pedido de Alexandre para receber uma pensão mensal da apresentadora.

Em fevereiro do ano passado, Alexandre Correa acionou a Justiça para pedir uma pensão mensal de R\$ 42,3 mil à Ana Hickmann. Na ação, ele ainda solicitava a reativação do plano de saúde dele. Os advogados do empresário argumentavam que o cliente está sem receber “qualquer ganho para manutenção de suas despesas ordinárias de sobrevivência” desde que deixou a administração das empresas das quais

é sócio com Ana Hickmann. A equipe jurídica da apresentadora, por sua vez, classificou a solicitação do empresário como “escárnio e ato grotesco de assédio processual”.

A apresentadora denunciou o ex-marido por agressão em novembro de 2023. Os dois estavam casados havia 25 anos e a ocorrência foi registrada na delegacia de Itu (SP), cidade onde eles moravam. Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi chamada ao condomínio. Lá, Ana Hickmann relatou que estava na cozinha da sua casa com o Alexandre, o filho do casal, de 10 anos, e funcionários, quando começou uma discussão entre os dois. Na sequência, o empresário teria pressionado Ana contra a parede e ameaçado agredi-la com cabeçadas.

Paolla Oliveira diverte seguidores ao mostrar como é usar a fantasia de Carnaval fora das avenidas.

Paolla Oliveira, de 42 anos, divertiu seus seguidores ao mostrar como é usar a fantasia de Carnaval fora das avenidas – tanto no momento em que está saindo de casa para ir ao sambódromo quanto quando está chegando da folia. A artista ressaltou achar “engraçado” sair à luz do dia com a vestimenta, e também revelou dificuldade em fazer silêncio ao chegar em casa “fora de hora.”

“É engraçado sair assim na luz do dia com essa roupa”, brincou no início do vídeo, cumprimentando um vizinho. “Quando a gente chega fora de hora e tem que fazer silêncio. Não tem a menor chance de se mexer e não fazer barulho”, riu, enquanto

Reprodução/Instagram



A rainha de bateria da Grande Rio acompanhou músicos em ensaio na Marquês de Sapucaí.

ouvia a roupa tilintar no meio da noite.

“Linda demais, imagina ser vizinha dessa mulher, gente”, comentou uma segui-

dora. “Tá andando com um chocalho”, brincaram. “Mas é muito linda”, se encantaram.

Na última quinta-feira (13), a rainha de bateria da Grande

Rio acompanhou músicos no ensaio que eles fizeram nesta noite na Marquês de Sapucaí. A Grande Rio vai contar a história da cidade de Belém, capital do Pará, que é considerada a metrópole do Norte. O enredo Pororocas Parawaras: As Águas dos Meus Encantos Nas Contas dos Curimbós, dos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora, fala de todos os mistérios da cidade amazônica.

Além de rainha de bateria da escola de samba pelo quinto ano consecutivo, em 2025 Paolla será rainha do baile de Carnaval do hotel Copacabana Palace, um dos mais prestigiados da cidade.

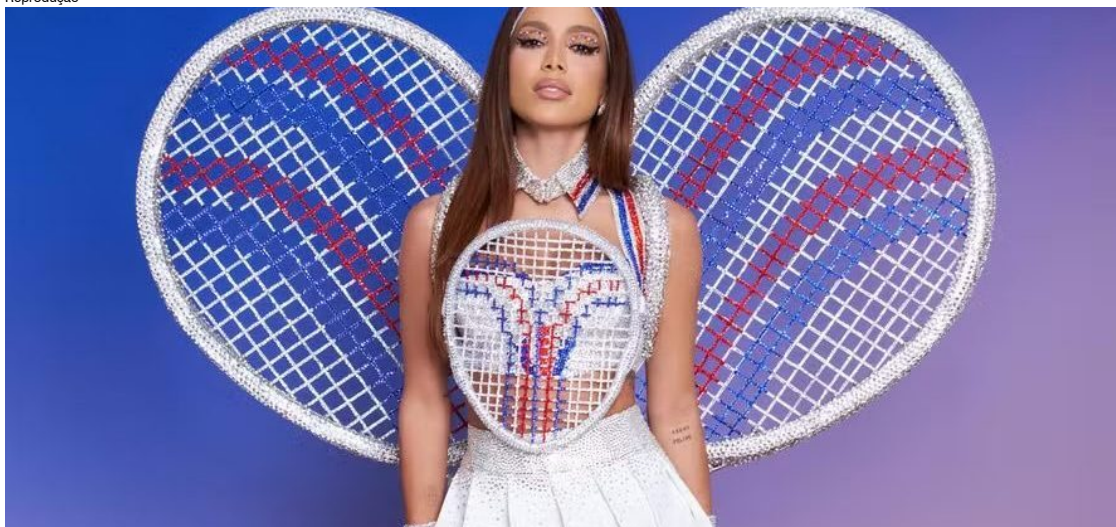
Ensaaios da Anitta: Cantora usa look tenista para show em Curitiba.

Seguindo em grande estilo em um dos maiores esquemas carnavalescos do País, Anitta se apresentou com os Ensaaios da Anitta, nesse domingo (16), na Pedreira, em Curitiba, no Paraná. A artista recebeu Xamã e Mari Fernandez no palco do evento. Em 2025, Maratona de Jogação é o tema do Carnaval de Anitta, em homenagem aos esportes e toda a sua importância sociocultural.

Para a apresentação no local, a cantora escolheu um look inspirado no tênis, trazendo para a folia a mistura de estilo e performance que o esporte representa.

Anitta usou uma saia de cintura alta e botas de plataforma, com detalhes como fitas coloridas, que lembravam as cordas das raquetes. Para

Reprodução



Em 2025, Maratona de Jogação é o tema do Carnaval de Anitta, em homenagem aos esportes e toda a sua importância sociocultural.

completar a produção, uma viseira com toques de glamour e sport chic.

Mas a Maratona de Jogação não para por aí! Até o final de fevereiro, os Ensaios

da Anitta ainda vão agitar São Paulo. E, em seguida, os Blocos da Anitta prometem dominar as ruas na folia. A primeira parada será em Salvador, no dia 28 de fevereiro, seguida

pelo Rio de Janeiro, no dia 8 de março.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

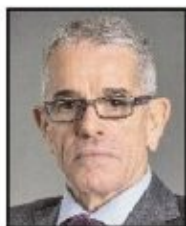
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



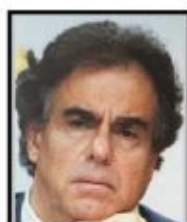
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



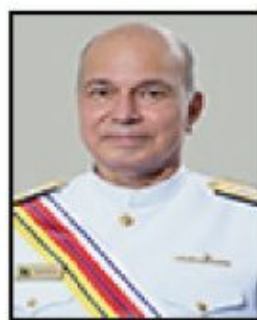
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz